Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 298 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

O POVO AMERICANO

Elém nts d'une psychologie politique du peuple americain, par Emile Boutmy, Paris, 1902.

Não ha muito, estudavamos aqui mesmo com o sr. Boutmy a psychologia politica do povo inglez; sob o mesmo insigne mestre vejamos hoje qual é, segundo elle, a do seu vigoroso rebento, já agora tronco poderoso e independente, o povo americano. Não é preciso exagerar de modo algum a importancia deste povo de hontem no mundo contemporaneo, onde, com menos de cem annos de vida nacional, tinha tomado um dos primeiros logares, para lhe reconhecer a proeminencia politica e economica entre as nações directoras do mundo. Com a mesma assiduidade com que o estudaram sob todos os aspectos, notaveis publicistas e sociologos estrangeiros, desde o francez Tocqueville (1835), cuja obra famosa não perdeu ainda de actualidade e interesse, até o inglez Bryce (1889), que são os classicos para o estudo do povo singular e extraordinario que é o Americano, encontra-se no livro de Boutmy. Vindo após esses e muitissimos outros, merece entretanto ser ainda ouvido com attenção, e certamente o é com deleite e proveito, o sr. Boutmy, e o seu livrinho pareceu-me, mesmo após os ponderosos volumes daquelles mestres das coisas americanas, e de outros somenos mas ainda consideraveis, um compendio excellente da alma politica desse povo.

A historia da formação politica da nação chamada Estados Unidos — Estados Unidos por excellencia, os unicos que o mundo conhece — explica e illustra a constituição primeira do caracter do seu povo, apenas modificado pelo seu posterior desenvolvimento, pela addição consideravel de elementos estrangeiros ao primeiro fundo ethnico e social e, ultimamente, pela entrada na politica americana, tanto governamental como popular, do desejo de expansão e dominio exterior, tão alheio e antipathico aos paes da republica, chamado imperialismo.

Mas o facto dominante, a caracteristica da constituição deste povo, primeiro em pequenas communidades, em colonias separadas umas das outras, vivendo cada uma a sua vida propria e independente, o individualismo, o localismo, senão o particularismo, persiste atravez da sua evolução, apezar dos factores differentes que deviam posteriormente nella poderosamente influir. Salvo a primitiva immigração, a dos peregrinos e outras que se lhes podem assemelhar no seculo XVII, as origens americanas não são talvez tão puras como não ha ainda muito tempo se acreditava. Quaesquer, porém, que sejam as maculas que uma historia mais bem informada lhes descubra, é certo que nenhuma das modernas nações, sahidas do contacto da Europa com os novos mundos, as tem siquer tão puras e nobres. Não preciso repetir coisas de todos sabidas, como que os primitivos fundadores das sociedades da Nova-Inglaterra, sementes dos Estados Unidos, homens livres e direitos, profundamente penetrados de um severo espirito religioso e do amor da liberdade, consciencias talvez estreitas mas honestas, nada tinham de commum, nem no seu caracter, nem nos seus intuitos, com os aventureiros de toda especie, sobretudo da peior, hespanhóes e portuguezes, francezes e hollandezes, que antes delles ou simultaneamente com elles puzeram-se a colonizar as terras descobertas, nem ainda com os que, embora da sua mesma estirpe, vieram-se lhes reunir mais tarde. A força moral, que os distingue e levanta entre todos os fundadores de nações, servirá para afeiçoar á sua imagem os immigrantes que vierem depois e que com elles constituirão as treze colonias, cuja união, mais difficil do que geralmente se suppõe, tal era o ciume que tinham de sua autonomia, produziria na ultima parte do seculo XVIII os Estados Unidos. Não é novidade, nem elle a dá por tal, a concepção do sr. Boutmy dos fundamentos da constituição social dos Estados Unidos no espirito individualista da gente que foi o primeiro e continúa o principal nucleo nacional. Ao contrario das velhas nações européas e das suas filhas americanas — não as poderiamos tambem chamar velhas? — de estirpe iberica, feitas directamente pelas metropolis, por ellas organizadas e governadas, nos Estados Unidos «as mais altas fontes da vida publica não vêm do centro nem convidam a imaginação a volver a elle. Tudo o que aqui ha de energico e memoravel pertence á vida individual e ao espirito de aventura, cujo primeiro effeito é de dispersar, de isolar, nunca de estreitar, de agregar, de confundir». O espirito de aventura, disse o sr. Boutmy, e com razão; porque com o seu forte individualismo, e as energias de ordem moral do seu sentimento religioso e a ambição de fundar um novo lar, no sentido antigo, em que pudessem viver e crer livremente, que caracterizavam os primeiros, os segundos immigrantes inglezes traziam para a sua America um espirito de aventura, de empreza, de acção, de actividade que com o sentimento individualista fariam o que ha de mais visivel no seu caracter. Este facto o illustra com factos e razões excellentes o sr. Boutmy. O individualismo anglo-saxonio, porém, não é o egoismo, o isolamento do individuo [illegible], mas o digno sentimento da personalidade, a *self-reliance*, a confiança em si, que foi a virtude principal dos fundadores da Nova Inglaterra. Nenhum é mais individualista que essa gente, mas tambem nenhuma existe em que a sociabilidade, o espirito de associação e a solidariedade seja maior. Uma simples estatistica das associações de todo o genero, e ainda de generos que até escapam á nossa imaginação latina, existentes nas sociedades anglo-saxonias comparadas com as que nessa especie existe nas sociedades de outra estirpe, bastaria para o demonstrar evidentemente. E' da perfeita combinação, que aos latinos talvez pareça irrealizavel, do mais pronunciado individualismo, com o mais decidido espirito de associação, da iniciativa individual mais energica, com a mais firme convicção dos bons effeitos da solidariedade, que o americano tira a incomparavel potencia que creou o seu paiz extraordinario. Nos Estados Unidos, observa o sr. Boutmy, «a sociedade começa pelo individuo, e por um contracto completo, consciente, autonomo, como si a hypothese do contracto social, por uma vez se realizasse... Homens iguaes e livres agruparam-se primeiro em *townships*, os townships, eguaes e livres constituiram voluntariamente o Estado colonial para sua segurança e sua commodidade. Por fim, os Estados eguaes e livres, [illegible], e num interesse não menos positivo, organizaram o Estado federal». Quão differente não é esta evolução da constituição da nação americana da evolução das nações européas e ainda das que ellas constituiram nesta mesma America! Basta consideral-a — e a sua exactidão não póde ser contestada — para explicarmo-nos o insuccesso das sociedades ibero-americanas comparado ao pleno exito da grande sociedade anglo-americana do Norte. Ali a democracia, a liberdade do individuo, a autonomia das organizações locaes, a independencia dos poderes, o sentimento da responsabilidade pessoal em politica, o respeito dos direitos individuaes, tudo emfim que, theoricamente ao menos, deve ser o apanagio de uma republica, é um facto de nascença, consuetudinario, si posso dizer assim, preexistente á nação, e vivendo nas consciencias, nos costumes, antes de estar nas leis; aqui, muito pelo contrario, tudo isso não existe sinão convencionalmente, e com frequencia illusoriamente, como uma concessão, um dom do Estado, que sob a fórma republicana conserva em toda a sua inteireza o fundo monarchico — e dessas monarchias, politicamente as mais atrazadas de todas, absolutas, intolerantes, sempre retrogradas, em cuja constituição se fundiu o que havia de mais obsoleto no direito romano com o que havia de mais estreito no catholicismo latino, Hespanha e Portugal. O *township*, a communa livre, governando-se por si mesmo, e ainda hoje mantendo por tal fórma o seu primitivo caracter de livre e espontanea associação de individuos que em muitas o individuo responde pessoalmente pelos compromissos por ella tomados, é a cellula primaria desse organismo que della evolveu naturalmente, como o animal do ovulo, que é os Estados-Unidos. Sómente aqui — e é esta uma das mais interessantes demonstrações do livro do sr. Boutmy — o ovulo se não perde e desapparece no organismo que delle proveiu, nem nas formações intermedias que o constituiram. No Estado, o *township*, o municipio, si esta denominação traduz a americana, a communa, segundo a expressão franceza, que foi quem, como já vimos, por associação livre o creou, conserva quasi completa e inteira a sua autonomia. Por sua vez o Estado, o Estado colonial, reunião voluntaria de *townships*, o creador do Estado federal, da União, mantem a sua quasi soberania perante a União, e a despeito da obra de unidade e força que evidentemente se faz em favor desta. O Estado federal elles o fizeram e dotaram segundo as suas conveniencias e com mão avara, nota o nosso autor. Ainda hoje, quaesquer que sejam as differenças da organização local, não ha nenhuma parte dos Estados-Unidos, affirma John Fiske, um dos mais considerados escriptores americanos contemporaneos, recentemente fallecido, historiador e publicista notavel, «em que o espirito do governo autonomo (*self government*) local se possa dizer fraco ou indeciso». Todo o livro do sr. Boutmy põe este facto em evidencia, mostrando do mesmo passo a feição individualista do povo americano, causa primordial della.

Não é propriamente pela analyse directa da alma americana que procede o publicista francez para nol-a mostrar qual lhe parece. Elle a estuda nas suas manifestações sociaes, nas suas creações politicas, nos seus actos e feitos, nos seus idéaes, como a religião nos seus propositos politicos, como o imperialismo. E do estudo de cada uma destas suas manifestações se revelam os traços principaes e caracteristicos da sua physionomia moral e politica.

Elle é, como os seus antepassados, conservador e progressivo, individualista, mas prompto a associar-se desde que a associação sirva e não estorve a sua individualidade, idealista e pratico, cioso da sua liberdade, que é uma garantia da plena expansão do seu individuo, desconfiado, por conseguinte, de todo o poder forte e centralizador, aventureiro nos casos que não interessam sinão a sua energia e actividade pessoaes, emprehendedor, jogador, ainda fóra da mesa de jogo, religioso avido de ganho e de luta, a luta da vida, que para elle vale tanto como o premio da luta, trabalhador infatigavel, mobil, por isso que gente alguma muda mais frequentemente de domicilio que a americana, e, soberbamente confiado em si. O orgulho nacional americano, por vezes excessivo e insolente, é feito da consciencia de cada individuo do que elles collectivamente têm feito de grande, de realmente extraordinario. Assim o patriotismo americano, cujo caracter particular o sr. Boutmy com tanta finura analysa, procede como elle diz, «de um *accrescimo do ser* do individuo», o que elle sobretudo ama na sua patria é que ella é, em todo rigor do termo, obra sua; que a sua grandeza, a sua força, o seu prestigio, a sua riqueza — que é para o americano a justa medida do valor — é trabalho seu. A todos os outros povos novos, como nós, falta uma tradição no passado, ou [illegible] no futuro, que nos estimule, nos [illegible] uma consciencia altiva de nós mesmos. A tola ufania que podemos ter de nossas patrias não tem aos olhos do observador imparcial nenhum fundamento; temos apenas vivido e crescido segundo a lei natural, sem que por algum nobre esforço proprio tenhamos concorrido para tornar esse crescimento mais rapido, essa vida mais gloriosa e mais util. Assim envaidecemo-nos dos aspectos naturaes ou dos accidentes geographicos do nosso sólo, ou de um problematico grandioso porvir, que nada autoriza a concluir das nossas circumstancias presentes. Só os americanos escapam a este facto geral; o que elles fizeram é verdadeiramente enorme e maravilhoso. Em pouco mais de um seculo, elles equipararam-se ás mais poderosas nações da Europa, e excederam a quasi todas ellas em população, em riqueza, em desenvolvimento industrial e economico. Invadiram os seus mercados, competiram nelles com ellas proprias e muitas vezes as venceram; a sua victoria industrial e economica, os introduziu nos seus conselhos politicos e diplomaticos, e embora potencia militar de segunda ordem, elles vêm entre as primeiras das seis ou sete grandes nações do mundo. Para um povo — e este é um dos traços da sua alma — para quem o bom exito é o criterio da legitimidade das acções, este facto seria mais que sufficiente para crear-lhe um legitimo orgulho nacional, ao mesmo tempo satisfação da obra feita e incentivo a novos commettimentos. «O americano considera-se hoje, diz o sr. Boutmy, como tendo o encargo de mostrar ao mundo o typo de uma nova sociedade, uma grande democracia sabia, poderosa e prospera». Reconheçamos humildes que entre todas as nações mais ou menos da sua edade e condição só elles pódem sem bazófia ter tal pretenção. Com este forte sentimento da sua grandeza e da sua missão, com uma até agora justificada confiança no seu futuro e nos seus destinos, e com os seus quasi 80 milhões de habitantes, que serão antes de meio seculo 100 milhões, não é de estranhar que delles tambem se apossasse a vertigem si vertigem e não facto natural é, do imperialismo. E este sentimento da politica americana actual, de que tanto se tem arguido os Estados-Unidos, mostra-o o sr. Boutmy com factos, não é sinão «a continuação e como que a conclusão de uma politica constantemente seguida ha perto de um seculo, e que assenta nas tradições mais incontestaveis do espirito americano».

Não se pense, porém, que tudo seja brilhante e puro neste astro; como o sol tambem elle tem manchas, coisas lobregas, escuras, feias, immoralidades e miserias, que só o petulante optimismo americano não vê; ou elles escondem com a sua caracteristica presumpção.

Mas, ao cabo, a obra do povo americano é uma grande obra. Da sua contemplação atravez de livros como este, de uma grande intelligencia e sympathica imparcialidade, resaltou-me sempre a convicção que não ha disparate maior que quererem nós latino-americanos acompanhal-os, e imital-os. Nenhum povo, nenhumas instituições, no que ellas têm de mais intimo e fundamental, são mais profundamente differentes do que os brasileiros — homens e coisas — o somos dos americanos. Mais uma vez o livro do sr. Boutmy confirmou-me nesta impressão, que é tambem a sua a respeito da França. «Entre a organização constitucional e administrativa dos Estados-Unidos e a nossa, diz elle, ha não sómente uma differença de grau, mas uma differença de genero que torna os emprestimos de uma á outra tão deslocados e a imitação tão esteril como os cruzamentos que um criador ignorante tentasse entre duas especies animaes afastadas». A exposição que o sr. Boutmy faz do mecanismo e jogo das instituições que são o alicerce da democracia americana, do funccionamento dos seus poderes, das relações ali do individuo e do Estado, mostrarão ao leitor brasileiro sem preconceitos politicos que a sua conclusão a respeito da França póde-se perfeitamente applicar ao Brasil. Isso não impede de que seja para nós, mais que para a França, uma necessidade indeclinavel estudar os Estados Unidos. Si nós, como do seu paiz diz o sr. Boutmy, não temos nada a tomar, temos muito a aprender delles.

J. Verissimo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo indeciso o dia hontem, como indecisa foram as [illegible] desastre na Estrada de Ferro Central.

A' tarde, não mais havia receios de mudança de temperatura, firmando-se tambem, na alma popular, a magoa da catastrophe.

Estranho a esses sentimentos humanos o thermometro do Observatorio registrou 28 graus, no maximo, e 19 no minimo.

No CORCOVADO manteve-se calmo e brilhante o dia, com a agradavel temperatura média de 22 graus.

A POLITICA

COMMERCIO EXTERIOR

A ida de um commissario brasileiro ao Chile e á Argentina, com missão de estudar os seus mercados e fomentar as relações commerciaes entre esses dois povos e o brasileiro, forneceu ensejo ao nosso illustre collega da *Nacion*, de Buenos Aires, para um artigo, chamando a attenção do seu governo para as relações mercantis da Argentina com os paizes limitrophes, e mostrando a possibilidade de augmentar pelo influxo governamental o inter-cambio dos productos platinos.

Observa o collega que o inter-cambio da Argentina com o Chile, Bolivia, Uruguay e Paraguay é insignificante, e nullo com as outras nações da America do Sul, salvo com o Brasil, que é o mais importante, mas ainda assim em notavel decadencia.

E' o que acontece tambem comnosco. As nossas relações commerciaes com as demais nações desta parte da America, excepto com a Argentina, são quasi nullas, mas isto explica-se facilmente pela circumstancia de muitas dellas terem producção similar á nossa, de tal sorte que em seus mercados só teriamos que fazer concorrencia aos seus proprios productos.

Entretanto, as nossas industrias, que, apezar de toda a protecção, vivem por ahi á mingoa, por falta de escoadouro para seus productos, bem poderiam dirigir as suas vistas para os mercados sul americanos. Neste ponto póde muito fazer a acção official, promovendo e auxiliando a propaganda.

O illustre collega da *Nacion* lembra isto ao seu governo; mas o do Brasil não deve se descuidar, consentindo que os nossos visinhos do Prata tomem a dianteira. Acreditamos que com elles podemos competir, neste terreno; e o que é essencial é quanto antes uma combinação de esforços entre governo e industriaes, para que não continuemos restrictos ao consumo nacional com referencia ás producções da nossa industria, relativamente adiantada, em comparação com a de outros paizes da America Meridional.

Não será á Republica Argentina que teremos de levar esses productos, pois estão as suas industrias tanto ou mais adeantadas do que as nossas, e de mais a mais padecendo da mesma plethora. Mas, outros productos temos que podem augmentar e enriquecer a nossa exportação para a Argentina, bastando para conseguir este desideratum uma politica internacional de ordem financeira, mais intelligente do que a que temos seguido até hoje.

Convem aproveitar agora as boas disposições dos nossos visinhos, tanto mais sinceras quanto se fundam em seu interesse, e trabalhar com afinco e seriedade para que se estreitem e assumam as proporções de que são susceptiveis as relações commerciaes do Brasil com a Argentina, como preconiza o nosso collega da *Nacion* no alludido artigo, mas sem esquecer que as mesmas relações com as demais nações sul-americanas tambem nos devem ser de proveito.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou em sua residencia no Sylvestre, com o sr. ministro da industria e viação.

Não foi assignado decreto algum.

Foi demittido o sr. Felippe Senés, 2º supplente da 9ª delegacia, o qual se havia queixado á policia de um roubo que soffrera.

Reassumiu o seu cargo o delegado da 9ª circumscripção, dr. José Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues.

O sr. prefeito despachou com os directores geraes. S. ex. não subiu para Petropolis.

Em mensagem sob n. 125, o dr. prefeito pediu ao Conselho Municipal a abertura de um credito de 800.000$ para o pagamento de letras e despezas de juros de reformas parciaes, venciveis no corrente exercicio, segundo o convenio com o Banco da Republica.

Foi relevado o resto da pena de suspensão, imposta em 7 do mez passado, pelo prefeito interino coronel Leite Ribeiro, ao agente do 1º districto do Engenho Novo, Francisco Gonçalves Liberal.

A legação de Portugal enviou ao ministerio das relações exteriores, para os devidos fins, as seguintes cartas rogatorias expedidas pela justiça de Portugal:

A' do Pará, pelo juiz do commercio de Albergaria Velha, para a avaliação de bens em inventario, por obito de Dionysio José de Oliveira; á do mesmo estado, pela de Fafe, para avaliação de bens em inventario por obito de Antonio José de Bastos Azevedo; á da capital do Estado de S. Paulo pela de Amares, pedindo a certidão de baptismo de Maria de Jesus, filha de Manoel de Souza e Silva e Maria da Conceição Gonçalves.

O sr. deputado Miranda Azevedo, representante de S. Paulo, conferenciou longamente com o sr. ministro da relações exteriores em seu gabinete.

Visitou o sr. ministro das relações exteriores o dr. Alberto Fialho, ha pouco transferido no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, da legação de Montevidéo para a de Lisboa.

S. ex. permanecerá nesta capital até maio, devendo seguir na segunda quinzena desse mez para Portugal afim de assumir o seu posto.

O sr. ministro das relações exteriores ouvimos que vae officiar ao seu collega da fazenda relativamente á exigencias feitas pelo sr. inspector da alfandega desta capital, quanto ao preenchimento de certas formalidades nas facturas consulares, preenchimento que algumas vezes o sr. Baptista Franco não exige, ou por outra, faz vista grossa, conforme está de veia.

A falta da assignatura autographa do consul, sob o timbre consular, em algumas vias de facturas, apezar da constatação de haverem as mesmas transitado pelos canaes competentes e de estarem assignadas as primeiras vias, fez isto com que os artigos constantes das mesmas fiquem privados da livre pratica naquella repartição aduaneira.

A legação do Estado Oriental enviou ao ministerio das relações exteriores as cartas autographas, pelas quaes o sr. d. Juan Cuestas respondo ás que lhe endereçou o sr. presidente da Republica, communicando a remoção do dr. Alberto Fialho da legação de Montevidéo para a de Lisboa, e acreditando no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental, o dr. Francisco Xavier da Cunha.

Está promovido a 1º official da administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul o 2º official Boaventura Barcellos, tendo sido transferido para o cargo de 2º official dessa administração o 2º da de Pernambuco, Antonio de Souza Guedes.

Pela Prefeitura foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, ao inspector escolar Olavo Bilac;

De 60 dias, á professora adjuncta effectiva d. Almeirinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas;

De 40 dias, ao inspector escolar Eduardo Salamonde;

De 4 mezes, á professora cathedratica Carmen Marroig;

De 2 mezes, ao professor cathedratico Aristides Drummond de Lemos;

De 90 dias, á professora adjuncta effectiva Maria Luiza Fagundes Varella e Silva;

De 90 dias, ao amanuense da directoria da instrucção João Henrique Cezar;

De 60 dias, á professora cathedratica Maria Aguiar de Almeida e Souza;

De 60 dias, ao continuo da directoria de obras João Climaco Barreto.

HOJE

Descerá de Petropolis afim de despachar com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da fazenda.

Deve ser assignado o decreto concedendo jubilação á professora Leona de Carvalho Cortes.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos do ministerio da viação, pensões, praças de pret e tenças.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — Em 35ª representação o drama de grande espectaculo «Quo vadis?».

Casino — Surprezas e novidades por toda a companhia, o que constituirá verdadeiro successo. Estréa da «Mulher Gaucho».

Aviso — Calçado, a unica casa que vende bom e barato é a *Mauritania*, no largo de S. Francisco, ponto dos bondes de S. Christovão e a unica depositaria do afamado calçado para a marca M. Melillo.

PREVARICAE, JUIZES!

Sob este titulo escreveram os nossos illustres collegas da *Tempo*, de S. Paulo um energico artigo, em que verberam devidamente a nova jurisprudencia do tribunal de justiça de S. Paulo, segundo o qual se acabou o direito que entre nós sempre teve o cidadão de denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados.

Transcrevemol-o na integra em nossa secção livre, e para elle chamamos a attenção de todos aquelles aos quaes interessa saber como se vae distribuindo justiça por todo este Brasil.

Liquidação de calçado a preços reduzidos para terminação de negocio, rua dos Ourives 79 canto da do Rosario.

Do illustre conselheiro Alvaro J. de Oliveira recebemos um importante artigo, sob a epigraphe — *A dictadura*, que publicaremos amanhã.

Monstruoso — Sim, a penna do noticiarista não encontra adjectivo com que, mais justamente denomine o que se passou hontem, numa das ruas mais centraes desta capital.

Em que paiz estamos? Porque não interveiu a policia? As ruas serão publicas ou particulares? De que servem então os poderes legalmente constituidos?

E' indispensavel que, com a maior urgencia, sejam tomadas providencias, porque hoje, amanhã, depois de amanhã, durante um mez ainda, talvez, ameaça reproduzir-se o monstruoso facto de hontem: era, desde o amanhecer até á noite, uma onda de povo, serpeante, agitada, interminavel, a entrar e a sahir da casa *A' la Maison Rouge*, da rua do Theatro n. 27, esquina da praça Tiradentes n. 21, para admirar a enorme e bellissima exposição de fazendas, modas, objectos de armarinho, etc., que esse estabelecimento inaugurou hontem e resolveu vender por preços, que, de tão baixos, causam assombro.

Salutaris — A melhor agua de mesa.

IMMIGRAÇÃO ITALIANA

Telegramma publicado nas folhas de ante-hontem noticiam que o governo italiano prohibiu a immigração para o Brasil, em virtude da febre amarella, sendo neste sentido tomadas por elle medidas severas.

Melhores informações dão outro motivo á prohibição. Realmente não é facil de aceitar que a febre amarella tenha dado causa á medida, quando a immigração italiana se dirige principalmente para o Estado de S. Paulo, onde não está grassando aquella epidemia, nem mesmo nas fracas proporções numericas que se tem observado aqui no Rio, neste verão.

Diz-se que a prohibição se prende á campanha emprehendida em Roma contra o Brasil, de que ha tempos se occupou a imprensa daqui e de lá, e contra a qual nada fez de efficaz a nossa diplomacia. O motivo que o proprio governo italiano dá para a prohibição é a falta de pagamentos aos colonos em S. Paulo, e falla-se que, nestes termos, recebeu ante-hontem o principe de Cariati, ministro da Italia, telegramma do seu governo.

A proposito d'este assumpto recebemos á ultima hora o seguinte telegramma:

«Nosso correspondente informou-se commissariado emigração Roma que declarou [illegible] suspensa immigração. Trata-se sómente terminação contratos agentes transporte immigrantes gratuitos conta Estado. — Fanfulla.»

Salutaris — Deposito: Primeiro de Março, 31, Ourives, 33.

BAGATELAS

A alta susceptibilidade do pudendo senador Bernardino de Campos, defronte das accusações feitas ao sr. Campos Salles pelo senador Moraes e Barros, encontrou moldura adrede nas columnas do orgão dirigido pelo independente e abnegado corretor das encampações — dr. José Carlos Rodrigues.

Realmente, as ridicularias, levadas á tribuna do Senado pelo digno representante de S. Paulo, não podiam deixar de arrepelar os homens que se afizeram aos negocios de grande vulto.

Os srs. Bernardino de Campos e José Carlos Rodrigues censuram, desdenhosos, a sordida bisbilhotice que vive afuroando coisas de tão infima valia.

Si, em vez de tratar-se das bagatelas de palacio, do carvão das cosinhas, do estrume dos alfobres e do feno das cocheiras, se tratasse de um arrendamento ou da venda dos navios da Companhia Frigorifica, por certo, os dois cerrafilas da moral deste paiz não se teriam de tal sorte abespinhado.

Mas, quando nas consciencias honestas repercutem coisas semelhantes áquellas que denunciou o senador Moraes e Barros, e quando um homem do seu criterio as expende em alta voz, é porque os tristes precedentes do accusado autorizam essas suspeitas.

Ora, o sr. Campos Salles, em verdade, desde o inicio do seu governo, tem tropeçado em todas as bagatellas, de que se desviam cautelosos os espiritos fortes.

A começar das caixas de «champagne», que trouxe comsigo da Europa e que fez transpor, isemptas de imposto, as portas da Alfandega, até ás modas e confecções de que só o clamor publico o obrigou a pagar os respectivos direitos, tem o sr. Campos Salles o seu nome crivado dessas mesquinhas sonegações ao fisco do paiz, que administra.

Ainda não fazem annos que s. ex. atulhou os nossos vasos de guerra de touros, vaccas, cavallos, eguas, carneiros e cães, fazendo-os transportar depois, de graça, pelas nossas estradas de ferro, para os seus dominios do Banharão, a esta hora, mysteriosamente, libertos de hypotheca.

Não seria, pois, de estranhar que, quem com tal «ingenuidade» pratica destas coisas, houvesse tambem, com «singeleza» recebido do Thesouro a importancia de quarenta e cinco dias de despezas de palacio, contados da data em que deve s. ex., por infortunio nosso, deixar a presidencia da Republica.

Mas. s. ex. não o fez e disso dá testemunho a penitencia do mal procedido senador paulista, que esta accusação levantou, sem precauções. Portanto, desta feita, acha-se o sr. Campos Salles innocente ou foi bem remendada a traficancia.

O que, porém, desconcerta a toda gente é a solemne superioridade com que o senador Bernardino de Campos sacode do sr. Campos Salles o pó dessas miserias. O que nos desconcerta, mais ainda, é a severidade iracunda do sr. José Carlos Rodrigues, que, do seu jornal, asseteou os profanadores da alvura immacula, em que vive aureolada a vida publica do sr. Campos Salles.

E' profundamente triste que tenha chegado o chefe da Nação ao ponto de só encontrar por defendel-o um homem que vive coberto de opprobio e cuja velha gafeira não tem cura.

O «Jornal do Commercio», com o desplante maior que se póde conceber, diz que «as suas sympathias por qualquer governo nunca se basearam nem se baseam jamais em interesses inferiores».

Quem isto diz é o homem que acaba de afundar no lôdo o nome brasileiro, que acaba de engurgitar as algibeiras com a mais assombrosa pilhagem de que ha noticia neste paiz!

Não se baseam em interesses inferiores as suas sympathias pelos governos — tem a audacia de escrever o jornal, que traz abandonados os direitos mais respeitaveis e as causas mais sagradas do povo, para poder receber vinte contos de réis por mez dos cofres dos impostos e da verba secreta da policia!

E, tem mais a audacia de falar em diffamação um homem que, no estrangeiro, provocou os maiores vilipendios á nossa patria e conquistou para o governo, que tão cynicamente louva e cobre de bajoujos, a reputação de GOVERNO O MAIS CORRUPTO QUE EXISTE NA SUPERFICIE DA TERRA!

No tempo em que o «Jornal do Commercio» ensoberbecia os brasileiros pela sua limpida conducta e pela resistencia granitica que oppunha a todas as fraudes, a todas as immoralidades; no tempo em que o sr. José Carlos Rodrigues, expatriado, contando as horas que lhe iam apartando de uma culpa degradante, não o tinha ainda babado de peçonha e besuntado de vergonhas, nesse tempo, os governos severos, moralisados, incorruptiveis, ouviam com acatamento a sua palavra e o povo inteiro prezava os seus conceitos.

Naquelle tempo, governo e povo sabiam que esse «Jornal», agora nauseante, só colhia no bem publico a sua inspiração. Hoje, o governo compra esse jornal, como o ministro da fazenda compra um alcoviteiro, e o povo tem pela palavra do orgão dos arrendamentos a mesma repugnancia que lhe inspiram os espectaculos do degradação deste governo corrompido e impudente.

Vive repulso, como outr'ora vivia agazalhado, no coração do povo, porque não ha uma consciencia onde não esteja gravada a convicção de que, por qualquer moeda, esse jornal lhe vende a causa.

Pois é de uma chaga semelhante que escorre purulento o insulto ás almas honestas, que se revoltam contra as patifarias, de que o «Jornal do Commercio» tem sido cumplice e contra as ladroices de que tem sido parceiro.

E' de uma sentina, como essa, que sobem os mephyticos ultrajes aos corações rebellados, deante das innominaveis immoralidades procedidas pelos homens descoroados e corrompidos, a quem se acha entregre a nossa sorte!

As bagatelas levadas á tribuna do Senado exprimem a suspeita que o sr. presidente da Republica, pelos seus proprios actos e precedentes, e por viver emparceirado com gente semelhante, fez brotar nas consciencias mais serenas e cautelosas.

Só contra s. ex. é que esse facto depõe.

Roupas feitas. — Sortimento sem egual. Elegancia e perfeição já vantajosamente conhecidos do respeitavel publico. Preços ao alcance de todas as bolsas. Visitem a Torre Eiffel.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje as seguintes: ás 9 horas, na egreja do Carmo, por alma de d. Rita Cardoso Braga; ás mesmas horas, na mesma egreja, por Francisco Gomes da Silveira. Amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, matriz de S. Christovão, por Manoel Carlos Rodrigues Coelho e depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Armando Darlot.

Confecções e artigos pretos. Unico no genero; grande estabelecimento de fazendas pretas. Rua Uruguayana n. 76.

VERÃO EM PETROPOLIS

A *matinée* de domingo no *Club dos Diarios* foi das mais animadas da estação.

Da brilhante concorrencia faziam parte, entre outros: dr. Leitão da Cunha, suas filhas e sua sobrinha Laura Friburgo; Braz Clemente Pinto, dr. Nina Ribeiro, dr. Alfredo Santiago, dr. Souza Gomes, barão e baroneza de S. Margarida, dr. Enéas Galvão e senhora, dr. Zacarias Monteiro e senhora, dr. Heitor da Silva Costa e senhora, commendador João Vianna, desembargador Santos Campos, senhora e filha; conde e condessa de Carapebús, dr. Heinzelmann e filhas, Leopoldo Noronha, Alvaro de Moniz, deputado Antonio Bastos, baroneza do Flamengo e sobrinha, Alfredo Leite e senhora, mme. Xavier da Silveira, mme. Candido Martins, mme. Andrade, mlle. Alcina Martins Ribeiro, mme. Gudin e mlle. Helena Gudin, mme. Paulo Vianna e suas filhas, mme. Gracie e mlle. Gracie, mme. Felix Frias e suas filhas, mlles. Laura e Beatriz Smith de Vasconcellos, mme. Domingos dos Santos, mme. Portugal, mlles. Irene Miranda e Esther Diniz, mme. Henrique Marinho, mme. Alves Barbosa e mlle. Barbosa de Oliveira.

***

Realizou-se no domingo á noite o annunciado concerto na *Pensão Central*, em que se fizeram ouvir distinctos amadores e professores, como mme. Marietta Netto, mme. Francisca Bonjean, Niederberger, Alberto Nepomuceno, Cernicchiaro e Leopoldo Noronha. Todos foram muito applaudidos, sobretudo mme. Marietta Netto que o foi phreneticamente quando despediu as ultimas notas da valsa da *Dinorah*, que cantou com raro brilho e inexcedivel graça.

***

Na *Cremerie Buisson* houve no domingo um agradavel *pic-nic*, organizado pelas familias Pedro Affonso, Dodsworth, Cruls e Candido Coelho.

***

Seguiu para Caxambú com sua exma. senhora o dr. Edwiges de Queiroz.

***

No domingo, pela manhã, desceu a serviço de profissão medica o dr. Joaquim Murtinho, voltando no mesmo dia pelo trem da tarde.

***

No domingo, numa mesa ricamente adornada, do *restaurant* do *Cassino de Petropolis*, o sr. commendador Max Eiseley offereceu um jantar ao sr. J. W. Deane, millionario americano, aqui de passagem.

Entre os convivas: coronel Page Bryan, ministro americano, Johnstone e exma. senhora, Delafield e Johnston.

Findo o jantar, todos se retiraram com destino ao concerto na *Pensão Central*.

***

O sr. Innocencio Echeverria, no mesmo dia, deu tambem um jantar no *restaurant* do *Cassino de Petropolis*, em honra do illustre cavalheiro, sr. Angel Dufour, secretario da legação oriental.

***

No mesmo *restaurant*, no sabbado, offereceu o coronel José Julião Ribeiro de Castro um jantar ao seu amigo dr. Franklin Sampaio.

***

Desceram hontem definitivamente o commendador Pedro Gracie e familia e commendador Coelho de Oliveira e familia, que estiveram neste verão hospedados no «Alexandra Hotel».

***

Casa-se no dia 12 com uma sua sobrinha, o estimavel cavalheiro commendador João Vianna, que partirá com sua consorte para a Europa no dia 23.

***

Na sexta-feira, 11, o sr. barão de Ibirocahy offerecerá, no *restaurant* do *Cassino*, um banquete a diversos amigos seus, nacionaes e estrangeiros.

***

Na noite de domingo, no Club de Xadrez, realizou-se o concerto organizado pela distincta professora de canto, mme. Orsini, para apresentação de suas discipulas, que se sahiram brilhantemente da prova a que foram sujeitas.

Fizeram-se ouvir, executando um programma organizado com muita felicidade, mlle. N. de Andrade, mlle. Italina Bezzi, mlle. G. Dodsworth, mme. Penido, mlle. Lahmeyer, mlle. Dolores Sousa e os srs. Domingos Braga, conde de Carapebús e Thornsteaten, que foram todos muito applaudidos.

A directoria do Club, em extremo amavel para com todas as pessoas presentes, organisou um delicado *buffet*, servindo com profusão doces, biscoutos e gelados.

***

Hontem, na barca, o joven corretor Alvaro de Moniz, amador photographo dos mais apreciados, mostrava-se muito lisongeado com o convite que lhe tinha sido feito pelo sr. Ernesto Durisch para ir amanhã, a bordo de um couraçado suisso, que dia o sr. Moniz, deve tocar aqui em viagem para o Pacifico, afim de tirar photographias com a sua magnifica instantanea.

VIDA PORTUGUEZA

Procurando corresponder ao favor e sympathia que nos tem dispensado a laboriosa e honrada colonia portugueza, que tanto tem collaborado no progresso e engrandecimento deste paiz, resolvemos fundar uma nova secção sob esta epigraphe, onde serão registrados todos os factos que possam interessar aos portuguezes.

Para esse fim o nosso director fez nomear em todas as principaes cidades de Portugal correspondentes especiaes que nos trarão ao corrente de tudo que ali se passar.

Attendendo tambem aos constantes desvios de cartas, devidos, em grande parte, á imprevista transferencia de residencias, nos promptificamos a receber todas essas cartas dirigidas aos portuguezes aqui residentes, noticiando-as nesta secção, assim que ellas nos cheguem ás mãos.

Será egualmente assignalado nesta secção o movimento de todas as associações portuguezas, que nos enviarem informações a respeito.

Iniciaremos amanhã a *Vida Portugueza* publicando a primeira correspondencia, que nos foi enviada da cidade de Braga.

ENCONTRO DE TRENS

MORTES E FERIMENTOS

NO TUNNEL N. 11

Com a rapidez das más novas, circulou hontem, desde cedo, por entre os que dos suburbios se dirigiam ao centro de seus affazeres, a noticia de que um grande desastre se havia dado no tunnel n. 11 da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um telegramma particular, passado de Mendes, dava conta do accidente, antes que pelos despachos officiaes pudesse o facto ser communicado ao publico.

As providencias

A partida de dois trens, um da estação Central, ás 9 horas e 35 minutos da manhã, conduzindo o dr. Gustavo da Silveira, director da estrada, dr. José de Andrade Pinto e dr. Silva Freire, sub-directores da linha e da locomoção, e um outro da estação de S. Diogo, ás 10 horas e 45 minutos, com o pessoal do soccorro, vieram dar confirmação ás versões de uma catastrophe no interior.

O encontro

Tão circumstanciadamente quanto nos é possivel, relatamos agora o triste acontecimento, devido á criminosa desidia do fiel da estação de Rodeio.

Como determina o horario, todos os trens expressos que partem da estação de Rodeio para a de Palmeiras devem fazer este percurso em cinco minutos, acontecendo algumas vezes correr o comboio com certa velocidade devido a uma forte rampa ali existente.

Estava parado em Rodeio o nocturno mineiro S 2, quando ao chegar a sua hora de partida, 6,40 da manhã, o praticante de telegraphos Arnaldo Ramos, que estava em exercicio naquella estação, consultou o fiel Antonio Augusto Fernandes si podia fazer seguir o S 2.

Fernandes, julgando já estar na estação o trem de cargas C 1, concedeu a licença, sendo dada sahida ao expresso.

Depois de estar o trem em movimento, o fiel Augusto veiu á plataforma da estação, e, não avistando o C 1, comprehendeu então o mal que havia feito.

Sem saber que providencias tomar, pois o expresso já ia quasi a entrar no tunnel, correu á agencia, e, tomando o chapéo, evadiu-se, conscio da desgraça imminente.

Ficou só na estação o praticante Ramos, que, ignorante do que se passava, pois seu companheiro nada lhe havia communicado, conservou-se na agencia.

Alguns momentos antes de sahir de Rodeio o S 2, tinha partido de Palmeiras o C 1, que subia com marcha vagarosa.

Dentro do tunnel foi dar-se o tremendo choque entre o trem de cargas e o expresso!

A machina do S 2, o que trazia a maior velocidade, trepou sobre a do C 1, inutilizando-se completamente e esmagando a outra.

E' facil imaginar qual tenha sido o panico causado pelo terrivel encontro, na escuridão do tunnel, e ignorando os passageiros no primeiro instante, o que se passava!

O carro do correio, que ia junto á machina, esboroou-se, o mesmo succedendo aos de 2ª classe que se lhes seguiam.

Um coro immenso de gritos de pavor, imprecações e gemidos seguiu-se ao colossal esbarro!

Trataram logo os passageiros, por um milagre salvos, de abandonar, no meio da maior confusão, os carros, voltados contra a parede recurva do tunnel.

O que foi essa sahida pelas duas boccas do tunnel, o que lutaram depois para retirar feridos e mortos de sob os destroços dos wagons — póde-se sem grande esforço de imaginação, calcular!

Os mortos

Pereceram no sinistro algumas pessoas, entre as quaes Joaquim Candido de Almeida e Souza, conductor de 2ª classe, que servia como chefe do S 2, e que foi uma das primeiras victimas.

Candido vinha na plataforma do seu carro, quando com a violencia do choque foi atirado á linha, passando-lhe um dos carros por cima do corpo e esmagando-o.

Esse empregado residia na estação de Madureira e deixa numerosa familia.

Por telegramma foi o seu corpo requisitado, afim de ser-lhe feito o enterro nesta capital.

Morreram tambem um dos guarda-freios do trem C 1 e uma passageira de 2ª classe do nocturno.

O dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento, ás 8 1/2 horas da noite, passou telegramma para Rodeio, pedindo a remoção do cadaver do conductor Candido, obtendo como resposta que o cadaver só poderia ser enviado depois de ficar a linha desimpedida.

Os feridos

Ficaram feridas no desastre cerca de [illegible] pessoas, sendo treze gravemente e entre ellas os machinistas e foguistas de ambos os trens e o amanuense do Correio Geral, Carlos Francisco Marques, que vinha no carro postal.

Vinham no mesmo carro o praticante João José de Bittencourt e o carimbador Valeriano Joaquim Duarte, que ficaram feridos levemente. Ainda ahi viajava o praticante Norberto do Amaral Junior, que escapou incolume, conforme telegrammas passados á Directoria Geral dos Correios.

Os machinistas Edgard Samuel e Carlos Gomes, este do C 1 e aquelle do S 2, ficaram gravemente feridos.

Era chefe do trem C 1 o conductor de 3ª classe Henrique Mancini.

No S 2 trabalhavam os guarda-freios Nuno Costa, de chapa 67, e Antonio José da Silva, de chapa 18, que ficaram todos feridos gravemente.

Ficou tambem contundido o conductor Medronho, que servia de ajudante.

Ficaram mais gravemente feridos: o bagageiro Francisco Marques Peixoto, que

fazia o trem S 2; Crescencio Pereira de Souza, graxeiro do mesmo trem; Marcelino de tal, foguista, que ia de viagem para Belém; Jorge Arabe, Anna Lopes e José Fernandes de Abreu, todos tres passageiros do expresso.

Os feridos Antonio José da Silva, Francisco Marques Peixoto, Crescencio Pereira de Souza, Nuno Costa, Marcellino de tal, Jorge Arabe e Anna Lopes foram remettidos, pelo trem M P 1, para o hospital de Barra Mansa, ficando os outros em tratamento em Palmeiras.

Pelo trem M 4, que chegou á estação Central ás 5 horas e 40 minutos da tarde, desceram os foguistas do C 1, Casilo Manoel Santos e Rodolpho Carlos de Lima, que ficaram feridos.

Estes foguistas foram recolhidos ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Notas

Os passageiros do trem S 2 regressaram á Barra, afim de serem submettidos aos curativos que reclamar o seu estado.

—A's 5 e 45 da tarde foi organizado na estação de Palmeiras o trem S 6 com um carro de 1ª classe, um de 2ª e outro de bagagem.

Neste trem, que chegou na Central ás 8 e 45 da noite, vieram os poucos passageiros do S 2, que escaparam illesos.

— Devido ao accidente foram supprimidos na estação da Barra os tres S 4, S 6, SP 4 e M 6, sendo supprimidos até á Barra os tres S 1 e SP 1.

— A' tarde foram tambem supprimidos no tunnel grande os trens C 12 e M 4.

Foi este organizado depois, em Palmeiras.

— Na estação de Palmeiras embarcaram no trem especial os drs. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, e Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento.

— Na estação Central esteve dando as providencias necessarias o sr. dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento.

— Ficaram completamente inutilizados os carros de 2ª classe, além do correio, dois wagons de cargas e as duas locomotivas.

— Do local o dr. Gustavo da Silveira passou para a Central o seguinte telegramma:

«No desastre do S. 2 morreram o conductor, um guarda-freios e uma passageira de 2ª classe. Ficaram feridos mais ou menos gravemente 13 pessoas, entre as quaes os machinistas, foguistas dos dois trens e empregados do Correio. Os outros são passageiros de 2ª classe. A linha deverá ficar desimpedida até ás 5 horas da manhã. São culpados do desastre o fiel e o telegraphista de Rodeio que mandaram seguir o S 2 sem ter chegado o C 1».

—Pelo inspector de tracção foi passado para a Central o seguinte telegramma:

«A's 6 horas e 45 minutos da manhã, mais ou menos, deu-se abalroamento entre o S 2 e C 1, dentro do tunnel 11, havendo feridos alguns passageiros e pessoal do trem. Machinas soffreram bastante. Os trens circularam com licença. Aqui estou providenciando dentro de minhas attribuições.»

—O sr. ministro do interior que tinha partido para Palmeiras, ante-hontem, não poude descer, telegraphando nesse sentido ao seu secretario.

A's 11 horas da manhã affixámos, primeiro que qualquer outro, em nossa porta, um boletim dando conta do occorrido.

Começou então a affluir á Central grande numero de pessoas, que iam saber noticias de parentes e amigos que deviam descer no trem mineiro.

— Entre outros passageiros do S 2 estava o sr. Julio Braga, director da Companhia de Loterias Nacionaes, que escapou incolume, bem como seus filhos menores, que vinham em sua companhia.

—A Caixa Auxiliar Telegraphica nomeou o advogado sr. Evaristo de Moraes para defender o praticante de telegraphos Arnaldo Ramos que está preso, como um dos culpados do accidente.

Ultima hora

E' desesperador o estado dos machinistas Samuel Edgard e Carlos Gomes.

— O sr. Ernesto Neves, official da administração dos Correios, que ia em serviço no trem S 3, passou á noite o seguinte telegramma, ao sr. Mesquita Soares, chefe da 8ª secção:

«Entreguei chefia S 3 e S R 3 a Torres e Costa Pereira. Sigo para a Barra a ver feridos Marques, Bittencourt e Duarte. Amaral em Rodeio.»

— Soubemos ser muito grave o estado do praticante Carlos Marques que, além de sérias contusões, foi ferido por uma lasca de madeira, que lhe atravessou o pescoço.

Circumstancia digna de nota: é este o terceiro desastre de que é victima este funccionario.

— Entre os passageiros do S 2 está o sr. barão de Santa Cruz que, ao que consta, escapou incolume.

— Para o local do sinistro partirá esta madrugada um dos nossos companheiros, que communicará aos leitores do *Correio da Manhã* as suas impressões e o resultado da reportagem de que foi incumbido.

— A' 1 hora da noite o agente da Central recebeu telegramma do director da estrada, mandando circular os trens expressos de S. Paulo e Minas.

A's 5 horas da manhã de hoje já partirá o S 1 e ás 6 o S P 1.

Gunpos — Charutos de Costa Ferreira & Penna, á venda em tôdas as charutarias agentes: Leite & Gomes, rua do Rosario n. 114.

TIRADENTES

O terreno da rua Visconde do Rio Branco n. 26, onde tinha cocheiras a Empreza Funeraria, estava alugado por 8:400$000 annuaes e devia ser desapropriado para nelle ser levantado um monumento a *Tiradentes*, pois este foi ali enforcado. Esta resolução data de 7 de abril de 1892.

Hoje, dez annos depois, é feita a acquisição.

Pela lei de desapropriação este terreno custaria á municipalidade 184:800$000, mas o dr. Xavier da Silveira, prefeito, que é o presidente do Club Tiradentes, conseguiu que o proprietario, conde de Figueiredo, o cedesse por cem contos de réis, em apolices municipaes, pelo valor nominal, o que representa hoje, pela cotação da praça, apenas 75:000$000, em dinheiro.

O conde de Figueiredo, segundo consta, resolveu, no acto da assignatura da escriptura de venda, abrir com 5:000$000, em dinheiro, a subscripção para o monumento projectado.

A posse solemne deve ser feita a 21 do corrente, com uma festa organizada por uma commissão do Club Tiradentes, composta dos srs. Timotheo da Costa, Manoel Tavares da Costa Miranda, Tasso Fragoso, Graça Aranha, Lauro Sodré, João Cordeiro, Barbosa Lima, Lucio de Mendonça, José Martinho e muitos outros.

O governo federal prestará todo o apoio a essa solemnidade, facilitando forças de terra e mar e bandas de musica para formarem nesse acto.

A Municipalidade se fará representar no acto pelo dr. prefeito, e dará outros auxilios.

João G. Ferreira Tito. — Dentista: rua Gonçalves Dias 65, 1º andar.

TELEGRAPHOS

Consta-nos que o sr. dr. Alvaro Vilhena, director dos Telegraphos pensa em preencher a vaga de amanuense que existe naquella Repartição sem realizar o necessario e indispensavel concurso, e que a vaga de praticante que occorrer em virtude da promoção de um delles áquelle cargo será tambem preenchida sem a mesma formalidade.

Naturalmente o protegido do sr. director não póde prestar concurso por falta das habilitações necessarias e ficará a alvitre é mesmo esse, nomeal-o sem concurso ainda que isso prejudique a empregados bons, honestos e cumpridores de seus deveres.

Então, como sempre, prevalece ainda o empenho vergonhoso amparando os nullos e incompetentes.

Isso é o que nos consta, e o que nos mostra a propria dr. Vilhena, que até agora não mandou abrir concurso para uma vaga aberta ha perto de um anno.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUSSIA

S. Petersburgo, 7

Está gravemente enfermo o apreciado romancista Gorki.

S. Petersburgo, 7

Em Moscow e Odessa tem sido effectuadas numerosas prisões de individuos complicados nas tentativas do assassinato do chefe de policia Treppoff e do general Schmouloff.

TURQUIA

Constatinopla, 7

A Sublime Porta accusa a Bulgaria de fomentar a insurreição albaneza e a agitação na Macedonia.

INGLATERRA

Londres, 7

A imprensa continúa a discutir a paz no sul da Africa.

Os jornaes unionistas não acreditam no exito das negociações, sendo estas repellidas pelos generaes Steijn e Dewet; e as folhas liberaes insistem pela sua conclusão como meio de satisfazer os desejos de todo o mundo civilizado e os proprios interesses da Inglaterra, chegando a aconselhar o governo a que conceda completa autonomia ás duas republicas, e, finalmente, a imprensa imperialista manifesta-se intransigente, dizendo que a dignidade da Inglaterra repelle todo e qualquer tratado que não tenha por base a imposição do seu exercito victorioso, sem ceder, portanto, essa desejada autonomia que não deverá existir.

Londres, 7

O jornal «Daily News» tratando em seu artigo de hoje da condemnação do coronel Kruitzinger á pena de desterro, diz que essa solução foi consoante com as sympathias que esse official despertou em toda a Europa, e accrescenta que o seu fuzilamento, como estava deliberado, seria uma vergonha para a Inglaterra em face da magnanimidade do general Delarey para com o general Methuen.

Londres, 7

O «War Office» publica hoje as noticias recebidas de Pretoria affirmando que no combate de Buscumanskop morreram os commandantes boers Prinslos e Pretorius, este filho de fundador da capital do Transval e aquelle irmão do general do mesmo nome.

Londres, 7

Na catastrophe occorrida em Glasgow, por occasião do torneio no Club Foot-ball, morreram 22 pessoas esmagadas pela archibancada que desabou, havendo alem disso 182 feridos.

A concurrencia á festa era de 80.000 espectadores.

Abriram-se subscripções para soccorrer os pobres victima dos nessa catastrophe ou para as suas familias.

Londres, 7

Realizaram-se com exito experiencias de um novo submarino, em presença de grande numero de officiaes da armada.

ITALIA

Roma, 7

O ministro Prinetti, deante da grita dos jornaes contra a proxima expedição a Tripolitania, declarou que os preparativos militares visam simplesmente prevenir qualquer necessidade de intervenção do exercito em movimentos no territorio nacional, negando a existencia de planos de occupação daquella parte do continente africano.

Roma, 7

O ex-ministro Luzzatti referiu-se ás exigencias exorbitantes do dr. Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Quirinal, sendo as suas propostas apresentadas sob uma fórma sem precedentes na diplomacia e incompativeis com as praxes das chancellarias e contrarias aos interesses reciprocos do commercio entre a Italia e essa Republica.

O sr. Prinetti, ministro das relações exteriores, accrescentou que era chegada a occasião para se procurar a obtenção de um tratado commercial com vantagens para ambos os paizes e tambem para assegurar algumas regalias para os emigrantes italianos.

FRANÇA

Paris, 7

Da proxima viagem do presidente Loubet a S. Petersburgo esperam-se importantes revelações politicas que causarão grande emoção em toda a Europa.

Paris, 7

Desmente-se a noticia de ter a Italia adherido ás demonstrações franco-russas.

Paris, 7

Em S. Petersburgo, Moscow e Kronstadt já começaram os preparativos para a recepção do presidente da Republica Franceza.

Paris, 7

O couraçado «Montcalm» teve ordem de aprestar-se para conduzir o presidente Loubet e sua comitiva á Russia, afim de retribuir a visita que o czar fez ultimamente á França.

Ao que consta, o presidente Loubet embarcará em Brest no dia 15 de maio proximo.

A esquadra franceza irá até Kronstadt.

Neste porto, o presidente offerecerá a bordo do «Montcalm» um banquete de 90 talheres.

HESPANHA

Madrid, 7

Chegam de Badajos tristes noticias de uma occurrencia fluvial que enlutou varias familias de importancia naquella localidade.

Numeroso grupo de pessoas que se divertiam na tarde de domingo tomou um grande bote, fazendo-o descer pela corrente do rio Guadiana.

Quando se fazia a manobra para aproar rio acima, o bote adornou um pouco e os passageiros, querendo equilibral-o, passaram para o bordo opposto, dando logar ao emborcamento do mesmo.

O desastre, presenciado de terra, não deu tempo á organização de soccorros e dahi a morte de 11 pessoas cujos cadaveres até hoje ainda não foram recolhidos pelas povoações ribeirinhas.

Madrid, 7

Realizou-se o annunciado meeting em Gipri; mas no meio dos discursos os anarchistas insultaram os socialistas travando-se forte lucta da qual resultaram muitos feridos.

Madrid, 7

O litterato Fernandez Flores, atacado ha dias de uma pneumonia dupla, está agonizante.

Madrid, 7

O general Riveur annunciou a sua interpellação ao governo a respeito do estado actual do exercito e da marinha.

Madrid, 7

Em Corunha preparam-se grandes festas para obsequiar a esquadra ingleza ali fundeada.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 7

O dr. Estrada Palma, presidente da Republica Cubana, partirá para Havana no fim do mez.

Entrevistado sobre o seu programma de governo, o dr. Estrada Palma declarou que fará politica conciliadora, procurando unir os cubanos aos hespanhóes.

Tratará de desenvolver o commercio, auxiliar a construcção de estradas de ferro e refazer tudo quanto foi devastado pela guerra.

Facilitará a immigração, tratando de melhorar a salubridade de Cuba.

A pasta da guerra e marinha será annexada á do commercio e industria.

Nova York, 7

Noticias do Haiti dizem que insurrectos se apoderaram, após ligeiro combate, da cidade de Iacinel, libertando os prisioneiros.

Os rebeldes arrecadaram o armamento, munições e viveres que encontraram na cidade, fugindo depois para as montanhas.

CHILE

Santiago, 7

Foi vendido ao governo columbiano o cruzador «Presidente Pinto» pela quantia de 30.000 libras esterlinas.

Esse navio de 81 m 80 de comprimento e 2080 toneladas de deslocamento, quando novo tinha a marcha de 19 milhas por hora, com 5.400 cavallos de força vapor.

O seu actual armamento é o seguinte: 4 canhões de 15 centimetros, tiro rapido, systema Canet; 2 de 12 centimetros, do mesmo autor e systema; 4 Hotchkiss, de 57 m/m e 4 de 37 m/m; 3 tubos de torpedos e 2 metralhadoras.

Santiago, 7

Consta que o governo, além do cruzador «Presidente Pinto», vendido á Columbia, venderá o «Presidente Errazuriz», ao Equador.

Esse navio é egual áquelle.

Santiago, 7

O contra-almirante Goni, conhecido nesta capital por ter estado ahi commandando a esquadra chilena, foi eleito presidente do Circulo Naval.

Santiago, 7

O congresso foi convocado em sessão extraordinaria para tratar especialmente da venda da salitreiras e guaneras.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires, 7

Cambio do ouro 246.60.

Buenos Aires, 7

O licenciamento de 4.000 conscriptos que estiveram acampados e em exercicios no Campo de Mayo occupa a attenção de toda a imprensa desta capital e presagia as boas intenções do governo quanto aos seus desejos de manter a paz.

Infelizmente outro tanto não se observa quanto á esquadra que vae ser augmentada, obrigando o paiz a grandes sacrificios tão sómente pelo capricho de ostentar a mais poderosa das armadas dentre as republicas da America do Sul.

Os pensadores têm a guerra como irrealizavel entre dois paizes que lhes parecem esgotados em seus recursos naturaes só pelas exigencias da paz armada, o que quer dizer que no caso de luta entre os exercitos e armadas das duas potencias o resultado seria a ruina de ambas e uma inimizade tão duradoura que não seria compensada pela victoria.

Os sacrificios para o alludido augmento não serão pequenos; basta vêr o que será a esquadra argentina em 1904 para se avaliar as enormes sommas que vão ser despendidas.

Effectivamente, nesse anno, a esquadra terá mais dois couraçados de 7.500 tonelladas cada um, e mais dois de 12.500, prefazendo nessa época uma divisão de 13 navios blindados deslocando 78.630 tonelladas, o que collocará, é certo, a Republica Argentina no sexto logar entre as nações européas, em relação á potencia naval.

Buenos Aires, 7

Alguns jornaes desta capital annunciaram a proxima chegada de uma commissão mexicana, encarregada de estudar o systema empregado no estabelecimento de correntes immigratorias e na sua collocação, estudando ainda os progressos da agricultura nesta capital.

Buenos Aires, 7

Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o sr. Henrique Cunha Bueno, nome que foi adoptado pelo engenheiro civil brasileiro dr. Mello Marques, ex-tenente da armada e autor de um novo systema de navios submersiveis, que vae ser por elle offerecido ao governo argentino.

Buenos Aires, 7

Os 4.000 conscriptos licenciados hontem offereceram, por meio de uma commissão, grande banquete ao general Julio Roca, presidente da Republica, e ao corpo diplomatico que assistiu á grande revista realizada hontem.

Essa festa effectuou-se no proprio Campo de Mayo e correu animadissima, dando occasião aos representantes dos paizes europeus a se pronunciarem com certo enthusiasmo sobre o exercito argentino em suas rapidas e garbosas manobras.

PARTICULARES

MINAS GERAES

PORTO NOVO, 7 — Foi assassinado hontem, ás 7 horas da manhã, o pardo Aprigio. As autoridades locaes tiveram sciencia do facto e não lhe ligaram importancia. Até agora não fizeram exame de corpo de delicto. O cadaver está ainda insepulto, tendo sido transportado para a praça publica já em adiantado estado de putrefacção. O fétido é insupportavel, impestando o ambiente. O assassino não fugiu, e passeia livremente pela cidade. A população em sobresalto e indignada, pede providencias. — *Correio de Minas.*

SETE LAGOAS, 7 — Triumphou no pleito municipal o coronel Theophilo Marques, obtendo 1.120 votos contra 600 candidatos randolphistas. A cidade está em festa, sendo delirantemente acclamados o senador Avellar e o coronel Theophilo.

EXERCITO

Foram expedidas, segundo já noticiámos, as necessarias ordens para que sigam os seus destinos, afim de exercerem as commissões para as quaes foram nomeados nos diversos paizes da Europa os srs.: major Pedro Ferreira Netto, capitão Mario Netto da Silveira e 2º tenente Armando Duval.

Estes officiaes não só perceberão mensalmente 70 libras, como tambem receberão por occasião do ajuste de contas a ajuda de custo de 70 libras.

—Mandou-se servir por tres mezes, na guarnição da Bahia, o medico adjunto, com exercicio na de Pernambuco, dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

—O 2º sargento do 37º batalhão de infanteria Arthur Mambrini, que se achava praticando telegraphia, em uma das estações telegraphicas do Estado, foi mandado recolher ao corpo a que pertence, por já conhecer todo o serviço e signaes adoptados na transmissão e recepção dos telegrammas.

—Foram transferidos: para o 10º batalhão de infanteria o alferes do 22º Raymundo Nonato de Oliveira Santos; para o 24º os alferes Olavo Rodrigues Dornellas, do 22º e Oscar Gualberto Dias de Moura, do 28º; do 1º para o 38º o tenente João Narciso da Silva Rafnos; para o 28º o tenente do 35º João Manoel de Farias e deste para aquelle o tenente Luiz Furtado; para o 12º o alferes do 13º Vicente Ferreira da Cruz.

—Para exercer as funcções de auxiliar do ensino pratico da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo foi proposto o alferes Octaviano de Brito.

—O cidadão Alfredo Neves de Almeida foi contratado mestre da banda do 2º regimento de artilheria.

—Mandou-se servir por mais trinta dias no 1º regimento de cavallaria o alferes do 13º da mesma arma Bento do Nascimento Vellasco.

—Obteve licença para transferir sua residencia do Estado do Espirito Santo para o do Rio de Janeiro o major reformado Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvêa.

—Esteve hontem com o sr. ministro da guerra o sr. director da Casa da Moeda, que mostrou a s. ex. os padrões das medalhas de ouro, prata e bronze, que foram cunhadas de accordo com o decreto de 15 de novembro do anno proximo passado.

As medalhas cunhadas são de numero superior a 1.500.

As fés de officio dos officiaes que têm direito ás mesmas já foram remettidas ao Supremo Tribunal Militar, afim de serem julgadas.

— Foi chamado a esta capital o alferes do 9º regimento de cavallaria Braulio de Salles Guerra.

— Serão classificados nos corpos abaixo mencionados os officiaes ultimamente promovidos ao posto de tenente: arma de cavallaria — no 7º regimento, Luiz da Silva Castro, no 16º, Olympio de Abreu Lima; arma de infanteria — no 38º Heraclio Hellio Fernandes Lima, no 6º Joaquim Xavier do Valle e no 40º João Alexandre Bastos.

—A fortaleza de Reis Magno, no Estado do Rio Grande do Norte, foi posta á disposição do governador daquelle Estado, afim de servir como estação quarentenaria, durante a invasão da peste bubonica em Recife.

—O numero de alumnos praças de pret, que no corrente anno pedirão frequentar as escolas militares desta capital, ficou fixado do seguinte modo:

Escola Militar do Brasil 308.

» do Realengo 272.

—Falleceu no Estado da Bahia o alferes reformado Francisco Joaquim Pereira.

—Foi mandado matricular na Escola Militar do Brasil, o 1º tenente Augusto Sá, como equiparante.

—Por toda esta semana ficará terminada a matricula na Escola do Realengo, tendo já sido feitas as chamadas dos candidatos, os quaes deverão exhibir maior numero de preparatorios afim de serem admittidos.

—A congregação da Escola do Brasil aguarda a proposta do lente da cadeira de hydraulica, major José Eulalio de Oliveira para designar um substituto para aquella cadeira.

—O sr. ministro da guerra recebeu do capitão Candido Mariano Rondon, encarregado da commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas de Goyaz a Matto-Grosso, um telegramma, em o qual declara este official, achar-se de volta das explorações que fez sobre tres traçados por elle levantados.

Informa ainda este official que os dois primeiros traçados são inexequiveis, devido aos pantanaes existentes nas margens que contornam o rio Uruguay, sendo o terceiro, que corta o rio Aquidouana, apezar da sua longitude, cheio de recursos e viavel.

Este ultimo traçado, devemos accrescentar que já ha tempos havia sido indicado pelo sr. ministro da guerra como o unico capaz de offerecer as vantagens agora encontradas pelo engenheiro encarregado daquella linha telegraphica.

—Foram nomeados os seguintes officiaes para membros do conselho de guerra a que tem de responder o ex-soldado excluido temporariamente e preso na Fortaleza de S. João, João José de Oliveira, presidente o major Manoel da Silva Dabro, interrogante, tenente Antonio Olympio da Fonseca Coutinho; juizes, alferes Rufino Rodrigues de Campos, João Evangelista da Costa, Francisco de Mello Rabello e Affonso Pinho de Castilho.

—Devem comparecer hoje, na direcção geral de saude, ás 11 horas do dia, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes e praças: capitão João Carlos de Couto Seabra, alferes Algerino da Fonseca, 2º sargento Mario da Silva, cabo Alfredo Carneiro de Lacerda.

—Foi mandado addir ao 24º batalhão de infanteria, um contingente de 50 praças vindas do Norte sem corpos designados.

—Estão de dia hoje:

A' guarnição, o major Barbosa Espindola; ao districto, o alferes Pinto Pessôa, ao posto medico, dr. Marques Junior.

O 1º batalhão da guarnição, e 7º dá os serviços extraordinarios, e o 1º regimento, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

DESASTRE E MORTE

Levando a refeição do seu pae, Justiniano de Andrade Figueira, foi hontem o menor de 12 annos Eduardo de Andrade em companhia de sua irmã Iracema, á Fabrica de Tecidos S. João.

Fazendo entrega a seu pae, Eduardo admirava o trabalho de um guindaste que suspendia grandes pesos.

Na occasião de ser suspenso um fardo de 500 kilos, o mesmo desprendeu-se e cahiu sobre a criança, matando-a instantaneamente.

O cadaver foi enviado para a residencia do pae, á rua Conde do Bomfim n. 8.

O enterro effectua-se hoje, feito ás expensas da gerente daquella fabrica.

Almirante Custodio de Mello

O capitão de fragata Pinto de Sá e o 1º tenente commissario Firmo Alves de Souza, thesoureiros da commissão central incumbida de erigir um mausoléo ao bravo almirante Custodio de Mello, receberam mais:

Da lista n. 28 (alguns operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos Corcovado)	100$000
Quantia já publicada	700$000
Somma	800$000

—Foram mais distribuidas as seguintes listas aos srs.: almirante E. Wandenkolk, n. 3; contra almirante José Candido Guillobel, n. 4; 1º tenente Leão Amzalak, n. 58; Slater & Rowiande, n. 59; I. M. Fernandes, n. 60; Claudio Correia Louzada, n. 61; Camuyrano & C., n. 62; Silva & Grillo, n. 63; Vicente dos Santos Caneco, n. 64; capitão-tenente Lessa Bastos, n. 65; Firmo Alves de Souza, n. 66.

—Communica-nos a commissão permanente:

«Havendo a commissão permanente para angariar donativos para se erigir o mausoléo ao almirante Custodio José de Mello, resolvido arrecadar semanalmente as quantias recebidas pelas differentes listas espalhadas na capital, com o fim de depositalas na Caixa Economica, pede o especial obsequio ás pessoas que se dignaram de aceitar essa incumbencia entregal-as todos os sabbados, de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Carmo n. 39, a qualquer dos membros da commissão abaixo assignada.

Outrosim, as pessoas que desejarem entregar qualquer donativo, independente de lista, poderão fazel-o diariamente no mesmo local e ás mesmas horas — *Augusto Brandão* — Capitão de mar e guerra *Lesis Bastos* — Capitão de fragata *Pinto de Sá* — 1º tenente *Firmo Alves de Souza* — 2º tenente dr. *Manoel Marques do Couto* — 2º tenente *Marcellino Alves de Souza*.»

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, abre-se a sessão a que concorrem 28 srs. senadores.

Lida e submettida á discussão é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora destinada ao expediente é dada a palavra ao sr. Moraes Barros, que responde ao discurso do sr. Bernardino de Campos.

S.ex. declara-se vencido quanto á primeira parte das accusações que fez ao sr. presidente da Republica, depois das informações prestadas pelo seu collega de representação, em cuja palavra muito confia, mas quanto á segunda parte, isto é, a que se refere ao alferes Salles Nogueira, considera-se vencedor, porque o Senado assistiu á confissão do seu collega assumindo a responsabilidade e justificando as razões que o induziram a praticar aquelle acto.

Esgotada a hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

E' encerrada sem debate a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 97 de 1891, autorisando o Poder Executivo a conceder um anno de licença ao conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Alves da Silva Prado.

Não havendo numero legal para se votar, o sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas e 1/4 da tarde.

CAMARA

Presentes 55 srs. deputados, abre-se a sessão. Lida a acta da sessão anterior é approvada sem debate.

O expediente, depois de lido, tem o conveniente destino.

O sr. Francisco de Sá envia á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado e sem debate encerrado, ficando a votação adiada:

«Requeiro que se peçam ao governo, por intermedio do ministerio da industria, as seguintes informações:

1º Qual a importancia discriminada, dos saldos orçamentarios verificados nas diversas rubricas da verba—Correios—no exercicio de 1901;

2º, Qual a somma paga em gratificações e ajuda de custo á empregados do Correio, em commissão, no mesmo exercicio.»

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a 3ª discussão do projecto autorizando a abertura de um credito de 614:371$000 ao ministerio da industria e viação.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão, sendo a votação adiada.

O sr. Sylvio Romero pede a palavra para uma explicação pessoal e defende o parecer da commissão especial do Codigo Civil. Em seguida diz que, attendendo ao reclamo do seu amigo o notavel sergipano dr. Gumercindo Bessa, ameaçado de morte e tendo já presos tres cunhados, que não conseguiram a liberdade nem com o *habeas-corpus* que lhes concedeu a justiça local, vem denunciar á camara, estes attentados, que são os primeiros praticados sob o governo do padre Olympio de Campos.

Contra esses desmandos protesta perante a camara.

O sr. Rodrigues Doria após haver commentado o discurso do seu companheiro de bancada, diz entender que são improcedentes as accusações feitas ao governo daquelle Estado.

Não havendo mais nada a tratar levantou-se a sessão.

A's senhoras — A casa Araujo, Veiga & C., antiga Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de meias para senhoras e por este motivo reduz todos os preços. Ouvidor 84.

AGGRESSÕES

O carregador Marcos João Ribeiro da Silva, quando se achava sentado á porta do estabelecimento commercial de G. S. Machado, foi aggredido a cacete por Celestino José Fernandes, empregado da referida casa.

Marcos que recebeu forte golpe no craneo foi removido para o hospital da Misericordia sendo submettido a exame de corpo de delicto. O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana.

— Ao passar pelo logar denominado Terra Nova, em Inhaúma, Jeronymo José da Cunha Guimarães, morador á rua Meirelles Reis n. 2, foi aggredido por um grupo de desordeiros, ficando sériamente contundido no frontal.

A victima queixou-se á 1ª delegacia suburbana.

— Apresentando um ferimento no parietal direito, compareceu á 1ª delegacia urbana Antonio Joaquim da Cunha que accusa como seus aggressores Antonio Coelho Pereira e um individuo de côr preta.

Photominiatura — Photographia, pinceis, tintas, caixas completas, etc.
Chegou novo sortimento. Ouvidor, 84. Araujo, Veiga & C., antigo Barros Araujo.

O CASO DOS TUBOS

Encerrou-se hontem o inquerito policial militar a que, por determinação do sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha, se procedia afim de apurar a verdade sobre o intrincado caso do roubo dos tubos de metal do deposito do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

Foram acareadas algumas das testemunhas que haviam sido inquiridas, tanto na policia como na marinha.

Dentro de poucos dias, a commissão do inquerito apresentará ao sr. ministro a sua exposição escripta.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

UMA ESPERTEZA

O dr. 3º delegado auxiliar remetteu ao delegado da 7ª circumscripção urbana, para os devidos fins, as declarações prestadas perante aquella autoridade sobre o facto seguinte:

Indo ha dias o official de deligencias da 3ª urbana, Augusto Cesar de Souza á casa de commodos sita a rua Frei Caneca ns. 12, 14 e 18 de propriedade de José dos Santos, este, mostrando-lhe um regulamento de casas de commodos, onde estavam exarados a um canto os seguintes dizeres: Visto—*Muniz Barreto*, perguntou-lhe si aquella era a firma do sr. chefe de policia.

Elle declarante examinando essa assignatura disse desde logo que a mesma fôra falsificada grosseiramente, pois conhecia muito bem a letra do dr. Edmundo Muniz Barreto.

Proseguindo no seu exame, viu tambem que a nota—registrado—sob a qual se lia o nome de F. Alves de Carvalho [illegible] pois que na secretaria de policia não existia empregado algum com esse nome.

Que José dos Santos dissera a elle declarante que o referido regulamento fôra arranjado, na policia, pelo advogado Luiz Drummond, a quem pagára por esse serviço 295$000.

Chamado a depôr José dos Santos, o dono da casa de commodos confirmou tudo quanto dissera Augusto Cesar de Souza e mais que o advogado Luiz Drummond dissera a elle declarante que, de posse de um regulamento como aquelle, poderia fazer o que quizesse, pois estava visado pelo chefe de policia.

Nesse regulamento onde existem disposições assás interessantes, todas favoraveis ao proprietario da casa e em extremo apertadas em relação aos inquilinos, foram grosseiramente falsificadas as assignaturas do thesoureiro da Recebedoria e do secretario da Junta Commercial.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 63.

E. F. Central do Brasil

Approximava-se um trem de suburbio da estação do Meyer, quando o operario da Estrada de Ferro Central, Francisco da Silva Braga imprudentemente atravessou a linha, sendo apanhado pela locomotiva, que o deixou completamente esphacelado.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia do agente da estação Central.

—Foi indeferido o requerimento do sr. Manoel Rocha Chaves.

—Foram concedidas as licenças pedidas pelos funccionarios Manoel Macedo Costa e Servulo Fernandes Povoas.

—Foram mandadas abonar 2/3 da diaria do funccionario Norival Pinto Linhares, durante o tempo em que esteve ausente do serviço.

—Foi mandada certificar a informação prestada pela sub-directoria do trafego no requerimento dos srs. Pacheco Leal & Moreira.

—Foi mandado archivar o requerimento do sr. Paulino Magalhães de Souza.

—Ao ministerio da viação foram enviadas as seguintes contas para pagamento no Thesouro Federal: a Guimarães & C., 52$000, officio n. 455; Armindo Vieira & C., 227$480, officio n. 445; Alberto de Almeida & C., 11$500, officio n. 446; Amaral Guimarães & C., 500$000, officio n. 452; Adolpho & Veiga, 7$200, officio n. 446; Belmiro Rodrigues & C., £ 00-0-0, officio n. 444; Borlido Moniz & C., 1:938$137, 891$583, 7:756$710, 6:966$279 e 2:428$100, officios ns. 445, 446, 450 e 453; Claudino Corrêa Lorynda, 86$137, 75$685 e 17$148, officios ns. 451 e 452; Dias Garcia & C., 92$154, 502$200 e 28$000, officios ns. 448, 450 e 453; Hime & C., 5$500, 80$468, 688$000 e 148$000, officios ns. 445, 446, 450 e 453; Luiz Macedo & C., 93$000 e 151$925, officios ns. 445 e 449; Machado Leitão & C., 54$400 officio n. 445; Maia Costa & C., 160$000, officio n. 453; Rodrigues & C., 585$875 e 52$700, officios ns. 446 e 449; White & C., 2:917$000 e 837$500, officio n. 453; Vieitas & C., 494$080, officio n. 450; e Villas Boas & C., 77$250, 22$500, 52$000 e 212$370, officios ns. 447, 448 e 449.

Chocolate Bhering—Sete de Setembro n. 63.

Na secção livre, publicamos um artigo do sr. dr. Teixeira de Carvalho, explicando a questão do espolio de Francisco de Almeida Campos.

Cigarros Borboleta—Elegantes carteirinhas contendo lindissima colecção de borboletas coloridas; em todas as charutarias e no deposito, Bessa & C. *Quitanda, 62.*

CHILE-BRASIL

Com destino a Buenos Aires, de onde seguirá para o Chile, embarca hoje no paquete *Orissa* o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, que vae em serviço de propaganda dos nossos principaes productos de exportação procurar, por meio de exposição e de conferencias publicas, estreitar o quanto possivel as relações commerciaes do Brasil com as republicas do Chile, Argentina e Oriental.

O sr. ministro do exterior, de quem s. s. foi hontem se despedir, mandou pôr á sua disposição uma lancha no caes Pharoux para conduzil-o á bordo onde ouvimos o acompanharão o sr. ministro do Chile e varios amigos.

Por parte do Club Militar irá a bordo uma commissão entregar áquelle nosso compatriota, uma mensagem, recommendando-o muito especialmente aos clubs congeneres com séde nas republicas do sul.

A Associação dos Empregados no Commercio enviou tambem uma mensagem para ser entregue á sua co-irmã, estabelecida em Valparaiso, recommendando o seu associado e bem assim a medalha commemorativa da inauguração do edificio social.

O embarque de s. s. terá logar á 1 hora da tarde, no caes Pharoux.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

ASSALTO A MÃO ARMADA

Sahiam hontem, ás 4 horas da madrugada, de sua residencia, á rua Jogo da Bola n. 23, os italianos Salvador Alexandre, José Cossinario e Gaetano Cirolo.

Salvador, adeantando-se dos seus companheiros, foi assaltado por um individuo que lhe roubou uma carteira contendo 15$000.

Gritando por soccorro vieram em auxilio do assaltado os seus companheiros.

O ladrão, antes de retirar-se, disparou um tiro contra Salvador, indo o projectil alojar-se na côxa direita deste.

Quanto á policia da 2ª circumscripção urbana, nada soube, o que já não admira.

O ferido recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Vae ser addido á administração dos Correios de Pernambuco o 1º official da do Paraná Alamiro Augusto da Silva.

MÃOSINHA DESMENTIDO

Na secção livre, transcripta do *Estado de S. Paulo*, publicamos uma carta que ao dr. Antonio Candido Rodrigues, secretario da agricultura e viação naquelle estado, dirigiu o negociante Raymundo Giovetti, alli estabelecido, desmentindo diversas proposições avançadas pelo sr. Casimiro da Costa no officio que dirigiu ao mesmo secretario sobre as accusações feitas á directoria da Sorocabana pelo dr. José Luiz Coelho, com referencia ao fornecimento de carvão, oleo, graxa, estopa e materiaes.

Foi entregue hontem ao representante de Portugal um requerimento do negociante Domingos de Faria Torres, ha tempos espancado no Engenho de Dentro, conforme demos noticias. Este documento é firmado por 38 testemunhas.

O mais elegante e solido calçado paulista e outras marcas de 1ª qualidade. Preços realmente baratissimos; grande quantidade de saldos que se liquidam por todo preço. Casa Loureiro, rua dos Andradas n. 2 E, primeira casa.

Até o proximo dia 12 surgirá o 1º numero, 2ª phase, da *Revista Contemporanea*, a fina publicação que durante dois annos deu a nota litteraria ao nosso pobre meio artistico.

Desta vez a *Contemporanea* traz por directores e poeta Luiz Edmundo, que já o era, e Carlos Magalhães, um activo e intelligente rapaz, de cujos esforços muito deve esperar a estimada revista.

O sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da viação providencias afim de que sejam transmittidos pela Repartição Geral dos Telegraphos, os telegrammas expedidos pelo director da Imprensa Nacional, sobre objecto de serviço publico.

NAVALHADA

Tres individuos, trajando o uniforme de marinheiros, assaltaram hontem, ás 7 horas da noite, na rua d. Manoel, o menor Victor Fernandes Sobrinho, a quem dirigiram phrases offensivas.

Reagindo o menor, um dos assaltantes lhe vibrou uma enorme navalhada na perna direita.

O pequeno foi recolhido ao hospital da Misericordia.

MARINHA

O sr. ministro da marinha fez chegar hontem ao conhecimento do director da Escola Naval a relação dos alumnos que, tendo concluido o curso do Collegio Militar, são candidatos á matricula no curso de marinha.

São elles os seguintes:

Sylvio e Noronha, Heitor Alves de Moura, Amaury Sadock de Freitas, Arthur Lopes do Rego, Aristoteles Bogado de Oliveira, Oscar Pereira de Souza e Almeida, Henrique Alberto Figueiredo Bahia, Virginius Brito de Lamare, Jorge Olympio da Silveira, Alvaro de Magalhães, Aureo do Valle Lins, Ernesto Nilo Rosauro de Almeida, Haroldo Americo dos Reis, Manoel de Araujo Cortez.

— Por telegramma do respectivo commandante recebido no quartel-general, sabe-se ter o navio-escola *Trajano* fundeado no porto de S. Sebastião, no dia 6 do corrente, á tarde.

— Foi admittido, como aprendiz sem vencimentos, na officina de limadores do Arsenal de Marinha, o menor José Gonçalves da Costa.

— Está marcado o dia 14 do corrente para a abertura das aulas do curso da Escola Naval.

— Foi mandado recolher preso ao Corpo de Infantaria de Marinha o carpinteiro calafate Jorge José Januario, que já foi desembarcado do transporte de guerra *Carlos Gomes.*

— Passaram a servir: no transporte *Commandante Freitas*, o 2º tenente Francisco Estanislau Pszwodowski, que servia no caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, e Luiz Pereira Pinto Galvão, do *Andrada*, no *Commandante Freitas.*

— O 1º tenente Fernando Araripe, tem ordem de desembarcar do transporte *Carlos Gomes*, e foi designado para servir na flotilha do Amazonas.

— Entrou hontem para o dique da ilha do Vianna o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que ahi receberá os ligeiros reparos exteriores de que carece.

— Distribuição do serviço hoje:

No arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronyme de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro.

No corpo de infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero.

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio-registro, couraçado *Floriano.*

Uniforme 3º.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

UM CASO INTRINCADO

Apresentando-se hontem ao dr. 3º delegado auxiliar, o sr. Bayly, gerente da importante casa de negocio dos srs. Norton, Megaw & C., e residente á rua Barão de Petropolis n. 46, referiu que ante-hontem fôra victima do furto da quantia de..... 2:000$000 em dinheiro, de uma espingarda de caça e de um annel de ouro.

Attribue o queixoso a autoria do facto a um criado que ha dias tomara ao seu serviço e que declarou chamar-se Henrique Muller.

Este, conforme declarou o sr. Bayly, é em tudo parecido com Waldemar Muller, o autor do furto de joias praticado no dia 2 do corrente, na casa do sr. José Cahon, á travessa da Barreira.

Como o seu homonymo, o criado do sr. Bayly, mede pouco mais ou menos 5 pés de altura, é claro, pallido; tem olhos azues, cabellos louros; é imberbe e representa ter de 16 a 17 annos de edade. Mais ainda, é teuto-brasileiro e usou do mesmo systema: ausentou-se após o facto.

Quem nos diz que Henrique Muller não seja o mesmo Waldemar que a policia procura por toda a parte e que após a falcatrua que praticou na travessa da Barreira, foi exercer a sua actividade na rua Barão de Petropolis?

E' o que se vae ver.

Dentes artificiaes, Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias 5.

PESSOAL DE ARRELIA

Olivia Francisca da Silva, mulhersinha destas que o vulgo diz que traz faca na liga, tendo sido hontem ferida pelo terrivel e nunca assaz decantado acicate do ciume, promoveu, ás 11 horas da noite, um chinfrim dos diabos na rua de S. Jorge.

Foi o caso que a ciumenta Olivia, tendo noticia de que o seu menestrel, de nome João Sebastião da Silva, um menor que prometto, lhe era infiel, quiz aggredil-o.

Quando o nosso homem ia levar umas taponas, appareceu a rondante que desta estava perto e não dormia, e prendeu a parelha de amantes levando-a á séde da 2ª urbana.

Ahi na sala dos inspectores, Olivia atacada de indomavel furia avançou para o soldado que a conduzia e feriu-o no rosto.

Por esse facto foi contra a enfurecida rapariga lavrado o competente auto de flagrante por crime de ferimentos leves.

— Hontem ás 10 1/2 da noite foi preso e recolhido ao xadrez da 3ª urbana o individuo de nome Manoel Joaquim, que, armado de navalha promovia desordens na rua da Conceição, onde tentou aggredir varios transeuntes.

Cigarros «Benedictinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

FIANÇA SEM FIADOR

João José de Lemos Magalhães, morador á rua do Cattete 71, compareceu á 3ª delegacia auxiliar e ahi referiu o seguinte facto:

No dia 13 do proximo passado foi o declarante procurado por um individuo que, dizendo chamar-se Manoel da Costa Fernandes, pediu para que lhe alugasse a casa de sua propriedade sita á rua Caldwell n. 38. Sendo-lhe exigido fiador, Fernandes offereceu uma carta firmada por Francisco Kervich, negociante, morador á rua do Areial; que elle declarante indo ao predio n. 1 da citada rua, casa de commodos, ahi lhe appareceu um individuo dizendo ser o dito Kervich, abonou a conducta de Manoel Fernandes e ractificou a fiança prestada; que no dia 1º do corrente dirigiu-se, conforme as instrucções anteriormente dadas por Fernandes, á rua do Lavradio n. 22 afim de receber a importancia do aluguel vencido, que em dita casa lhe disseram que Fernandes não era conhecido nem siquer de nome, que á vista disso foi á rua Caldwell, á casa alugada a Fernandes, onde o informaram de que este sublocára o dito predio a João Borges, commandante dos guardas da Alfandega, e a uma outra pessoa pelo aluguel mensal de 100$000; que desconfia que Manoel da Costa Fernandes foi quem assignou a carta de fiança com o nome de Francisco Kervich; que o aluguel da casa foi recebido por João da Silva Santos, um individuo que representa ter sessenta annos de edade, mais ou menos, alto, calvo, de barba toda, um tanto corcunda.

Manoel da Costa Fernandes é moreno, de estatura regular, cabellos lisos, bigode curto.

O dr. 3º delegado auxiliar remetteu essas declarações ao delegado da 7ª para proseguir o inquerito.

Fumae cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Club Brasileiro Commercial — Em assembléa geral extraordinaria, realizada hontem, para eleição dos cargos de presidente, 1º secretario, 2º secretario e bibliothecario, foram eleitos os srs.: Conrado Henrique Niemeyer, M. J. F. Alegria Junior, João Edelmar Walker e Aniceto Xavier Alves.

Associação Commercial do Amazonas — Em sessão solemne realizada a 9 de março findo, tomou posse a directoria eleita para servir no anno de 1902, composta dos seguintes commerciantes:

Presidente, Hannibal Porto; 1º secretario, Aureliano A. Fernandes; 2º secretario, Antonio José da Silva Junior; thesoureiro, Antonio Ferreira Bacellar.

Directores: Antonio Candido Pereira, Jorge Bolinger e Joaquim Nunes Borg[illegible]

AVISOS FUNEBRES

Francisco Gomes da Silveira

Granado & C., gratos á memoria do seu pranteado amigo o finado Francisco Gomes da Silveira, mandam rezar com intenção a sua alma uma missa, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas, hoje, 8 do corrente, e para assistirem a este acto religioso convidam aos seus amigos e parentes, e os do finado. A todos agradecem.

Rita Cardoso Braga

João Antonio da Costa Carvalho, sua mulher e filhos, Zulmira Braga de Araujo Silva e filhos (ausentes) mandam rezar hoje, 8 do corrente, na egreja do Carmo ás 9 horas uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua prezada sogra, mãe e avó D. Rita Cardoso Braga; antecipam seu cordial reconhecimento aos parentes e amigos que se dignarem assistir a este acto de religião e piedade.

Manoel Carlos Rodrigues Coelho

A familia do finado Manoel Carlos Rodrigues Coelho, agradece penhoradissima a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os seus restos mortaes e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que terá logar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, matriz de S. Christovão, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião.

Amando Darlot

A viuva e filhos de Amando Darlot, summamente penhorados pelas altas provas de apreço que receberam de seus amigos, por occasião do fallecimento do seu inditoso marido e pae, cordialmente lhes agradecem, pedindo o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo descanso eterno do mesmo, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, 7º dia de seu fallecimento.

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

Hoje, ás 11 horas da manhã, serão chamados á prova oral os seguintes srs.:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Desenho de construcção. Regulamento de 1874.—Frederico José dos Santos Malhado e Eduardo Frederico Monteiro de Barros.

Desenho de hydraulica. Luiz Carlos Franco Ferreira e Evaristo Vasconcellos Almeida.

Nota. A's 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para a 1ª parte da prova graphica de desenho geometrico elementar para admissão e para agrimensura e ponto para prova escripta da cadeira de physica (1º anno do curso fundamental). A's 11 horas começará a 2ª parte da prova graphica do desenho de construcção e de hydraulica.

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Exercicios praticos de hydraulica.—Regulamento de 1874—Approvado com distincção: Domingos Alves Matheus.—Regulamento de 1901. — Approvados plenamente: José Pantoja Leite e Armando Vieira.

Faculdade Livre de Direito

Serão chamados hoje para prova oral os seguintes alumnos:

5º anno: Alberto Cruz Santos, Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho e Leopoldo Constantino Frões da Cruz.

4º anno: Sylvio Gentio de Lima, Heitor de Freitas Mercio, Erico Souto, Alberto Ferreira Horta Filho, Alfredo Vieira de Araujo e José Antonio Flores da Cunha.

3º anno: Benoni Augusto da Veiga, Lafayette de Carvalho e Silva, Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior e Alvaro Rodrigues Teixeira.

Resultado dos exames de hontem:

5º anno: Octacilio de Carvalho Camará, approvado com distincção nas 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas outras; Humberto Pimentel Duarte, plenamente em todas e José Maria Metello, simplesmente na 4ª cadeira e plenamente nas outras.

4º anno: Julião de Macedo Soares, approvado com distincção na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Americo Lobo Leite Pereira, Luiz Barreiros de Souza e Caio Egydio de Souza Aranha, plenamente em todas.

3º anno: approvados: plenamente em todas as cadeiras, Mario Gitahy de Alencastro; plenamente nas 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 1ª, Andronico Guerra; simplesmente na 2ª cadeira, Estevão Guimarães; simplesmente em todas as cadeiras, Heitor Theophilo Amaral.

Houve duas reprovações.

Escola Militar do Brasil

Farão exame oral (vago) hoje, os seguintes alumnos:

Physica experimental e noções de meteorologia—João Damasceno Peixoto Filho e Randolpho Guasque.

CORREIO DA ESCOLA

Telegrammas—Carnice e Samuel Couto.

Cartas—Felinto Cesar Sampaio, João Carlos de Mello, José Felisberto Dornellos, Pedro Rodrigues Bastos, Theotimo Ribeiro, Suetonio Lopes de Siqueira Camacé e Mario Alves Monteiro Tourinho.

Na quinta-feira, 10 do corrente, farão exame de pratica de conclusão do curso geral todos os alumnos que fizeram exames finaes, ou vagos, relativos ao 3º anno desse curso.

Na sexta-feira, 11 do corrente, terá logar o desligamento de todos aquelles que não se acham em condições de proseguir em estudos superiores.

Previne-se aos socios do Club Bibliothecario Academico, que a bibliotheca achar-se-á aberta todos os dias uteis das 11 ás 12 horas da manhã e de 3 ás 4 da tarde.

Serviço para hoje: Official de dia, 1º tenente Costa Pereira; estado maior, alferes Albuquerque Vasconcellos; adjunto, alferes-alumno Damasceno Vieira; serviço medico, dr. Sodré; contingente, alferes Mello Mattos; inferior de dia, alumno Bomilcar. Uniforme 6º.

Escola Livre de Odontologia

As matriculas para a Escola Livre de Odontologia acham-se abertas até 30 de abril á rua do Theatro n. 13.

Gremio dos Internos dos Hospitaes

Realisou-se hontem a primeira sessão ordinaria do Gremio dos Internos dos Hospitaes.

Foram propostos e acceitos socios os srs. O. Rodrigues Alves, O. Roças, E. Limenberg e S. Prado.

Foram eleitos as seguintes commissões de clinica para funccionarem no presente anno:

Clinica medica—O. Roças, A. de Castro, Azevedo do Amaral e E. de Rabello.

Clinica cirurgica—Mario Salles, A. Zamith, Cruz Moreira e Ramiro Magalhães.

Propedeutica—O. Rodrigues Alves e Rocha Vaz.

Psychiatrica—E. de Freitas e Barroso Nunes.

Pediatrica—Almada Horta e Gomes Pereira.

Obstetrica—Galdino do Valle e Alberto Motta.

Sciencias naturaes—R. Vaccani, D. Cintra, Theodoro Macedo e O. Borges.

Para collaborarem na Revista no presente anno, foram nomeados: G. do Valle, Azevedo do Amaral, A. de Castro, Rocha Vaz, A. Sanches e Cassio de Rezende.

Club Academico

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Club Amazonas, á rua Conde de Bomfim n. 65, os socios deste club, para discussão e approvação de estatutos e eleição da administração.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

No Externato do Gymnasio Nacional serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes candidatos ao exame de admissão ao 1º anno:

Carlos Moreira Guimarães, Celso Alvim da Gama e Souza, Cesar Leal Ferreira, Claudionor Lino Tavares, Cypriano Amaro Correia da Silveira, Decio Lyra da Silva, Durval de Vasconcellos Rosa, Durval Carlos dos Reis, Edgard de Castro Barbosa, Edgardo Barbedo, Edmundo Saldanha Guillon, Euclides Freire de Moraes, Euclides Guimarães, Eurico Alves de Carvalho, Eurico Leal Ferreira, Fernando Francisco Ferraz de Faria, Fidelis Lemgruber Kropf, Fidelis Pillar Pinto de Almeida, Francisco Constant de Figueiredo e Francisco de Paula da Cunha Pitta.

Lyceu de Artes e Officios

Continuam a funccionar regularmente as aulas de allemão, italiano, tachygraphia e grego.

Diversas noticias

Faz annos hoje o sr. Joaquim Samico, estudante de medicina, filho do dr. Henrique Samico.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Recommendamos á protecção do sr. Edmundo Muniz Barreto o inspector da 12ª circumscripção, Martins, que se arvorou em despota da Bocca do Matto, mandando, pelos seus capangas, espancar as pessoas que lhe não são affeiçoados.

Um policial desordeiro, em summa, affirmam-nos.

— Reune-se todas as noites, na rua da America, proximo á de Santo Christo, uma horda de menores vagabundos, que praticam toda sorte de desatinos.

A policia por aquellas redondezas é desconhecida.

Os moradores pedem-nos levemos ao conhecimento do sr. chefe a queixa que fizeram ao *Correio da Manhã*.

PREFEITURA

Moradores da zona comprehendida entre o Encantado e Madureira, pedem mais uma vez ao sr. prefeito que attenda os continuos reclamos que têm feito por meio da imprensa e de representação, assignada, contra o triste e revoltante abandono em que se encontra aquelle local.

Ahi existe actualmente a falta absoluta de illuminação e de calçamento, nas ruas, transformadas em verdadeiras mattas, tão alto cresce ali a herva onde existem atoleiros capazes de engolir de uma só vez, uma andorinha, burros e conductores.

Reclamamos a attenção do sr. prefeito para uma resolução do Conselho Municipal, sanccionada ha muito, concedendo um credito de 12:000$ para o calçamento do local.

Que destino terá tido essa verba.

—Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o predio da travessa do Ouvidor n. 6, o qual, segundo nos informam, está ameaçando ruinas, constituindo imminente perigo para os transeuntes e moradores da visinhança.

I. OBRAS PUBLICAS

O sr. dr. Francisco Bicalho já devia ter-se exonerado do cargo que em má hora lhe foi confiado.

S. s. gosta realmente de ver o seu nome em letras de fórma. Todos os dias, invariavelmente, os jornaes fazem-lhe a vontade, pondo em evidencia a inercia do famoso director de obras publicas.

E as reclamações avultam, chegam-nos aos montes.

Agora são os moradores da ladeira do Castro e da rua do Paraiso que affirmam estar o sr. dr. Bicalho exercendo um cargo para que não tem competencia.

Agua! agua! é o brado da população inteira.

F. DO IMBUHY

As praças destacadas nesta fortaleza, além dos castigos corporaes que recebem, não têm quasi que comer.

A *bóia* é diminuta e de qualidade pessima.

Levamos ao conhecimento do sr. commandante a queixa que nos foi dirigida.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:950$ a diversos deputados, de ajuda de custo; de 1:100$ á Dionysio Tolemi, do fornecimento de gaz acetyleno a Escola de Bellas Artes, durante o corrente anno; de 1:9[illegible]$344 a diversos, de fornecimentos, no exercicio corrente, para as obras de installação do novo edificio para o Deposito Publico.

CORREIO DA CASERNA

«O jornal é, com effeito, o folle incansavel que assopra a vaidade humana, lhe irrita e lhe espalha a chamma», como insinuou o delicioso Fradique, na sua primorosa carta a Bento de S.

Não désse elle expansão aos movimentos desse «motor offegante do pensamento e da conducta» e, a estas horas, o Rio de Janeiro, o Brasil e todo o Universo, ignorariam que o commandante do 16º batalhão da guarda nacional arvorou o pennacho de chefe, cavalgou o seu fogoso corcel e desembainhou a gloriosa espada, assumindo a direcção das suas hostes.

Campo Grande esteve em festas pelo sensacional acontecimento; o povo, no auge do contentamento, não cessou de regosijar-se pela posse do varão illustre; de passeiatas e vivas as ruas ficaram cheias...

Foi um delirio, uma coisa estupenda!

Nunca se viu, em Campo Grande, manifestação mais extraordinaria!

Numerosos chefes politicos e pessoas gradas da localidade corriam á casa do heróe, para felicital-o pelo brilhante exito alcançado na celebre batalha, que muitos suppunham ser a dos campos paraguayos e outros affirmavam, esfalfando-se, constituir a maior victoria das lutas partidarias desde que se fez a Republica.

Um telegramma laconico, que as folhas estamparam, deixou perceber tudo isso e eu, que o li gostosamente, impei de enthusiasmo. Dispunha-me a registrar o facto dirigindo duas linhas congratulatorias ao glorioso coronel da milicia do não menos glorioso e intrepido coronel Marcio, quando o «incansavel folle», me soprando até a sua secção livre, deixou duvidas em meu espirito sobre a felicidade e as glorias do invejado commandante do 16º da guarda nacional.

E' que meus olhos pairaram sobre a carta que um indisciplinado e invejoso sargento dirigira ao chefe da Nação, ventruda, rechejada de denuncias e graves accusações.

Ficaram, por um momento, abalados os meus ligeiros juizos... Estive quasi a dar credito ás tiradas do endemoniado e intrigante sargento, mas faltou o quasi e tomei assento.

Era perfidia, pura perfidia de inferior contra superior.

A estas horas deve estar a desabusada praça gramando uns dias de xilindró, como recompensa de sua ousadia, si não estiver enforcada.

Bem que merece semelhante castigo... Que o puna o commandante do 16º, para que outro qualquer dos seus subordinados não venha a publico arengar que a manifestação feita a s. s. foi de encommenda e primou pela ausencia de manifestantes!...

E' um atrevimento que não póde ser perdoado: offende á disciplina da briosa milicia, escancara a porta da desobediencia e apunhala o respeito que as praças são obrigadas a guardar a seus commandantes.

Dizer que não viu um só eleitor na manifestação de um chefe politico, que além de chefe é coronel, é um grande desaforo, é esconder a verdade!

Castigue-o, commandante, castigue-o porque, além de mentiroso, o sujeitinho enxerga pouco...

Não viu eleitores!... Póde-se lá admittir uma coisa destas, quando foi s. s. felicitado pelos quinhentos defuntos, amigos dedicados, que lhe acompanham ás urnas nos terriveis dias de eleição!

Castigue-o, commandante, castigue o perfido, que aqui estou eu para proclamar a sua justiça!...

Diomedes Tiburtino

Cabo do map. a

Recebemos hontem a collecção dos numeros publicados d'*A Comedia Portugueza*, interessante revista semanal de critica, politica, artes, letras e costumes, de que é director o sr. Marcellino Mesquita, o que se publica em Lisboa.

Recebida com geral applauso, *A Comedia Portugueza* tem progredido incessantemente, sendo hoje uma das mais apreciadas revistas daquella cidade.

Agradecidos.

PREMIO DE ENGROSSAMENTO

Lê-se o seguinte no *Commercio de S. Paulo* de 4 do corrente:

«Pelos telegrammas de hontem vê-se que o dr. Rego Barros teve o premio da sua longa, trabalhosa e irritante adulação ao sr. Campos Salles, ao sr. Murtinho, ao sr. Olyntho de Magalhães e, ultimamente, com renascido fervor, no sr. Rodrigues Alves.

De Caldas recebemos, ha dias, uma communicação de pessoa séria e insuspeita narrando-nos que a côrte feita pelo diplomata Rego Barros, ao presidente eleito, foi tão grande, que chegou a escandalizar os hospedes do Hotel da Empreza, ao ponto de, no dia da partida do sobredito dr. Rego Barros, lhe transmittirem um telegramma para a estação de Cascavel, da linha Mogyana, dando-lhe a alviçareira nova de que, por unanime acclamação dos hospedes, lhe fôra conferido o *grand prix of engrossation*. Vae como veiu.

O dr. Rego Barros, que não ha muito fôra elevado de secretario em Londres, a ministro no Perú, acaba de ser galardoado com o posto de ministro em Bruxellas, sendo para isso necessario lançar fóra da carreira um velho diplomata, o ministro em Lisboa, Mello e Alvim.»

ASSASSINATO NO ENCANTADO

Pelo delegado da 1ª circumscripção suburbana foram remettidos ao juiz da 13ª pretoria os autos do inquerito instaurado contra Cicero Joaquim de Oliveira, autor da morte do operario Eduardo Alves da Fonseca, facto occorrido na noite de 29 do mez findo, na rua Gomes Serpa, Encantado e do qual nos occupamos minuciosamente.

O delegado pede ao juiz a prisão do accusado, visto estar o mesmo incurso no artigo 294 § 1º, 4º e 7º do codigo penal.

O assassino ainda não foi capturado.

Foi creada uma agencia do correio de 4ª classe, na Colonia Carlos Prates, suburbio da cidade de Bello Horizonte, no Estado de Minas Geraes.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Victorino; 1ª promptidão, tenente Benjamin e alferes Mendes; ronda aos theatros, alferes Bueno; medico de dia, dr. Bastos.

A bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, teve o seguinte movimento durante o mez de março ultimo:

Entraram 338 volumes, sendo 268 em portuguez e 70 em francez.

Sahiram 348 volumes sendo 282 em portuguez e 66 em francez.

Foram consultados na bibliotheca 546 volumes e 1260 jornaes.

O numero dos visitantes foi de 821.

Teve as seguintes offertas: 18 obras em 22 volumes.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, tenente dr. Frota; promptidão, tenente dr. Bonnassi; interno, alferes honorario Redemarck; musica, a do 2º batalhão; theatros, alferes Alexandrino; promptidão, alferes Martins; rondam dous officiaes do regimento, um do 2º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º, tenente Rabello; ao 3º, tenente F. Barreto; ao regimento, capitão Pimentel; coadjuvante, alferes Sadock; guarda, tenente F. Braga; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão a conducção de presos, o 2º os serviços extraordinarios e o 3º a guarnição e piquete da Brigada.

Uniforme 6º.

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar ás segundas-feiras, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentarem attestados dos logares onde já serviram, que provem suas condúctas e bem assim apresentarem certidão de edade ou documentos que attestem terem os pretendentes mais de 21 annos, saber ler e escrever.

Verificaram praça nesta Brigada os individuos de nomes seguintes:

Regimento: Ernesto Jayme do Nascimento, Sebastião Francisco de Oliveira Mendes e Manoel Barbosa da Silva.

1º batalhão: Candido Gomes de Freitas.

2º dito: Antonio Amaro Vidal e José Manoel dos Santos.

3º dito: Bastião Corrêa da Cunha.

Haverá retreta no quartel-general desta Brigada ás 6 horas da tarde do dia 9, musica do regimento. O portão do quartel será franco a todas as pessoas decentemente trajadas.

FALLECIMENTOS

De febre amarella, succumbiu nesta capital a menor de 9 annos de edade Adelina Ferreira da Costa, brasileira e residente á travessa Bambina n. 38. O seu corpo foi sepultado ás 2 horas da tarde de hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a senhorita Marcellina Gomes Dorat, nacional do Chile, de 20 annos de edade e moradora á travessa de S. Salvador n. 28.

Aos 25 annos de edade finou-se hontem nesta capital, o estimado artista Manoel José Ventura, de nacionalidade portugueza e casado.

O feretro sahiu hontem do becco dos Ferreiros, n. 4 A, ás 11 horas da manhã para o cemiterio de S. João Baptista.

—Victimado por uma arterio sclerose, falleceu hontem o sr. Domingos Gonçalves Braga, portuguez, solteiro e de 42 annos de edade. O seu corpo foi sepultado hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro sahido da rua do Conde do Bomfim n. 234.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Estreou, effectivamente, no sabbado, em São Paulo, com o «Principe da Bulgaria», a companhia Cinira Polonio.

Agradou em toda linha dizem os collegas da Paulicéa.

◆ Depois da velha «Traviata», a companhia Tomba, que já prepara as malas para a viagem ao Rio de Janeiro, representou em Santos o «Boccacio», a sempre querida opera-comica de Suppé.

◆ Está, finalmente, annunciada para a proxima quinta-feira a récita do autor do drama «Quo vadis?», peça que tem conseguido fazer despertar o publico da indifferença que de tempos a esta parte manifesta pelo theatro.

Ao sympathico confrade Eduardo Victorino, um rapaz que allia á extrema modestia um talento dos mais brilhantes, certo, prestará a nossa platéa, na noite da festa do autor do «Quo vadis?», as homenagens a que elle tem direito.

◆ A companhia do D. Maria II, de Lisboa, deu no Porto uma série de récitas, com o «Enygmas, de Paul Hervieu; «Romanescos», de Rostand; «As salcicheiras», de Molière, nacionalisada por Castilho; «Peraltas e secias», de Marcellino de Mesquita; «O avarento», de Molière; «Os Rantzaus, de Erckmann e Chatrian; «A segunda mulher de Tanqueray» e «Suave milagre», do conde de Arnoso e Alberto de Oliveira.

Era esperada, depois dos espectaculos da troupe do Normal, a companhia Rosas e Brazão.

◆ O famoso romance de Victor-Hugo «Notre-Dame de Paris», de que, com consentimento do Mestre, se extrahiu um libreto, posto em musica por mlle. Bertin, acaba de, pela primeira vez, subir á scena em Nova-York, sob a fórma de melodrama, e por occasião do centenario do poeta. O drama, escripto por Paul Potter, obteve no Daly's Theatre um brilhante successo. A peça compõe-se de cinco actos e sete quadros, está posta em scena com todo o luxo e os quadros representando «Notre-Dame» e o «Velho-Paris» produziram um magnifico effeito.

◆ Mme. Juliette Drouet foi a amiga sincera e a secretaria de Victor Hugo.

Nascida em Vennes, em 1806, entrou no theatro muito joven, estreando no Odeon e passando para o theatro da Porte-Saint-Martin, onde desempenhou admiravelmente o papel de Negroni, na «Lucrecia Borgia», em 1833; no Odéon, creara «Le Moines e «Schylocks.

Muito formosa e muitissimo intelligente, foi elogiada em verso e prosa pelos poetas romanticos. Tornando-se a amiga intima de Victor Hugo, acompanhou-o no exilio para Bruxellas, depois para Jersey e, emfim, para Guernesey.

Conta-se que fôra Juliette quem protegera o autor das «Contemplações» na sua fuga de 1851. Voltando viuvo á França, Victor Hugo levou para sua casa mme. Drouet, na qualidade de secretaria e de governante, copiando ella os manuscriptos e recebendo os convidados do poeta.

Nas recepções de Victor Hugo, era mme. Drouet quem, bella ainda apezar dos seus cabellos brancos, fazia as honras da casa. Morreu em 1883, fazendo-lhe Victor Hugo magnificos funeraes.

Carlos Manselet escreveu: «Os que se approximaram de Victor Hugo nos ultimos annos, conhecem bem mme. Drouet, que fazia as honras da casa com uma gentileza e uma afabilidade encantadoras. Ao ver na sua residencia hospitaleira estes dois bellos velhinhos, assentados cada um a um dos cantos da chaminé, não podia a gente deixar de pensar em Philémon e Baucis.»

◆ De um jornal parisiense:

«Eugenio Scribe viu um dia entrar em sua casa um rapaz robusto, muito pallido, que lhe trouxe um manuscripto, solicitando-lhe a honra da sua collaboração.

—Muito bem, respondeu o celebre autor dramatico; lerei a vossa peça e, daqui por oito dias, vinde saber a resposta».

No dia determinado, o rapaz voltou e, com uma emoção muito comprehensivel, esperou o veredicto.

«Senhor, dis-lhe Scribe, a peça tem qualidades, mas, francamente, não me parece que sirva.»

«Ah!», respondeu simplesmente o mancebo, cujo rosto se transfigurou, ajuntando passados instantes:

«Sou tão pobre...»

Scribe abriu uma gaveta onde havia alguns luizes em ouro e disse:

«Tira! d'aqui o que vos for preciso.»

O outro lança febrilmente as mãos crispadas ao dinheiro, apodera-se de varias moedas e safa-se, balbuciando agradecimentos e desculpas.

Pois este rapaz, este homem de quem Scribe não quiz a collaboração, era... Lacenaire, o celeberrimo assassino.»

HOJE:

Recreio—Enche-se, novamente, ás cunhas, o theatro da rua do Espirito Santo, onde o «Quo vadis?» prosegue triumphalmente na sua carreira.

Quinta-feira, ficam avisados os leitores, effectua-se a récita do autor, o nosso prezado collega Eduardo Victorino.

DIA SOCIAL

Datas intimas: Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Arminda Josephina da Silva, d. Carlota de Vasconcellos, d. Luiza Raton Pinna, d. Irene Marques da Silva;

Os srs.: Angelo Agostini, dr. João Leite, José Lopes de Carvalho, Candido Elesbão da Silva, Alvaro Francisco de Mello Castro.

—Mais um anno de existencia completa hoje a exma. sra. d. Candida de Albuquerque, digna esposa do sr. major José Balduino de Albuquerque, escrivão da 8ª pretoria.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. José Adalberto Marcondes, activo empregado do commercio da nossa praça.

—Passa hoje o anniversario do sr. Amancio Lins de Vasconcelos, empregado nas officinas de composição do *Correio da Manhã*.

— Commemorando hoje o seu anniversario natalicio, será muito felicitado pelos seus amigos o sr. tenente Elizio Gomes de Mello, funccionario da Contadoria da Guerra.

— Alvo dos cumprimentos dos seus innumeros amigos, a quem proporcionará pelo seu anniversario, uma festa cheia de attracções, será hoje o sr. Joaquim Rezende Valle, estimado empregado do nosso commercio.

— Intimo regosijo domina hoje o coração do sr. commendador Eduardo Mercier, por celebrar mais um anniversario, bem como o do seu interessante netinho Dudú.

— O galante Joubert attrahirá hoje á sua residencia os seus innumeros amiguinhos, que irão abraçal-o pelo seu anniversario natalicio.

— O sr. Horacio Barbosa Guimarães, empregado da Societé Anonyme du Gaz, conta hoje mais um anniversario.

— A gentil senhorita Noemia Costa, filha dilecta do sr. Antonio Maria Alves da Costa, estimado guarda-livros desta praça, completa hoje mais um risonho anniversario.

— Assignalado foi o dia de hontem para o sr. José Emilio Bello, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, pois mereceu as saudações dos seus amigos pelo seu anniversario.

—Por ser o dia de seu anniversario natalicio e de sua interessante e galante filhinha Jurema, esteve hontem em festa o lar do sr. Alfredo da Silveira, despachante do Thesouro Federal.

Viajantes—Mandou-nos o seu cartão de despedida, o alferes Francisco da Silva Raymão, que hontem partiu para Porto Alegre.

—No paquete *S. Salvador*, deve partir para o Ceará, acompanhando seu tio, o estimado sacerdote monsenhor J. Aureliano Correia dos Santos, o sr. Alfredo Correia Russens.

Clubs e festas—CONGRESSO DRAMATICO FLUMINENSE—Apezar do máo tempo de ante-hontem, realizou este conceituado Congresso mais uma festa adoravel, que deixou em todos que a ella assistiram, immorredoura recordação.

A's 8 1/2 horas da noite foi executada ao piano, pelo maestro Aurelio Cavalcanti, uma linda *ouverture*, tendo em seguida começo a parte dramatica, que constou de algumas cançonetas e monologos, em que tomaram parte os amadores Castro, Goulart, Aguiar, Gil e Caldas, sendo todos ao terminar geralmente applaudidos.

Seguiram-se após as dansas, que animadas se prolongaram até ás 2 horas da madrugada.

Dos muitos frequentadores do Congresso Dramatico Fluminense, pudemos obter os nomes das seguintes senhoras e senhoritas, que emprestaram o maior brilho á esplendida reunião:

Dd. Thereza da Silva Calado, Eleonora Goulart, Maria Candida Alves dos Santos, Aurora Alves Gil, Innocencia Barreiros, Corina de Barros, Maria de Barros, Constancia Maria Ribeiro, Amelia Fernandes, Ernestina Freitas, Maria Raposo, Eliza de Lima, Laura, Odette, Euridice, Judith e Olga do Nascimento e muitas outras.

CLUB DO RIACHUELO — Em assembléa geral realizada a 31 de março proximo passado, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Albino Pinheiro; vice-presidente, Francisco José Puga Garcia; 1º secretario, Arthur Moreira da Silva; 2º secretario, Leonel Rolla; thesoureiro, Agapito Garcia; procurador, Jeronymo Silva.

Conselho fiscal: dr. Leopoldo Cunha, Accacio Fernandes Martins Carrêa e Thomas Backer Milne.

CLUB DOS PALADINOS— Uma feijoada idéal a offerecida pelo Grupo dos Esganados, aos convidados e consocios desta briosa e novel sociedade.

Desde uma hora da tarde, hora annunciada para principio da *festa*, notava-se grande alegria e disposição nas physionomias dos convidados.

A's 3 horas da tarde, foi estrondosamente recebida a noticia de que ia ser servido o appetitoso manjar, tocando nesta occasião uma esplendida banda de musica militar.

Correu animadissima a festa, e que não faltou o especial champagne do paiz, sendo ainda uma vez preconizadas as suas vantagens para os dyspepticos de todo o genero.

Elevado era o numero de convidados e gentis representantes do sexo tentador, que com as suas finas e chics toilettes davam um aspecto deslumbrante á festa.

Após a feijoada, começaram as dansas que sem interrupção só tiveram termo á madrugada, reinando sempre a maior satisfação entre todos os convidados.

Diversos brindes foram levantados sendo o de honra erguido pelo dr. Porão, secretario do Grupo dos Esganados, á imprensa, e ao qual correspondeu o nosso representante.

Devem estar orgulhosos os dignos moços que formam esta nova e esperançosa sociedade, pela sua bella festa, que deixou no coração de todos os que della participaram indeléveis recordações.

Actos funebres— Hoje, 1º anniversario do seu passamento, será rezada uma missa por alma do major da Brigada Policial Arthur Portuense, na matriz de São José, ás 9 horas.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Guilherme Cintra; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Montenegro; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

JURY

[illegible] sessão [illegible]

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães, promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram [illegible] jurados, sendo sorteados mais os seguintes: [illegible]

[illegible] de Siqueira, tenente Eduardo Franck, Emiliano Ernesto Mello Tamberlim, Francisco Gonçalves da Costa e capitão Francisco G. Pereira Pinto.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio-dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes:

Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas.

Conselho Superior do mesmo Tribunal, á 1 hora.

Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, Juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Pennaforte Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz Federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Garijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A's 8 horas da tarde de hontem, procedeu-se na séde desta sociedade o recebimento das inscripções para a corrida de domingo proximo e para os grandes premios *Initium* e *Seis de Março*. O programma ficou assim, com essas duas provas, organizado da maneira seguinte:

Pareo—*Seis de março*—1.609 metros—Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$. Boulevard, Iguariaçá, Garupá, Jupy, Itaó e Judeu.

Pareo—*Velocidade*—1.000 metros. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$. Maravilha, Punilha, Bonaparte e Tejo.

Pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$. Maravilha, Catalina, Tejo, Bonaparte, Sereia e Albion.

Pareo—*Derby-Club*—1.700 metros. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$. Iracema, Iris, Tenebrosa e Segredo.

Grande Premio Excelsior—1.609 metros. Premios: 2:000$, 200$, 100$ e 50$. Esperança, Rajah, Beduina, Aluminium, Fakir, Caporal, Rio dos Sinos, Pery, Bugre e Kaifina.

Pareo—*Rio de Janeiro*—1750 metros—Premios: 1:200$, 120$, 60$ e 36$. Pergaminho, Cyaxare, Laura!! e Iclea!!

Pareo—*2 de Agosto*—1500 metros — Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$. Santuzza, Canrobert, Iclea, Napoleão e Zephyro.

Para o grande premio *Initium* em 1.609 metros para animaes nacionaes de 2 annos, com os premios de 3:000$, 300$, 150$ e 90$ a realizar-se em 8 de junho vindouro, inscreveram-se os animaes: Albatroz, Decreto, Columbina, Jurema, Lahir, Sympathia, Lancaster, Leader, Rosa, Cid, Galliffet e Siroco.

O grande premio *Seis de Março*, destinado aos animaes nacionaes sem victoria no Derby-Club, na distancia de 1.750 metros, com os premios de 3:000$, 300$, 150$ e 90$ que deve ser effectuado em 11 de maio futuro, ficou formado da seguinte maneira: Columbina, Jupy, Rio dos Sinos, Alegrette, Judeu, Jupyra, Bugre, Theresopolis, Germania e Rosa.

— Terminada a inscripção, o dr. Paulo de Frontin agradeceu aos srs. proprietarios o concurso que prestaram para brilhantismo dos pareos encerrados, e disse a s. que a presente temporada sportiva faz prever o renascimento do *turf* brasileiro.

AVULSAS

Bugre e Sympathia ex-Coseta são dois novos pensionistas do stud Independiente. O primeiro é preto, rio-grandense, tem 9 annos e é filho de Corrientes e agua de 1/2 sangue; o segundo é um lindo animal paulista de 2 annos, filha de Petersbam e Fosca.

—Chegaram ante-hontem de S. Paulo, conduzidos pelo jockey Joaquim de Moraes os animaes Albatroz e Rajah, pensionistas do stud Paraiso.

Este, que se acha inscripto nos grandes premios *Seis de Março* e *Excelsior*, tem 4 annos, é castanho e filho de Cupidon e Dinorah. Albatroz, por Kirsch e Revanché, é um lindo alazão de 2 annos.

Talisman, de propriedade do mesmo stud deve vir brevemente de S. Paulo para esta capital.

—Acha-se entre nós, o conhecido criador rio-grandense Ataliba de Faria Correia, que trouxe para esta capital o cavallo de sua propriedade Tabim, que dentro em breve estreará nos nossos prados.

—Conrobert, ultimamente importado de Buenos-Aires para a coudelaria 2 de Agosto, estreará domingo em incompleto *entraînement*.

— E' esperado amanhã nesta capital o conceituado creador e *sportman* paulista, dr. Carlos Garcia.

O estimavel cavalheiro traz para esta capital nada menos de seis novos pareheiros paulistas, e são elles:

Rosa, por Joly-Frai e Rossier, castanha, 2 annos, criação do dr. C. Garcia; Lancaster, 2 annos, alazão, filho de Bend'Or e Leanbearn; Leader, 2 annos, alazão, filho de Bend'Or. Estes dois poldros são crias da fazenda do dr. Raphael de Aguiar.

Cid e Siróco, ambos de 2 annos, este *gateado*, o outro tordilho, ambos filhos de New-Marc, e criação da viuva Raphael Sampaio, de Campinas, e Galliffet por Kirchl castanho, 2 annos, criação do sr. Victor Ayrosa.

Todos esses poldros acham-se inscriptos no grande premio *Initium*.

—As inscripções dos conhecidos *perdedores* Iclea e Loura, no pareo Rio de Janeiro, da corrida de domingo no Derby-Club, causaram admiração a todos que conhecem a inferioridade existente entre esses animaes em competencia com Cyaxare e Pergaminho. Antes da nova chamada para formação do pareo o presidente da sociedade declarára que daria essa carreira, embora com dois animaes.

Pois bem; esses dois animaes de *aluguel*, concorreram ao pareo, dando assim uma nota destoante ao programma inaugural do Derby-Club.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE ABRIL

A' rua dos Ourives, 68 e 67 — Fabrica de chapéos de sol e bengalas — «*O Diário*» — acha-se exposta UMA ARTISTICA BENGALA, premio que destinamos ao autor do melhor problema.

DECIFRAÇÕES DO DIA 1:

Problemas ns. 1: ALTO, de *Barriguinha de Macaco*; 2: NARDIA, de *Jucá Molle* e 3: AVE-MARIA, de *Maroci*.

Decifradores: Juca Rego, Parm, H. Romeu, Marcial, Cid Adon e dr. K. Louro.

Problema n. 22

CHARADA CASAL

4 — Planta, camponez.

Yago (Angra dos Reis).

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

AL MIXIO

Problema n. 24

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3—A herva alimenta a feiticeira—2

Ornesas

Eucasolieri

[illegible]

Um palpite p'ra dar ouro;
Venho em segredo dizel-o:
E' fazer jogo no touro,
Sem desprezar o camello.

DERAM HONTEM:

Antiga.....—[illegible]—Vacca.
Moderna.....—[illegible]—Cavallo.
[illegible].....—[illegible]—Cachorro.
[illegible].....—[illegible]—Urso.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 95-12ª loteria da Capital Federal— extrahida em 7 de abril de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

19098..................... 12:000$000
24968..................... 1:000$000
26095..................... 500$000

PREMIOS DE 200$000

3669 3939 11367 11844 12090
17162 20987 22962 31405 33980

PREMIOS DE 150$000

8033 9969 11298 13666 17100
17587 20267 25751 34111 34469
36404 37439

PREMIOS DE 100$000

3566 3899 7788 7790 10444
15792 19181 21874 22120 23488
23883 30110 30753 33117 36808

PREMIOS DE 50$000

183 1902 2660 3253 4980
7411 11823 17317 22311 25687
27482 31691 32406 34165 35204
35262 35879 36916 37303

APPROXIMAÇÕES

19097 e 19099....... 100$000
24967 e 24969....... 50$000

DEZENAS

19091 a 19100....... 50$000
24981 a 24990....... 20$000

CENTENAS

19001 a 19100....... 10$000
24901 a 25000....... 6$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 68 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 98.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 95—extrahida em Aracajú em 7 de abril de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 1:000$000

5495..................... 10:000$000
10003..................... 2:000$000
6777..................... 1:000$000
15233..................... 1:000$000

PREMIOS DE 400$000

7906 21983 45809

PREMIOS DE 200$000

9207 18264 38553 44775 57822

PREMIOS DE 100$000

4394 5072 9882 22004 24708
27786 38480 42104

PREMIOS DE 40$000

4135 10650 13398 17347 24870
28565 30504 34643 35869 43580
54867 59084

APPROXIMAÇÕES

5494 e 5496....... 100$000
0007 e 10009....... 20$000
16776 e 6778....... 20$000
15232 e 15234....... 20$000

DEZENAS

5491 a 5500....... 20$000
10001 a 10010....... 20$000
6771 a 6780....... 10$000
15231 a 15240....... 10$000

CENTENAS

5401 a 5500....... 5$000
10001 a 10100....... 5$000
6701 a 6800....... 5$000
15201 a 15300....... 5$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000, excepto os terminados em 95.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

S. LUIZ

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano 1— extrahida em 7 de abril de 902.

PREMIOS DE 15:000$ A 600$000

1764..................... 15:000$000
1930..................... 1:500$000
1883..................... 600$000

PREMIOS DE 180$000

97 775 [illegible] [illegible] [illegible]

PREMIOS DE 120$000

128 215 245 [illegible] [illegible]
738 774 [illegible] 1089 [illegible]

PREMIOS DE 60$000

90 208 214 [illegible] [illegible]
887 911 [illegible] [illegible] [illegible]
1452 1549 1984 [illegible] [illegible]

APPROXIMAÇÕES

1763 e 1765....... [illegible]
1929 e 1931....... [illegible]

DEZENAS

1761 a 1770....... [illegible]

O numero 764 tem tem 300$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 24$000.

O escrivão, *Antonio de Faria*.

O cessionario, *Luiz Baba*.

CARIDADE

Resumo dos premios da 38ª extracção da 8ª loteria do plano n. [illegible] realizada em 7 de abril de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A [illegible]

17263..................... 15:000$000
24337..................... 1:000$000
16379..................... 500$000
13096..................... 200$000

PREMIOS DE 100$000

4121 10378 15831 18607 [illegible]
23654

PREMIOS DE 50$000

694 1904 1943 2145 [illegible]
21363 27263 27354 27945 [illegible]

PREMIOS DE 30$000

1357 [illegible] 10835 13185 [illegible]
16523 [illegible] 21546 [illegible] [illegible]

APPROXIMAÇÕES

17262 e 17264....... 100$000
24236 e 24238....... 50$000

DEZENAS

17261 a 17270....... [illegible]
24231 a 24240....... [illegible]

CENTENAS

17201 a 17300....... [illegible]
24301 a 24300....... [illegible]

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$400.

O escrivão, *Alvaro Figueiredo*.

Os cessionarios, *Souza & C.*

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 1[illegible].

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. [illegible], canto do largo da Carioca.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 31, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Orizaba», para Rio da Prata, portos do Pacifico, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até o meio dia, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 2.

«Uniflo», para Mossoró, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo até ás 10.

«Equitão», para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

«Alexandria», para Santos, Iguape, [illegible], Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até o meio-dia, objectos para registrar até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde e com porte duplo até ás [illegible].

[illegible], para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até o meio-dia, objectos para registrar até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Amanhã:

«Chile», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás [illegible], cartas para o interior até o meio-dia e com porte duplo até ás [illegible].

TELEGRAPHOS — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central—De Caravellas, para Avellar; de Miracema, para [illegible]; de Therezopolis, para Bettencourt; de [illegible], para [illegible] da Central; de [illegible]; de Barra do Pirahy, para [illegible]; de [illegible]; da Bahia, para [illegible]; de Petropolis, para [illegible]; [illegible].

FOLHETIM (11

O CORREIO DE LYÃO

POR

PIERRE ZACCONE

XXIII

Bernardo, o vigia dos forçados

Passou-se um anno, alguns mezes mais, e nenhuma coisa notavel lhe veiu dar esperanças. Começava a inquietar-se... e trabalhava por achar uma sahida a este tumulo em que se via fechado por muito tempo!...

Uma manhã passou-se uma coisa bem singular. Era domingo, não se remava, mas vae-se á capella. Dubosc tomára logar na sua esquadra, e era o ultimo a chegar á porta da capella, quando sentiu uma mão que procurava a sua e ahi passava um objecto de forma singular. Olhou vivamente para o objecto. Era uma bola de miolo de pão! E quando se voltou para vêr quem lhe fazia essa liberalidade, só viu atraz de si a figura impassivel de Bernardo...

Comprehende-se com que impaciencia Dubosc esperou o fim do officio para ter a explicação de um incidente tão mysterioso. Escondêra com cuidado a bola debaixo do seu casaco.

Felizmente, o officio durou pouco, e todos os forçados voltaram ás salas.

Era a hora do almoço. Dubosc foi devorar o seu pão ás escondidas, e logo que se occultou aos olhares de todos, quebrou a bola, e ahi achou uma lima de aço fino, embrulhada. No papel só havia estas palavras:

«*Esta... ao pé de S. [illegible]...*»

Essa remessa não podia vir senão de Claudina, a que não duvidou; mas como e quando estaria em Toulon? Como conseguira amansar o leão chamado Bernardo? Emfim, que devia esperar dessa intervenção inesperada? Dubosc passou uma noite perturbada. No dia seguinte, procurou surprehender nos olhos de Bernardo algum signal de intelligencia.

Mas o guarda não estava menos taciturno e impenetravel do que na vespera.

Era preciso esperar. Pelo meio do terceiro dia, como a embarcação em que remava recolhia ao porto e ia abordar á ponte, cruzou quasi bordo a bordo, com uma canôa, na qual estava estendido um mancebo que quatro marinheiros passeiavam.

—Tenha cuidado! disse o mancebo, dirigindo-se a Dubosc, cujo remo estivera quasi a tocar-lhe...

Dubosc estremeceu em todo o seu sêr.

Essa voz que acabava de falar, era a de Claudina. Ergueu-se no seu banco para vêr.

Mas já a canôa se afastava com rapidez e mal poude trocar um olhar com Claudina.

Por curto que foi esse momento, tão fugitivo que foi esse olhar, isso bastou, para a confiança voltar ao seu espirito.

XXIV

A evasão

Duas horas mais tarde, Dubosc trabalhava no porto.

Bernardo encarregara-o de arrumar montes de balas no cáes, e realisava a sua tarefa, só, a alguns passos dos seus companheiros.

O guarda não o perdia de vista, e parecia mesmo vigiar particularmente a maneira como elle effectuava o seu trabalho.

De subito, carrega o sobrolho, solta uma praga energica e precipita-se, de cacete erguido, sobre Dubosc interdicto.

—Tem cuidado, maldicto! disse ao mesmo tempo, vê o que deixas cahir atraz de ti. Dubosc volta-se, inclina-se, e emquanto o cacete de Bernardo cáe repetidas vezes nas suas costas, ouve estas palavras murmuradas aos ouvidos:

—*Uma hora... esta noite... na officina... janella á esquerda... tua irmã esperar-te-á... porta de Paris...*

—E agora, accrescentou o guarda com voz medonha, que te sirva a lição... vai ter com os teus companheiros e não caias noutra.

Dubosc obedeceu. Tinha os hombros quebrados, mas estava contente. Ia anoitecendo. Mal tocou na ceia. Fingira que tinha um entorse, e deitou-se sobre a cama. Emquanto que os seus companheiros, agrupados a um canto da sala, contavam proezas passadas, elle acabava de limar a braga que tinha num dos pés. Depois veiu a noite total. Ouviu successivamente soar todas as horas até á meia noite, e a partir desse momento, pôz-se a contar os minutos. Emfim deu uma hora.

Reinava um silencio profundo de todos os lados; desceu furtivamente do seu leito, desembaraçou-se dos seus ferros, e a passos rapidos, contendo a respiração, alcançou a porta.

Coisa singular... a porta estava entreaberta!

Sahiu, desceu á officina, e dirigiu-se para a janella da esquerda, onde encontrou um fato completo de operario do porto.

O peor estava feito. Como conhecia os cantos do cáes, dirigiu-se facilmente atravez diversos pateos desertos, saltou um ou dois muros, e ainda não eram duas horas quando chegou á porta de Paris. Claudina ainda lá não estava. Quem a podia impedir de ser exacta? pois fôra ella que indicára a hora... De que modo obtivéra, a cumplicidade do vigia, para uma empreza tão perigosa, como é uma evasão?

Sentara-se numa pedra da estrada e olhava.

Neste momento um ponto negro surgia no horizonte. Dubosc levantou-se. Era aquella que elle esperava. Adivinhára, antes de reconhecer.

Claudina vinha a correr.

—Guilherme!... disse ella, logo que de longe podia ser ouvida.

—Claudina! respondeu Dubosc.

E logo depois os dois amantes estavam juntos.

Dubosc tomara as mãos da sua amante nas suas, e á luz da lua, contemplava-a com embriaguez.

— Tu! tu! disse elle, ah! não esperava tornar-te a vêr.

— Bem vês que deve sempre haver coragem... Vem! vem!

— Onde vamos?

— Até á primeira estação... Ha cavallos preparados que nos esperam. Partamos.

Claudina procurava arrastar o seu amante; parecia ter pressa de se affastar.

Dubosc, de subito, soltou um grito de terror.

— O que é? perguntou Claudina.

— No teu collete, sangue!... Estás ferida?...

— Eu!

— Luctaste! Que se passou?... Falla: quero sabel-o.

Claudina alçou os hombros.

— Não é nada, respondeu, e esse sangue que vês, é o do vigia dos forçados.

— O Bernardo!

— De certo... foi esse imbecil; para me ser favoravel, vi-me obrigada a prometter-lhe mais do que eu queria cumprir... e quando chegou a hora... tive que me livrar d'elle...

— Matante-o?... Claudina tomou a mão de Dubosc e arrastou-o com auctoridade.

— Partamos, disse ella, á desanda... Pelo menos, o Bernardo não nos poderá trahir!...

XXV

Regresso a Besançon

D'esta vez, não foi a Paris que os amantes foram tentar fortuna e continuar a sua existencia d'aventuras.

Tocaram só na capital, alugaram um aposento sob nome supposto, e logo no dia seguinte, alcançavam a Normandia.

Não que receiassem ser reconhecidos ou alcançados em Paris por algum aviso da policia de Toulon...

Essa epocha foi a edade d'ouro dos [illegible]. O [illegible] [illegible] ainda [illegible], [illegible] [illegible] pouco, e [illegible] mal se commu[illegible]...

(Continúa).

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 7 de abril de 1902.

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 11 27/32 d. sobre Londres, affixando logo após a de 11 7/8 d. Os bancos estrangeiros conservaram inalterada nas suas tabellas a taxa de 11 13/16 d.

Ao encetar o movimento do mercado o Banco da Republica e o Brasilianische Bank sacavam a 11 7/8 d., com os outros bancos a 11 27/32 d., sem animação nos negocios, mas em seguida todos os bancos forneciam cambiaes a 11 7/8 d. e realizaram transacções em outro papel a 11 29/32 d., letras promptas, e a 11 15/16 d. com prazo curto e houve em seguida calmaria completa no mercado.

A' tarde os bancos mostravam-se um tanto indecisos, sacando a 11 13/16 e 11 27/32 d., apenas o Republica fornecia saques a 11 7/8 d., com outro papel negociado a 11 7/8 d. tambem, fechando o mercado com as letras bancarias a 11 27/32 e 11 7/8 d., cotando-se o outro papel a 11 7/8 a 11 29/32 d.

Sempre houve movimento regular, e os negocios feitos constaram de 11 13/16 a 11 7/8 d. bancarios contra outro papel de 11 7/8 a 11 15/16 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 13/16	a	11 7/8 d.
Paris	90 »	$803	a	$810 por fr.
Hamburgo	90 »	$992	a	1$003 por R/m.
Italia	3 »	$800	a	$810 por lira.
Portugal	3 »	361	a	378 %
Nova-York	3 »	4$212	a	4$263 por doll.

Soberanos, 20$250.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 5		1.617:069$067
Dia 7: em papel	217:069$395	
» » ouro	46:652$322	263:721$717
		1.880:790$784
Em egual periodo de 1901		859:481$079

Recebedoria

De 1 a 5	822:661$626
Dia 7	71:163$818
	893:825$444
Em egual periodo de 1901	275:581$360

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 7	8:778$590
Dia 1 a 7	56:516$287

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 7	15:324$787
De 1 a 7	79:429$149
Em egual periodo do 1901	64:114$543

CAFE'

Venderam-se no sabbado cerca de 8.000 saccas o movimento do mercado durante o periodo da semana passada consiste de 55.000 saccas de vendas, 43.572 de entradas e 58.409 embarcadas.

Durante a semana o mercado esteve bem collocado, tendo os preços regulado de 6$500 a 6$700 por arroba pelo typo 7.

Hontem o mercado abriu com pouca procura, mas sustentado e nas transacções entre commissarios e ensaccadores vigoravam os preços de 6$600 a 6$700 pelo typo 7 por arroba.

A procura para exportação continuava, mas os preços pedidos e as offertas eram irregulares e as vendas conhecidas á tarde eram de 6.000 saccas.

Os compradores offereciam pagar sobre a base de 6$400 a 6$500 pelo typo 7, com os vendedores exigindo de 6$600 a 6$700 e o mercado fechou sempre bem sustentado.

Entraram 724 saccas por cabotagem e barra dentro e mais 5.000 em transito. Em Jundiahy passaram 4.000 saccas por Santos.

Cotações		Por arroba		
Typo n. 6		7$200	a	7$800
» n. 7		6$600	a	6$700
» n. 8		6$000	a	—
» n. 9		5$400	a	—

Entradas diversas

Dias 5 e 6:	
Estrada de Ferro Central	526.398
Cabotagem	—
Barra dentro	39.881
Total: kilogs	566.279
» saccas	9.422
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	1.419.638
Cabotagem	117.267
Barra dentro	269.330
Total: kilogs	1.806.235
» saccas	31.304
Média diaria, saccas	5.217
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	1.837.695
Cabotagem	270.674
Barra dentro	236.077
Total: kilogs	2.344.546
» saccas	39.077
Média diaria, saccas	6.513

Movimento

	Saccas
Stock no dia 4	672.613
Embarques no dia 5	4.316
	668.297
Entradas no dia 5 e 6	9.422
Stock no dia 6	677.719

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. geraes de 5 %, 2, 1 a	8$03
» 1, 7, 3, 18, 30, 4, 6, 4, 1, 10, 2, 11, 4, 18, 8, 15 a	864$
» (200$) 1 a	8[illegible]
» (500$) 1 a	8[illegible]
Emp. 1895, 20, 10 a	8[illegible]
» (nom.), 12 a	864$
» 1897, (nom.) 1, 9, 5, 4 a	9[illegible]
Inscripções 5 %, 1, 5, 10 a	6[illegible]
» 8 a	6[illegible]
» 8 a	6[illegible]
» 5, 300 a	6[illegible]
» (nom.) 1, 5008, 400 a	6[illegible]

[illegible]

Offertas

[illegible]

Argos Fluminense	—	200$
Confiança	—	[illegible]
Indemnisadora	[illegible]	[illegible]
C. Tecidos:		
Alliança	215$	200$
Brasil Industrial	180$	170$
Corcovado	—	170$
Confiança	—	180$
Nacional de Linho	11$500	[illegible]
Petropolitana	—	170$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	[illegible]	—
Melhoram. no Brasil	11$500	11$250
Sal e Navegação	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	—	[illegible]
Gazeta de Noticias	110$	—

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Arthur, á 1 de hoje.

Janeo Lavoura e do Commercio, á 1 hora de 9.

Banco Brasileiro, 1 hora de 10.

Banco Nacional Brasileiro, de 12 horas de 14, para prestação de contas e eleição.

C. União Valenciana, de 12 horas de 16, para prestação de contas e eleições.

C. Carioca (Sabrina), á 1 hora de 17, para prestação de contas e eleições.

C. Credito Geral, á 1 hora de 22.

C. Vidros e Crystaes do Brasil, á 1 hora de 24, para prestação de contas e eleições.

Gazeta Commercial e Financeira, no dia 30.

Recebedoria da Capital Federal

RENDA NO DIA 7 DE ABRIL DE 1902

[illegible]

CABOTAGEM

Dia 7

Algodão 2.500 saccas, cobre velho 57 kilos, doces 3 barricas, feijoada 11 caixas, manteiga 10 caixas, milho 1.450 saccos, oleo de ricino 100 caixas, passas 16 caixas.

Assucar	saccos
De Pernambuco	9.000
Café	kilos
«Activo 2», de Macahé	9.780

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 7

Genova — Vap. ital. «Equità», 2.138 tons., consig. A. Fiorita & C., carga: varios generos.
Valparaiso — Vap. ing. «Orissa», 3.095 tons., consig. Wilson Sons & C., carga: varios generos.
Montevidéo — Vap. ing. «Condor», 1.959 tons., consig. Wilson Sons & C., carga: em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

Manáos e escalas — 17 ds. (6 hs. da Ilha Grande) — Paq. «Alagôas», comm. 2º tenente A. Carvalho Moreira, passags.: Francisco F. Ubiota, José Santarem, Mario Porto, Rosa Jaramillo, H. Jaramillo, Arthur Silva, dr. Olyntho de Lima, José Souza Carvalho, Raul S. Carvalho, d. Thereza de Souza Carvalho, João Oliveira Bastos, guardas marinhas Augusto Alves Azevedo, Coriolano Muniz, Luiz Reis Ferreira, Roberto Guedes de Carvalho, Eduardo Henrique Wiwer, Pinto Emilio Pereira Silva, Carlos Augusto Shoutinouyer, Octavio Dias Carneiro, Raul Romeu Braga, Manoel Eloy Alvim Pessoa, José Pereira de Sucena, Arthur Conrado e 2 sobrinhos, Arthur Domingos da Silva, d. Honorina Santos Rosa, d. Anna Conrado, d. Lucianinha Conrado, alferes Arthur Paulino de Souza, Antonio Luiz de Carvalho e sua familia, Abelardo S. de Mello Fernandes e familia, Edwiges, Maria e Honorata, Rubens Monto, Ulysses O. Vieira, Pedro Pio Machado, d. Maria Machado, d. Alexandrina S. Pereira, d. Sylvia Pereira, Estevão Moura, Francisco Moura, Eduardo Gaspar de Oliveira, João da Silva Leal, Guilhermo Barboza F. Bezerril, Milton Barboza Lima, dr. José Antonio Figueiredo Rodrigues, Antonio Figueiredo Rodrigues, Victor Paula Pessoa, José Salles sobrinho, Joaquim Pires Ferreira, alumnos José Maria Serpa e Delphino Moreira Lima, Antonio Bittencourt, José Henrique de Sá Leitão, d. Maria Augusta de Barros Cavalcanti, Adolpho Pereira de Mendonça, Leopoldo Silva, Jaymo Tigre de Oliveira, dr. Alfredo Carlos e sua mulher, José Simão da Costa, Augusto Chorm, os alferes José Brunsde Saboya, Jacintho Ignacio Torres Junior e familia, Francisco Freitas; Joaquim Alves Torres, Nelson Duarte Ribeiro, d. Gracinda Cavalcanti, d. Davina Encarnação, Mathias Ferreira, M. Mendes de Souza, Braulio Braga, Joaquim Sacramento, Bernardo Monteiro, Hugolino de Mello Mattos, Frederico Souza, alferes H. C. Santos, José C. Vasconcellos, Antonio B. Mendonça, tenente José Joaquim B. de Albuquerque, d. Virginia de Zotalá, Ildaberto Freire Cardoso e 111 de 3ª classe.

Cardiff, 21 ds. — Vap. ing. «Oceana», 2.909 ton., m. D. Macauley, eq. 27, c. carvão a Companhia Brazilian Coal & C.

Nova York, 24 ds. — Vap. ing. «Condor», 1.958 ton., m. R. J. Anderson, eq. 30, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Area Branca e escs., 14 ds., 6 1/2 ds. da Parahyba — Vap. «Marcilio», 779 ton., m. Paula Nunes Guerra, eq. 32, c. varios generos a Rodrigues Faria & C.

Cabo Frio 1 d. — Hiat. «S. João», 46 ton., m. A. José Ricardo, eq. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda, passags. 4 de prôa.

Relação dos passageiros do paquete francez «Brésil», entrados hontem de Bordéos e escalas:

Dr. Urbano Figueira e sua familia, Luiza Bartos e 1 filha, Regina Dias, Luiz Paulicllo, Gabriela Araujo, Luiz de Moraes, Pedro Luiz Soares de Souza, dr. Herculano Penna, Eugenia Guimarães Gamboa, Julia Morin, Manoel Gonçalves Carneiro, Eugenio Tissorandot e sua mulher, Carlos Medeiros, Manoel Fernandes de Aguiar, Julio Gomes de Oliveira, Manoel Joaquim de Faria, Mario Guimarães, Frederico de Castro Rebello Kock, Arthur Silva, Antonio Muniz Fontes, José Gama da Costa Santos, João Ludolf, Felix Gaspar, Antonio Torres da Silva, Anselmo Torres, os francezes Julien Decrais e sua mulher, Charles Mauchré, Henriette Nico Retta, Firmin Tremollière, o italiano Ernesto Casara, Francisco Branco Morinho, o belga Louis Strass e sua mulher, Alexandre Vanderstule e sua mulher, as allemães Dora Schourt, 2 irmãs de caridade, os portuguezes Manoel Antonio Isidoro da Silva e sua mulher, Bento Maria Machado, José Henrique de Almeida, José Custodio Carvalho Abreu, 89 de 3ª classe e 79 em transito.

Sahidas no dia 7

Rio da Prata — Paq. fr. «Brésil», comm. La Tronda, passags. os argentinos Heitor Laro Mathilde Maatinez e 79 em transito.

Baltimore — Lúg. amer. «Good News», 677 ton., m. Myrick, eq. 11, c. café.

Santos — Paq. all. «Belgrano», comm. H. Hansten, passags. os allemães Fritz Christ e Adolpho Ascheff.

Portos do Sul — Paq. «Victoria», comm. Bernardo Miranda, passags. alferes Malon d'Angragno e familia, dr. Fernando Freitas e familia, alferes Guilhermino Bento Faria, Manoel Ayres do Nascimento, Frederico A. Pereira da Silva, tenente Hados M. Albuquerque, os 1ºs-tenentes Alvaro A. Rosario Almeida, alferes Francisco da Silva Bayma, Simão Abel de Miranda e familia, d. Herminia Barbosa de Oliveira, João Freitas e sua mulher, Manoel Gonçalves Sá, Malheiro Junior, M. Macedo, Alfredo Franco, d. Maria A. Silva Marques, José Nicolão de Souza Paulo, d. Isidora Castro Menezes, Pedro João de Campos, sua mãe, e 93 de 3ª classe.

Montevidéo — Vap. ing. «Condor», 1.958 ton., m. R. F. Anderson, eq. 30, c. varios generos.

Santos e escs. — Vap. «Garcia», 192 ton., m. J. J. Alves Henrique, eq. 22, c. varios generos, passags. José Guilherme Coelho, José Santos, Manoel Jordão Vargas e familia, Arthur Omeira, Joaquim Francisco Paula e Silva, Luiz Caetano e familia e 2 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

8 Rio da Prata, «Jover Serra».
8 Rio da Prata, «Les Andes».

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

E' ainda a imputação de um crime de furtos e, conseguintemente, asserção calumniosa, caso não fosse verdadeira.

III) que veio de Taubaté escoltado».

E' mera narrativa de um facto occorrido, do dominio publico, em que só a imaginação escaldada do queixoso póde ver injuria.

O processo é, pois, manifestamente nullo.

Não é licito ao supposto offendido alterar a classificação dos delictos, a seu belprazer, ou só com o intuito de trancar a defeza consistente na materia do § unico do art. 315 do Codigo, onde se lê:

«E' isento de pena o que provar ser verdadeiro o facto imputado, salvo quando o direito de queixa resultante delle for privativo de determinadas pessoas.»

Si o querellado fosse processado, como o devia ser, por crime de calumnia, formularia, a seu tempo, a *excepto veritatis* que eliminava a applicação de pena.

O queixoso quiz evitar esse máo quarto d'hora, e promove esta acção de injuria, que ha de, por isso mesmo, naufragar pela sua impropriedade e porque ao juiz summariante não é dado, tratando-se de crime de pura acção privada afastar-se dos termos da queixa para decretar uma pronuncia em artigo que não foi indicado.

Admitta-se, porém, que haja resquicios de injuria na publicação de 19 de dezembro.

E' caso de applicação do art. 322 do Codigo.

O queixoso, no artigo de 31 de dezembro de 1901 (documento n. 1), por seu turno, injuriou o querellado dizendo:

«O articulista (Bordon) desprende contra mim todo o veneno de suas furias.»

Ahi está, evidentemente, bem qualificada a injuria, que o final do mesmo artigo ainda mais aggrava quando diz que o querellado chamou, *«com desplante*, a classe dos advogados de *sucia de ladrões»*.

Accresce que varios artigos publicados com a assignatura de Augusto Setubal, a 5 de dezembro e 14 de dezembro de 1901 (doc. ns. 2 e 3), altamente diffamatorios, são da lavra do queixoso, tendo apenas o seu genro Setubal assumido o papel de *testa de ferro* na respectiva publicação.

E', precisamente, em desforço a esse insolito e desleal ataque que o querellado estampou no *Jornal do Commercio* o artigo ora incriminado.

Haveria, pois, da parte do queixoso injuria reciproca, que o privaria do direito de querella, nos termos do citado artigo 322.

A certidão junta, (doc. n. 5) prova que Setubal é genro do queixoso, de cujos negocios trata (artigo do queixoso de 30 de de novembro de 1901 doc. n. 4).

Releva ainda notar que a queixa está destituida das formalidades legaes, não se mencionando o facto delictuoso com todas as suas circumstancias e pedindo-se desde já, a condemnação do accusado, quando se trata apenas da formação da culpa.

A jurisprudencia da Camara Criminal e da Côrte de Appellação tem firmado o principio de que são substanciaes os requisitos de queixa compendiados no artigo 79 do Codigo do Processo.

Deve, pois, ser julgada improcedente a queixa.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1902.

CANDIDO LUIZ MARIA DE OLIVEIRA FILHO

Advogado

Em tempo o querellado invoca a attenção do juiz para o artigo do *Jornal do Commercio* de hoje (doc. n. 6), onde são publicadas novas injurias contra o mesmo querellado, artigo este firmado pelo querellante.

Rio, 7 de abril de 1902.

CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO.

O advogado Teixeira de Carvalho ao publico

Tendo os jornaes desta capital publicado ha cerca de oito dias, noticias com relação a desapparecimento de autos do espolio de Francisco de Almeida Campos, sob o titulo de *Fortuna sonegada*, e parecendo com essas noticias deixar entrever que aquelle espolio desappareceu, sem que os herdeiros recebessem coisa alguma da herança, e tendo sido aberto inquerito pela parte interessada e arrolado o meu nome como testemunha, guardei silencio até hoje, certo de que logo [illegible]

[illegible]

CERTIDÃO

[illegible] Carvalho, e supplicado o tenente-coronel Quirino da Costa Araujo, e do mesmo consta a peça que me foi apresentada e pedida por certidão e cujo teor é o seguinte:

Auto de perguntas feitas ao tenente-coronel Quirino da Costa Araujo.

Aos cinco dias do mez de abril de mil novecentos e dois, nesta Capital Federal, e na segunda delegacia auxiliar de policia, onde se acha o delegado respectivo dr. Manoel João de Segadas Vianna Junior commigo escrevente juramentado interino a seu cargo, presente o tenente-coronel Quirino da Costa Araujo, natural do Estado do Rio de Janeiro, com trinta e nove annos de edade, solicitador, morador provisoriamente á rua José Bonifacio numero trinta e seis, em Nictheroy, sendo inquerido, disse que em março de mil oitocentos noventa e quatro o respondente foi nomeado curador *ad hoc*, do espolio do finado Francisco de Almeida Campos, pelo juiz da segunda pretoria, que então servia o dr. Luiz Tosta da Silva Nunes, arrecadação, que teve logar em virtude de uma petição feita pelo presidente da Sociedade Soccorros Mutuos União Familiar Perfeita Amisade, que allegava existirem no espolio do finado valores da mesma sociedade, pedindo que fossem os bens arrecadados com urgencia.

Feita a arrecadação foram encontradas noventa e quatro apolices da divida publica do valor de um conto de réis cada uma, apolices essas que estavam em poder do finado, na qualidade de thesoureiro que era da referida sociedade, as quaes foram entregues ao presidente da dita sociedade José Pereira de Souza Vallim, conforme o recibo que se acha em poder delle declarante, datado de vinte e dois de Julho de mil oito centos e noventa e oito, sendo certo que essa entrega foi feita por ordem do juiz competente.

Que prestadas as contas do espolio de cerca de nove contos e tanto em dinheiro, isto é dos documentos de quantias diversas pagas aos credores do espolio, que receberam da mão delle declarante com os respectivos mandados de pagamento foram ellas impugnadas pelo advogado da inventariante, pois que já a este tempo a herdeira irmã do finado havia se apresentado em juizo e assumido a qualidade de inventariante.

Que tendo sido impugnada a parte da conta delle curador *ad hoc*, que se referia ás despezas, porque quanto aos credores do espolio, uns haviam sido pagos e outros deixaram de receber, por já se ter esgotado o dinheiro pertencente ao espolio, visto como o saldo existente na mão delle curador, na importancia de tres contos quinhentos e tantos mil réis, tinha sido penhorado pela sociedade Soccorros Mutuos União Familiar Perfeita Amizade e Sociedade Beneficente Memoria ao Marechal Duque de Saldanha; sendo a primeira feita pela quantia de quatro contos duzentos e sessenta e quatro mil e vinte réis e na segunda pela quantia de seiscentos e oitenta e um mil e setenta réis, saldo este que foi pago ás duas referidas sociedades, conforme o rateio feito nas respectivas execuções, cujos recibos conserva elle curador em seu poder, para constituirem a sua descarga como depositario que ficou das já referidas execuções.

Que liquidado desta forma o espolio, nada restou para ser transmittido á herdeira, como herança do finado seu irmão, e ao contrario, existindo ainda em juizo, acção movida por credores, que até a presente data não poderam ser pagos.

Que o dr. Teixeira de Carvalho nada recebeu da mão delle curador, *ad hoc*, nem de pessoa alguma, dos bens, dinheiros, titulos ou apolices, pertencentes ao espolio de Francisco de Almeida Campos, nem como a titulo de advogado da inventariante, nem como por outro qualquer titulo, assim como outro qualquer advogado ou procurador, recebeu das mãos delle curador, valor algum que fosse devido de herança á inventariante, pois que a herança não existia, visto terem os credores do espolio, creditos muito superiores ao activo do mesmo espolio, assumindo elle respondente inteira responsabilidade da liquidação do mesmo espolio, nos termos que acabou de expor.

Que os bens arrecadados foram os já referidos, e que a arrecadação teve logar em presença do juiz e do escrivão, tendo sido lavrado o respectivo termo.

E nada mais disse e assigna com o delegado e supplicante.

E eu Alberto Lima da Fonseca, escrevente juramentado interino o escrevi. (Assignados) Manoel João de Segadas Vianna Junior, Quirino da Costa Araujo, Alberto de Carvalho. E nada mais se continha na dita e mencionada peça que bem e fielmente fiz extrahir por certidão e por se achar em tudo conforme o original junto aos autos, aos quaes me reporto, me subscrevo e assigno n'esta Capital Federal, aos cinco dias do mez de abril de 1902. E eu Alberto Lima da Fonseca, escrevente juramentado interino o escrevi. E eu Bento de Macedo Guimarães, escrivão interino subscrevi. Confere, o escrivão interino Bento de Macedo Guimarães. Capital Federal, 5 de abril de 1902.

TEIXEIRA DE CARVALHO

Rio, 7 de abril de 1902.

S. José d'Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA

Protesto com todas as minhas forças e energias, contra um tal Antonio Silva, typo desconhecido, que impunemente tem atacado o meu amigo Antonio Candido Pereira.

Fui seu hospede por diversas vezes no Hotel do Globo e até em sua casa particular, e sempre que de sua casa sahi me examinava, não tendo por vez alguma dado por falta de qualquer objecto.

O meu particular amigo Antonio Candido Pereira é um homem honrado, um chefe familia exemplar, um bom irmão e cunhado, e finalmente é um bom tutor, que tem até hoje sem impugnação do juiz de orphãos de Nictheroy, prestado contas como tutor de seus sobrinhos.

As infamias atiradas contra meu amigo por este patife de Antonio Silva não podem attingir ao caracter adamantino e crystalino de Antonio Candido Pereira, [illegible]

[illegible]

Prevaricae, juizes!

[illegible]

é o presidente do tribunal.

Uma vez que este a julgou concludente e a distribuiu, e uma vez que o relator, ouvido o procurador geral, mandou que o accusado se defendesse e este o fez, o processo estava legalmente iniciado e encaminhado.

Voltar atraz é um desmarcado absurdo. E' uma subversão a todas as regras comesinhas do processo declarar não recebivel uma denuncia que já tem produzido os seus primeiros e essenciaes effeitos, além de ser uma offensa ao criterio do proprio presidente do tribunal.

Chegado o processo a termo de pronuncia, os ministros julgadores pronunciarão ou não. E' esse o papel que o art. 151 do Cod. do Proc. Crim. lhes delimita.

Em segundo logar, mesmo que fosse acceitavel a doutrina que considera derogados pelo Cod. Penal os arts. 74 e 150 do Cod. do Processo, doutrina que se nos afigura erronea por attribuir ao legislador a absurda intenção de desarmar os cidadãos em frente dos abusos das autoridades publicas, a conclusão a tirar-se ainda seria esta:

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO NÃO SE CONHECE A LEI BASICA DA REPUBLICA!

Isto, porque o Cod. Penal, no art. 407, dispõe que haverá logar á acção penal por denuncia do ministerio publico em todos os crimes e contravenções, com excepção dos crimes de damno e furto e em geral dos crimes contra a honra, segue-se que desappareceu o direito, sempre reconhecido e expressamente outorgado, de todo cidadão denunciar ás autoridades nos crimes de responsabilidade!

Quando o bom senso não estivesse ahi a repellir essa injuria ao espirito liberal da legislação republicana, ahi estaria a letra expressa da Constituição Federal, que diz no art. 72 § 9:

[illegible]

Portanto, si o Cod. Penal derogou o Cod. do Processo, a Constituição Federal derogou o Cod. Penal.

Acceitemos, para argumentar, que o dr. Olympio era realmente parte incompetente.

Nesse caso, tratando-se de um réo confesso como o dr. Augusto Costa, que na sua defesa escripta declarou ter na verdade commettido a *leviandade* de receber, por adiantamento, custas não devidas e referentes á causa ainda não iniciada, *leviandade* para a qual o Cod. Penal commina a pena de prisão cellular por um anno, com a perda de emprego, inhabilitação para outro e multa, a logica mandaria que o tribunal devolvesse os papeis ao ministerio publico afim de ser, por esse, apresentada nova denuncia.

Si nos termos do art. 147 do Cod. do Proc. «O Supremo Tribunal, as Relações e mais auctoridades judiciarias, quando lhes forem presentes alguns autos ou papeis, si nelles se encontrar crimes de responsabilidade formarão culpa a quem a tiver, sendo da sua competencia; e não sendo, remetterão copia authentica dos papeis etc. á auctoridade competente para a formação da culpa», com maioria de razão assim deveria proceder o tribunal neste caso em que á denuncia foram offerecidos 39 documentos revestidos das formalidades legaes e em que o accusado confessa um dos crimes dos muitos que lhe foram imputados.

O sr. ministro Pinheiro Lima declarou que assim não procedia porque o procurador geral do Estado já se tinha pronunciado a favor do accusado!

E' muito boa!

Fiquem agora todos sabendo mais essa jurisprudencia, que o furor de servir ao governo fez brotar do cerebro de um juiz desta infeliz Republica.

As opiniões dos orgãos do ministerio publico prejulgam de ora em deante todos os feitos.

O tribunal não poderá mais mandar processar um criminoso confesso, todas as vezes que o procurador geral, representante do poder executivo, o julgar apenas digno de severa reprehensão!

A ninguem surprehendeu o voto do sr. Pinheiro Lima; ao contrario, todo mundo fazia-lhe a justiça de acreditar que seria esse mesmo.

S. ex. faz parte da celebre trindade da Camara Criminal que jurou guerra a todos os direitos dos que não lêem pela cartilha da commissão central.

O juiz Costa foi arvorado pelo governo em chefe politico e cabo eleitoral na comarca onde só deveria distribuir justiça. Pronunciar esse juiz, seria pronunciar moralmente o governo, que capricha em o apoiar.

S. ex., porém, não queria nem podia ser ingrato.

Não foi esse mesmo governo que ha bem pouco concedeu ao seu digno filho, sahido hontem da academia, a boa mamata de 800$ mensaes, como inspector sanitario desta capital?

Não estava já na bica a nomeação do seu outro filho para juiz de direito de Sant'Antonio da Cachoeira, tanto que hontem mesmo, por uma bem significativa coincidencia, foi elle escolhido e nomeado?

Lastimamos, porém, que fossem parte nesse julgamento, como revisores, os integros e austeros magistrados. srs. ministros Marcondes Cesar e Delgado, dois nomes impolutos, que tanto se recommendam pela independencia de caracter e pela rectidão do seu nobre espirito.

A sorte lhes foi inclemente e, colhidos de surpresa, talvez não lhes fosse dado aquilatar bem do merecimento do voto do relator em que se louvaram.

Queremos crer que a culpa seja antes do systema de julgamento, que não offerece boa dilação para o estudo das causas.

Como quer que seja, ss. exs. concorreram para uma decisão de funestas consequencias sociaes e juridicas.

Mas, o que está feito, está feito. A nós só cabe dizer com supremo desalento:

Lá se foi a nossa ultima esperança!

Santa Cruz do Rio Pardo

AO EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E AO CONGRESSO DO ESTADO

Victima de iniquas perseguições do juiz de direito da comarca, bacharel Augusto José da Costa, suicidou-se no dia 23 de novembro do anno passado o major Thomaz José da Motta Junior, official do registro de hypothecas e escrivão do jury e annexos, deixando á sua familia a seguinte carta:

«Para tranquillidade da minha familia. *Por não poder mais supportar as perseguições do doutor Antonio José da Costa, resolvi pôr termo á minha existencia*, acto este do minha livre e espontanea vontade, tendo o unico fim de com isto dar tranquillidade de vida e de espirito á minha desventurada e querida familia, a quem peço perdão de algumas faltas que tenha commettido e deste passo que resolvi dar. A meus paes, já velhos e no fim da vida, peço as suas bençams; á minha virtuosa esposa, aos meus bons filhos, genro, nora e netinhos, peço que roguem a Deus pela desventurada alma do infeliz Thomaz José da Motta Junior.

Santa Cruz do Rio Pardo».

Ora, uma das causas que muito concorreram para que o juiz Augusto Costa perseguisse ao major Thomaz da Motta Junior, foi o facto de ter este cidadão, funccionario digno e cumpridor dos seus deveres, fornecido diversas certidões ao dr. Olympio Pimentel, para este instruir a denuncia que apresentou ao Tribunal de Justiça contra o mesmo juiz.

Essa denuncia foi apresentada ao expresidente do Tribunal de Justiça, no dia 12 de novembro do anno passado, 16 dias antes de suicidar-se o major Motta Junior, e, entretanto, até esta data tal denuncia ainda não teve andamento! E isso a despeito da referida denuncia e dos artigos que pelo *Estado de S. Paulo* o dr. Pimentel escreveu contra o juiz Augusto Costa! a despeito da accusação que da tribuna do Congresso do Estado fez o dr. Cleophano Pitaguary contra o mesmo juiz Augusto Costa! a despeito de tudo, de tudo, ainda é juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo o já celebre bacharel Augusto José da Costa!

Decididamente este bacharel é um homem poderoso! Decididamente seu irmão e sogro dr. Costa Junior, é mesmo trunfo nesta situação! Decididamente este dr. Costa Junior é uma verdadeira influencia, é um homem poderosissimo!!!

Mas!... infeliz Republica esta que tem dois pesos e duas medidas: um peso e uma medida para os poderosos Costa Junior e Augusto Costa, á frente; outro peso e outra medida para os fracos drs. Hippolito de Camargo e Leocadio L. da Fonseca e Silva, á frente!!!

E, emquanto a justiça dorme com relação ao bacharel Augusto Costa, continúa este frescamente sentado em sua cadeira de juiz e de chefe politico ostensivo da comarca a perseguir seus desaffectos, que constituem a maioria da comarca, e seus adversarios politicos!!!

....

Não haverá mesmo mais juizes em Berlim?

Que o digam os:

Manes de Thomaz J. da Motta Junior.

S. Paulo, 2—3—1902.

Sorocabana

No artigo de hontem prometti que hoje publicaria os termos do accordo havido em palacio, no mez de dezembro ultimo, para a continuação do *trafego mutuo* entre as companhias ingleza e Sorocabana, cujas relações já se achavam extremecidas anteriormente, em consequencia, como já foi demonstrado, de recusar-se a Sorocabana a acceder á *liberdade de via* para com os despachos da secção Ituana.

Eis o accordo.

TRAFEGO MUTUO

Com o exmo. sr. dr. presidente do Estado e dr. secretario da agricultura conferenciaram hontem em palacio os srs. presidente da Companhia União Sorocabana e Ytuana, superintendente e chefe do trafego da São Paulo Railway Company, estando presentes os srs. Alvaro de Carvalho e o engenheiro fiscal da São Paulo Railway.

Versou a importante conferencia sobre o trafego mutuo entre as duas estradas de ferro, cujas relações de serviço estavam perturbadas desde a anterior administração da União Sorocabana e Ytuana.

Animados dos melhores desejos de bem servir o publico, os representantes das duas companhias concordaram em [illegible] o trafego mutuo em Jundiahy, [illegible] ao publico que as [illegible] da mesma Companhia [illegible]

doria por via Jundiahy ou via Mayrink, salvo egualmente á Companhia União Sorocabana e Ytuana o direito de attrahir para esta ultima via o trafego das estações *além de Itaicy*, por vantagens ou beneficios que possa offerecer, por meios regulares, ao transporte de mercadorias.

Do feliz accordo entre as duas Companhias devem-se esperar beneficos resultados para o rapido transporte dos cafés accumulados nas estações da Companhia União Sorocabana e Ytuana, ficando assim attendidas as justas reclamações dos interessados.

(Do *Correio Paulistano*, de 6—12—901).

Note bem: é transcripto do *Correio Paulistano*, que representava e representa o orgão official; portanto, é noticia vinda da Secretaria.

Pois bem, vejamos o que mandou publicar o sr. Casimiro, tres dias depois da citada noticia:

SERVIÇO DE TRANSPORTE COM A S. PAULO RAILWAY COMPANY

Por ordem da directoria e para conhecimento dos interessados, faço publico que, na conferencia havida no dia 5 do corrente, em palacio, com os exmos. srs. presidente do Estado e secretario da agricultura, entre o presidente desta companhia e os srs. superintendente e chefe do trafego da S. Paulo Railway, não houve accôrdo para o restabelecimento do trafego mutuo em Jundiahy, ficando bem assentado que o trafego nessa estação continuava sem alteração, recebendo esta Companhia em todas as suas estações mercadorias com destino a Jundiahy.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1901. — *Armando R. Pereira*, superintendente.

Póde ser tomado a sério um presidente desta ordem, que toma compromisso em presença de pessoas respeitaveis e depois nega como quem toma um copo de agua?

S. ex. o sr. dr. presidente do Estado não deve ter-se magoado com este procedimento?

O homem conhece-se nas acções, dizia um estadista; isto do sr. Costa não é acção, é, porém, uma seducção — da verdade!

Ha inda outras incoherencias do sr. Casimiro a esmerilhar, por onde se vê patentemente o seu desejo de romper com a ingleza e, portanto, causar, como está causando, enormes prejuizos á lavoura.

Piracicabano.

1—4—1902.

(Do *Commercio de S. Paulo*, de hontem).

8-4-902

SALVE!

Aos primeiros alvores matutinos o passaredo alacre trilla hosanas de amor e psalmos de gloria em preito á gentil senhorita

Francisca Dias Soares

pelo seu feliz anniversario

Por esta auspiciosa data gratula-a, anhelando um porvir propicio a toda casta de felicidades.

Do sincero H...

A Sorocabana

COPIA DA CARTA ESCRIPTA AO ILLM. SR. DR. ANTONIO CANDIDO RODRIGUES

S. Paulo, 3 de abril de 1902.

Illm. sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, dignissimo secretario da agricultura e viação.

Presente.

Illm. sr.

Tendo lido no *Estado de S. Paulo* a carta dirigida pelo sr. Casimiro Alberto da Costa a v. ex., na qual o dito sr. Casimiro, decerto mal informado, cita certos factos que são menos verdadeiros, peço-vos licença para declarar o seguinte:

E' inexacto ter eu fornecido qualquer quantidade de carvão á Sorocabana durante a administração do sr. coronel dr. Souza Aguiar.

E' inexacto que durante a administração do dito sr. coronel dr. Souza Aguiar, tivesse fornecido 70 contos de materiaes, conforme allude o sr. Casimiro.

E' inexacto ter baixado o preço da estopa que forneci á Sorocabana, de $800 para 500 réis.

O importe das minhas facturas durante a administração do sr. coronel dr. Souza Aguiar não attinge a 10 contos de réis e para que v. ex. veja qual o abuso commettido, abaixo noto as differenças de preços entre a minha casa e os preços do sr. Casimiro:

Oleo. — Facturamos o que fornecemos a rs. 440 posto nos armazens da Sorocabana, qualidade superior e identica a que a Companhia Mogyana emprega nas suas locomotivas. Do Rio, vem facturado a rs. 420 e rs. 450, mas como (não sabemos si propositalmente) o sr. Casimiro não indica que o frete e carreto vêm a pagar aqui eleva o dito preço com este accrescimo de despeza (p. m. ou m.) a rs. 500. Além de que com a viagem e os trasbordos, o oleo perde no minimo 10 % em derramamentos.

Graxa. Facturamos a que fornecemos a 900 réis posto nos armazens da Sorocabana. Do Rio vem facturada a 900 réis, mas com os fretes e carretos a pagar aqui, eleva o dito preço a p. m. ou m. a 1$000.

Estopa. Temos fornecido a 500 réis e ultimamente desistimos de fornecer a este preço, conforme escrevi á Companhia, visto que vendendo facilmente a outros consumidores a 700 réis a dinheiro, não me convinha vender á Companhia a 500 réis com pagamento sempre atrazado de 2 e 3 mezes, conforme me está succedendo.

Quanto ás 100 telhas de vidro fundido marselhezas, vos communico que devido a um excesso de escrupulo do sr. almoxarife deixei de as facturar em meu nome pela seguinte razão:

Tendo sempre, como a maior parte dos negociantes em S. Paulo, e como v. ex. se póde informar, mercadorias em diversos armazens com chave para a S. Paulo Railway, assim evitando quebras, baldeações e carretos, dei ordem para o deposito dos srs. Antonio Miguel & C. que remettessem as telhas de vidro que eu lá tinha, á Companhia Sorocabana, o que elles fizeram colhendo o respectivo recibo da entrega da dita Companhia. Quando remetti a respectiva factura ao sr. ex-almoxarife o mesmo declarara não a poder acceitar porquanto o recibo havia sido passado em nome dos srs. Antonio Miguel & C. Foi então que explicando o caso aos mesmos senhores pedi-lhes que fizessem o favor de as facturar em harmonia com o recibo, ao que accederam promptamente.

Havendo mais tarde reclamado o sr. almoxarife uma diminuição no preço das mesmas, foi-lhe respondido ser impossivel, porquanto tratava-se de telhas de qualidade superior e não inferior como as nacionaes ou allemãs, as quaes realmente se vendem a 3$000 e 2$000. Declarou então que as ia requisitar para serem devolvidas conforme instrucções do sr. Casimiro. Portanto, é inexacto que reclamasse o importe d'estas, mas sim a sua restituição e isto em harmonia com o memorandum que os srs. Antonio Miguel & Comp. me escreveram n'este sentido, no qual os mesmos devolveram o respectivo recibo para assim poder reaver as ditas telhas.

E' inexacto, como se póde verificar nos copiadores dos mesmos srs., que estes tenham declarado o seguinte:

Si alguma conta appareceu em facturas de sua casa commercial é por abuso de [illegible] com quem não têm ligação.

Os mesmos srs. jamais poderiam ter [illegible] tal declaração, porquanto continuamente achem-se em reciprocas transacções commerciaes commigo.

Quanto á classificação que o sr. Casimiro dá á minha casa, mercados a varejo, não a [illegible] e decerto os seus muitos afazeres o impedem de se informar cabalmente.

Finalmente espero que o illm. sr. dr. Candido Rodrigues se capacite da verdade e com toda a honra ponho á vossa disposição todos os livros e documentos para qualquer verificação possivel. — Saúde e fraternidade.

[illegible]

(Do *Estado de S. Paulo*)

A Sorocabana e a S. Paulo Railway

Não tendo sido reproduzido com fidelidade, numa publicação editorial d'*O Paiz* de 2, do corrente, o respeitavel despacho do integro dr. juiz da segunda vara civel desta capital, indeferindo o pedido de requisição de força da Sorocabana para compellir a S. Paulo Railway a restabelecer o trafego mutuo por ella pretendido, damol-o em seguida no seu inteiro teor, conforme foi estampado no *Correio Paulistano* de 1 deste mesmo mez, e a bem do esclarecimento da verdade.

Eil-o:

«Tendo a supplicante pedido a manutenção de posse dos terrenos aforados e linhas que os atravessam, como se vê do final de sua petição inicial, e neste sentido tendo sido por este juizo concedido o mandado, conforme melhor e mais claramente expliquei na minuta do respectivo aggravo, só no caso de ser turbada a posse do terreno e linhas referidas é que poderia ser feita a requisição de força requerida pela supplicante. Intimem-se as partes. S. Paulo, 21 de março de 1902. — Bourroul.»

E' claro, pois, que desse acto judicial resultam irrecusavelmente:

—a) o *indeferimento* da requisição de força;

—b) a *limitação* da pretensa manutenção de *posse sobre terrenos e linhas que atravessam* a Sorocabana, o que não attinge o *trafego mutuo*, cujo restabelecimento a Sorocabana quiz levar a effeito com o *auxilio* da força publica, não obstante pender o caso do conhecimento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado.

Pela sua parte, a *São Paulo Railway* que sempre acatou e continuará a acatar as decisões dos juizes e tribunaes do paiz, limitando-se a tornar conhecida de todos essa estranhavel attitude da sua contendora a respeito, aguardará calmamente o pronunciamento daquella altissima corporação judiciaria, acerca da sua defeza, já apresentada.

Superintendencia, S. Paulo, 3 de abril de 1902.

W[illegible]

Super[illegible]

Dr. Manoel José Duarte

Não ha nada mais grato do que o publico testemunho que damos dos sinceros sentimentos de gratidão que nos inunda a alma diante de um acto de legitima generosidade.

Atacada de molestia gravissima em consequencia de um parto que reclamava os mais delicados cuidados cirurgicos, suppuz que minha mulher succumbisse, tal o melindre do seu estado, quando, graças á Providencia Divina, lembrei-me de appellar para a competencia do illustre dr. Manoel José Duarte, clinico alagoano, actualmente entre nós. Durante o curso demorado e penosissimo da molestia eu não sabia o que mais admirar: si a assiduidade e desvelo do facultativo, si o carinho e gentileza do cavalheiro.

Foi uma lucta tenaz contra a morte, foi um combate sem treguas, mas graças a Deus, venceu a medicina e hoje minha esposa restabelecida, abençoa a feliz intervenção do illustre homem de sciencia a quem foi confiada sua vida.

Neste publico testemunho de gratidão, tenho apenas em vista, accentuar quanto me captivou, quanto me obrigou tão eminente scientista, cujos meritos profissionaes só têm egualdade de proporção com a primorosa qualidade pessoal que o caracterisa.

Sei que com isso, talvez, possa importunar o digno medico que sabe occultar todo o seu grande merecimento e a um delicadissimo sentimento de modestia, mas eu é que, por um principio de justiça e gratidão, devia vir a publico render esta homenagem a quem della é tão merecedor.

Aproveito a opportunidade, para estender os meus agradecimentos ao zeloso facultativo dr. Caetano da Silva que auxiliou o sr. dr. Manoel José Duarte na difficil e melindrosa operação que tão alto fala em favor de sua pericia cirurgica.

Aos dois dignos sacerdotes da sciencia os meus eternos agradecimentos.

HORACIO BRAGA DA SILVA

Estação do Rocha — Rua d. Anna Guimarães n. 18.

Salve! 8-4-902

Remexendo assiduamente
Deces em confeitaria
Colhe hoje mais um anno
No labor de todo dia.

Por esta feliz data cumprimenta affectuosamente ao sr. José de Carvalho, o seu dedicado amigo

A. B. A.

Colletes para senhoras e meninas, modelo privilegiado n. 3.102

Mme. Valentine & C. fazem colletes sob medida de 15$ para cima, em 24 horas, assim como fazem colletes a Luiz XV corpo direito, á praça Tiradentes n. 54, antigo largo do Rocio.

Um frasco de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia contém oito colheres.

Para se preparal-o empregam-se dois kilos de carne sem ossos, aponevroses, gordura, etc. Ora, a carne de uma costelleta de vacca sem osso pesa 250 grammas, logo cada colherada do frasco é equivalente a uma costelleta de vacca.

Si compararmos o valor therapeutico dos principios constitutivos da Carne Liquida verifica-se que, sobre egual volume nesta, por exemplo, se encontra o duplo de peptona, ao passo que o mesmo não se dá com outros productos.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Despedida

José Antonio de Araujo e sua mulher, retirando-se temporariamente para a Europa, no paquete *Chili* a partir no dia 9 do corrente, vêm por este meio despedir-se das pessoas de sua amisade offerecendo-lhes seus prestimos em qualquer logar em que se achem.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1902.

O padre Vigo

Roubado, baleado, suspenso de missa e aggredido pelos seus superiores, o sr. arcebispo d. Joaquim Arcoverde e seu coadjutor padre João Amorim, pede uma esmola pelo amor de Deus.

Rio, 4 de abril de 1902.

PADRE FRANCISCO LOPES VIGO.

O Thyocol... ...na Tuberculose

AOS SRS. CLINICOS

Recommendamos o THYOCOL GRANULADO descoberta muito recente de Roche e empregado por Schwarz com o maior successo na TISYCA e nas differentes affecções dos orgãos respiratorios.

O THYOCOL (sulfo-gaiacolato de potassio) é inodoro, não é irritante, e é absorvido com a melhor facilidade sem provocar nauseas nem inappetencia dos enfermos.

AS BRONCHITES, OS CATARRHOS CHRONICOS E AS TOSSES REBELDES curam-se em poucos dias com o THYOCOL GRANULADO.

Especialidade da Pharmacia S. João Baptista, de Julio de Araujo.

Rua General Polydoro n. 2, Botafogo, Rio de Janeiro.

Deposito: Drogaria Rodolpho, rua do Hospicio, 104, e em todas as pharmacias e drogarias.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por esse notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem, por ventura, esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade e aos nossos medicos recommendamos a experiencia desse novo medicamento.

Deposito geral: na drogaria Braganção Cid & C., rua dos Ourives n. 28.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

TOSSE, bronchite, defluxo, influenza curam-se com o XAROPE SILVA LIMA

Depositarios: SILVA GOMES & COMP

DECLARAÇÕES

Declaração

José Antonio de Araujo, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como seus procuradores, nesta capital, os seus amigos e socios João de Azevedo Fernandes Guimarães, Jacintho Ribeiro do Amaral e Alfredo Joaquim de Almeida e Silva.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1902.—*José Antonio de Araujo.*

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. magn.·. de fil.·.—*Sampaio*, secr.·.

Subl.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. — *Sampaio*. gr.·. secr.·. int.·.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, sess.·. extraord.·. da assembl.·. ger.·., 3ª discussão do projecto do reg.·. ger.·. da Ord.·.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Gremio Guarany

Assembléa geral em 9 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua do Riachuelo n. 250, para tratar de interesses sociaes.—O 1º secretario, *A. Gilly.*

A loteria Esperança

Esta importante loteria tem vendido no corrente anno mais de

500:000$000

em premios grandes, não só no Estado do Rio, como em Pernambuco, Maranhão, Pará e Bahia.

Cooperativa Militar do Brasil

Do dia 7 do corrente em diante terá logar no escriptorio desta sociedade, á praça Tiradentes 38, da 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o pagamento do 10º dividendo, relativo ao anno de 1901, á razão de 12 %, ao anno ou 2$400 por acção.

Rio, 5 de abril de 1902. — O presidente, *general Luiz Mendes de Moraes.*

S. de S. M. Luiz de Camões

Largo de S. Domingos n. 8

Convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria hoje, 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para discutirem e votarem o parecer da commissão, bem assim elegerem o conselho administrativo e thesoureiro que têm servir neste anno.—*J. A. Dias*, secretario.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4, Capital Federal, 7 de abril de 1902.

Premiada a classe **V**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 12$180.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 2.583

Empreza Cooperativa Americana

Séde—Rua Sete de Setembro 199, sobrado.

102

Rio, 7 de abril de 1902.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

Navigazione Italiana — Genova

AGENCIA

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

Serviço postal e commercial cumulativo com a Navigazione Generale Italiana. Società Riunite FLORIO E RUBATTINO, entre a Italia, Brasil, Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE

LAS PALMAS

Commandante Magriano

sahirá no dia 16 de abril directamente para GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem vastas e luxuosas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Bilhetes de chamada — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

N. B. — Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 53.

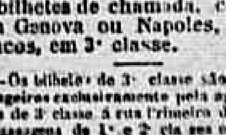
Para passagens de 1ª e 2ª classes e classe unica e mais informações dirigir-se ao consignatario

LUIZ CAMPOS

81 Rua Primeiro de Março 81

SOBRADO

Para carga trata-se com o corretor H. CAMPOS.



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

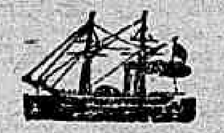
ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9



"LA GELIDENSE"

Vapores Trasatlanticos

De Hijo de J. Jover y Serra de Barcelona

O paquete hespanhol de 1ª classe

J. JOVER SERRA

DE 6.000 TONELADAS

(Illuminado á luz electrica)

sahirá amanhã, 9 do corrente, directamente para

Barcelona, Marselha, Genova e Napoles

Recebendo passageiros e carga para Barcelona sem baldeação

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preços das passagens: em 3ª classe para Barcelona, Marselha, Genova e Napoles, 150 francos.

A companhia aceita passageiros para todos os portos de Hespanha, com transbordo em Barcelona.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens.

Para passagens e mais informações com os agentes

Pierre Pradez & C.

Rua da Candelaria, 25

La Ligure Brasiliana

Navigazione Italiana

GENOVA

O RAPIDO PAQUETE

MINAS

Commandante F. Ferrea

sahirá no dia 12 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B. — Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classes e é illuminado a luz electrica.

Bilhetes de chamada

A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles ao preço de 143 francos em 3ª classe.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 53.

Para passagens de classe distincta dirigiram-se aos consignatarios

A. FIORITA & C.

37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA CASA PERTO DO boqueirão, tendo duas salas e dois quartos, cozinha, dispensa, fogão e pia, está limpa, preço 120$000, rua Moraes e Valle n. 8, Loja, Lapa.

ALUGA-SE POR 120$000 O GRANDE armazem da rua do Boulevard Villa Izabel n. 137, esquina da rua do Dr. Silva Pinto; trata-se pegado, e proprio para qualquer negocio.

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e moradia, a rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGA-SE GRANDE SALA POR 25$ bons quartos de 15$ a 25$, um grande armazem para carpinteiro por 40$, ou outro negocio, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE UMA SALA RICAMENTE mobiliada, independente; á rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE A CASA DA RUA HERmengarda n. 19; trata-se na rua Matheus n. 11, ao pé da Estação de Meyer.

ALUGA-SE O 2º ANDAR DO PREDIO novo da rua Uruguayana n. 74.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA que durma no emprego; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE DE UMA MENINA DE 10 a 12 annos, para tomar conta de um menino; na rua Coronel Figueira de Mello n. 51, com o sr. Raphael.

VENDEM-SE DIVERSOS MOVEIS POR qualquer preço, para desoccupar casa; na rua Visconde Sapucahy n. 71.

VENDE-SE UM PIANO MEIO ARMArio 7 oitavas por 250$, na rua da Ajuda n. 31, loja.

VENDE-SE A CASA DA RUA AUgusta n. 41, no Engenho de Dentro, com 3 salas, 3 quartos, dispensa e cozinha, cujo terreno mede 11 metros de frente e 82 de extensão; trata-se na rua Uruguayana n. 82 B.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUÁ uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

COMMODOS — ALUGAM-SE A ESTUdantes ou pessoas do commercio, na rua Taylor n. 14, Lapa.

SABONETES DE 1ª QUALIDADE FAbricação de chimicos illustrados, deposito rua dos Ourives n. 90, casa Miranda. Vende-se qualquer quantidade de sabonete de fel da costa, alcatrão e outros. Preços marcados.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres Ouvidor n. 119.

LEQUES ART NOUVEAU IMITAÇÃO a gaze, a casa Carmo á rua do Ouvidor n. 142 recebeu 500 duzias que vende cada um a 1500 réis. Só vendo.

LUVAS DE PELLICA, LAVAM-SE FIcam novas, na casa Carmo á rua do Ouvidor n. 142.

LUVAS DE PELLICA GRANDE REDUcção nos preços, na casa Carmo á rua do Ouvidor n. 142.

PREPARATORIOS—TRATA-SE COM o explicador á rua do Rozario n. 41.

FAZEM-SE CIGARROS DE TODAS AS qualidades por preços modicos; na rua S. José n. 93, Ao Centro Nautico.

CURA RADICAL DE QUALQUER HERnia, sem operação pelo dr. R. Leão; rua do Lavradio n. 15, sobrado, consultas geraes das 9 ás 3 da tarde, gratis aos pobres.

PERDEU-SE DOMINGO NO TRAJECTO das Laranjeiras á rua Petropolis, Santa Thereza, um alfinete de gravata, uma meia lua de brilhantes com uma saphyra ao centro; roga-se a quem achou o obsequio de entregar á rua da Alfandega n. 41, que será gratificado.

LIVROS

Baratos, sobre todos os assumptos; na livraria de João Martins Ribeiro, á rua General Camara n. 227, entre as ruas do Nuncio e Regente.

PIANO

Vende-se um, peça especial da importante fabricante allemão Quandt, completamente novo, por preço muito em conta; na rua Goyaz n. 3, Engenho Novo.

MANTIMENTOS E VINHOS DA QUINta de S. Pedro, os melhores e mais puros de todos os vinhos de mesa, sem alcool e recebidos directamente do lavrador e da melhor região vinhateira, como se prova com documentos. Garrafa 700, em quintos e decimos, grande reducção: Mirantes e collares do Estacio 1$200, caixa 13$. Rocha Leão 1$800, caixa 21$, D. Cezar 1$700, caixa 19$500. Barrosa 1$500, caixa 15$. Villar, Macedo, Adriano e Ferreirinha 2$800, caixa 32$, 31$ e 30$, Avenida 1$900, caixa 22$, Moscatel 2$500. Manteigas Demagny e Lepelletier 2$500, L. Drum 2$450, Bretel 2$300, Philippe Heymann 2$400, Gallone 1$800, Dinamarqueza 2$200, Nacional 1$400, de kilo 1$900 e 2$400. Goiabada 900 e 1$000, marmelada 900 e 950. Petit pois 700, 900, 750 e 1$200, feijão 220, de cores de 240 a 360, assucar 280 e 340, café Papagaio 800, grão 640, milho 100, sacco 7$, farinhas finas 100 e 140, arroz 250, agulha 280 e 340, Japão e Iguape 400. Cerveja Franziskaner ou Teutonia 850, Bohemia 750. E' incontestavel que em generos de primeira ordem e por preços baratissimos só unicamente no primeiro Barateiro do Brasil, o unico que não tem nem nunca teve competidor, tanto nas grandes vendas a retalho como em grosso. Rua Visconde do Rio Branco n. 40 A, esquina da rua do Nuncio.

Casaes & Souza.

MANCHAS NO ROSTO

espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$ um 1$300: caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

TONOL Licor excita-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29.

DINHEIRO

Dá-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos da praça, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão; na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 18 do corrente.

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera.

AVISO. O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, nuica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos—é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

CAUTELLAS

Do Monte Soccorro

Compram-se e pagam-se bem na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 ás 5 horas.

LENHA ECONOMICA

Economica por ser feita de madeira de lei e cortada a machados mechanicos.

RUA DA ALEGRIA N. 11 A

S. CHRISTOVÃO

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

DESCONTOS

Fazem-se de ordenados e outros quaesquer que offereçam garantia. Na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) com Rocha, Salgado & C., das 11 horas ás 5 da tarde.

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional

2 Largo do Rio Comprido 2

Continúa aberta a matricula tanto para o curso de adaptação como para o curso gymnasial.

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA DE

RUBINAT

FONTES SERRE

UM COPO COMO PURGANTE — Deposito: — 1/2 COPO COMO LAXATIVO

Caetano, Pinto & C.

33, Ourives.

A' venda em todas as Drogarias

ORDENADOS

Descontam-se com toda brevidade na rua dos Ourives n. 31 (1º andar) com Rocha, Salgado & C., das 11 horas ás cinco da tarde.

HOTEL RIO MINHO

8—RUA DO OUVIDOR—8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

A primeira peixada do Universo, as melhores fructas e vinhos sem rivaes.

Especialidades: Vinho verde, branco e tinto e açoriano.

E. SAMUEL HOFFMAN & C.

Becco do Rosario n. 3

Tendo de fazer leilão no dia 11 de abril dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

HYPOTHECAS E DESCONTOS

Fazem-se directamente diversas pequenas hypothecas e descontos de alugueis de predios bem localisados, com Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31, (1º andar) das 11 as 5 horas.

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER

DE PARIS

laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)..	2$000
Limpeza geral dos dentes......	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isonandra, porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a....	30$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da coroa do mesmo)....	5$000
Dentaduras de volcanite, «cada dente», seja qual for o numero....	5$000
Idem «cada dente», chapeado em ouro de lei seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei cada dente, seja qual for o numero.....	20$000
Idem sem chapa, sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente....	50$000
Dentes coroas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e....	40$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20$, 30$ e....	40$000
Concertos de dentaduras de vulcanite.......	8$000

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

COLLETEIRAS

Precisa-se de perfeitas colleteiras; na rua Senador Dantas n. 55 B, modelo Luiz XV.

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Grande Hotel Bragança

Joaquim José Leite Bastos

O proprietario deste estabelecimento montado capríchosamente convida aos srs. viajantes a visitarem este Hotel garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

MINAS

BANHOS QUENTES, FRIOS E DUCHAS

PORTO NOVO DO CUNHA

CAUÇÕES

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) fazem caução de apolices geraes, municipaes e inscripções ou quaesquer titulos que tenham cotações das 11 ás 5 horas.

CASACARIA

Fundada em 1882, a

CASA RIBEIRO

aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

Rua Sete de Setembro n. 73

1º ANDAR

O ESPECIFICO DE HUMPHREYS N. 10, CURA

Dyspepsia, estomago fraco, prisão de ventre, estomago fraco, desarranjado ou acido, appetite arruinado, eructação de comida, máo gosto, estado bilioso, dôres ou caimbras no estomago ou gastralgia, lumbago, dôr nas costas.

Desarranjo gastrico ou bilioso: indigestão aguda.
Dyspepsia ou indigestão chronica.
Estomago fraco, prisão de ventre, ictericia.
Gastralgia, cardialgia, azia.
Sensação estupida, lumbago, vertigem, maleitas.

Para dyspepsia e indigestão, em todas as suas fórmas varias, tem provado em muitos casos uma cura completa e positiva. A indigestão, por sympathia ou acção nervosa reflexa, affecta todos os orgãos do corpo e simula os symptomas de outras molestias: dahi irritabilidade, despondencia e depressão mental são resultados frequentes de indigestão. Milhares têm sido restabelecidos á vida, saúde e vigor pelo uso persistente do especifico n. 10. Para maleitas e outros casos de febres palustres maltratados com quinino, cholagogo, arsenico e outras drogas não ha cura, ou tratamento tão prompto, radical e certo como pelos especificos n. 10 e n. 16 alternadamente. Muitos casos verificam esta asserção. Desde o principio e durante quarenta annos e em milhares de casos de indigestão e estomago fraco, em suas fórmas e manifestações mui variadas, o especifico n. 10 tem sempre dado satisfação. Pessoa alguma o menciona, sem louvar o especifico n. 10.

Cardialgia.—Azia, ou eructações de agua ou comida para a bocca. Dyspepsia ou indigestão chronica, com lingua pastosa, máo sabor na bocca, halito offensivo, subida de agua e comida pela bocca, eructações de vento, cuspir de muco ou comida, sensação depois de comer como se houvesse uma pedra no estomago, plenitude ou distenção do estomago, ventre torpido ou constipado. Gastralgia com severa caimbra e incommodo na bocca do estomago.

TRATAMENTO—Taes pessoas devem ter cuidado com a sua dieta: comer só aquillo que se dá bem com ellas, comer moderadamente; mastigar a comida bem, comer devagar e meia hora antes de cada comida e á noite antes de deitar-se tomar seis pilulas do especifico n. 10 e logo haverá allivio. Perseverança, neste simples curso nunca deixará de trazer allivio e raras vezes deixa de curar os casos os mais inveterados, como milhares com sua experiencia, provam-n'o.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis ao povo, dá-se gratis a quem o pedir, nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.

Caixa do correio 1002 RUA DE S. PEDRO 72 Rio de Janeiro

PORQUE SERA' ELLE MELHOR?

Aconselhamos sempre contra bronchites, catarrhos, antigas constipações descuidadas, de tomar Alcatrão de Guyot como sendo o melhor de todos os remedios contra estas molestias. Porque será elle o melhor? Por duas razões: 1º porque é feito com alcatrão de um pinheiro maritimo especial que cresce em Noruega; 2º porque é preparado **pelo proprio sr. Guyot**, inventor do alcatrão soluvel. Elle purifica e refina o alcatrão por um processo especial, pelo que o seu producto é muito superior aos outros remedios analogos. Mistura-se uma colher de chá de Alcatrão de Guyot com cada copo de agua que se bebe ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Si quizerem lhes vender qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e, para evitar todo o engano, **vejam o letreiro**. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot atravessado em grandes letras e a assignatura impressa com tres côres: *roxo, verde, vermelho*, e o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE 19, rue Jacob — Paris, e 105, rua S. Pedro, Rio de Janeiro.*

NOTA.—Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 capsulas a cada refeição. *As verdadeiras capsulas de Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia**—e cura.

O Alcatrão Guyot é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

LEILÃO

José Ferreira Marques

15 —SACRAMENTO— 15

Avisa que o leilão é a 10 de abril, podendo reformar ou resgatar as cautelas até o dia.

Rio, 25 de março de 1902.

Baralho Alphabetico e Zoologico

Para aprender a lêr com facilidade, distribuido nos acreditados **cigarros Semilla de Havana e Santo Angelo, MARCA VEADO.**

CASA DO CARMO

Leques de escomilha e chinezes ultima novidade, brancos e de cor a 3$ e 4$000 reis, travessas a 1$000 e 1$500 o par, sabonete Rifger, o melhor para tirar as manchas um 1$500 réis, só na casa CARMO, rua do Ouvidor n. 142, faz-se todo e quaquer concerto em leques.

ATTENÇÃO

FABRICA DE MOVEIS

PREÇOS SEM EGUAL

Camas de 6 palmos de frontão....	65$000
Ditas a Ristori, superiores 45$ e..	60$000
Ditas de maçanetas, 40 e.......	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e.....	35$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a...	60$000
Toilettes, meias-commodas, de 100$	120$000
Commodas de vinhatico..........	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e....	130$000
Guarda-prata, de 130$ e.........	140$000
Guarda-louças..................	65$000
Mesas de aba, a 30$ e...........	38$000
Ditas elasticas 70$ e............	75$000
Cadeiras americanas, de 4$ a.....	5$000
Ditas austriacas de palhinha, duzia	125$000
Colxões de capim, a 1$500 o palmo de largo, para casado.......	15$00
Ditos de crina de 18$ a.........	40$000

Só se compra por este preço na rua Visconde de Itaúna n. 57, proximo á rua Formosa.

Petropolis

Na pensão deste nome, á avenida 15 de Novembro n. 84, recebem-se familias e viajantes, por preços modicos. Cosinha á brasileira e á franceza.

Vende-se.

Tres caldeiras «Lancashire» de 30 pés de comprimento por 7 pés de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; teem as mesmas apenas tres annos de uso, e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se ao Moinho Inglez á rua da Gamboa n. 1, onde as mesmas podem ser vistas.

VENDE-SE

Tres saccadores de vapor, e separadores de agua, (steam Dreys & Water Separators), do conhecido fabricante «Brook». Sendo 2 de 6 pollegadas; e 1 de 8 pollegadas; todas quasi novas. Para mais informações dirija-se ao Moinho Inglez, rua da Gamboa n. 1.

Feridas, ulceras, canceros venereos, talhos, frieiras, eczemas, brotoejas, cobreiro, empigens, darthros e qualquer molestia da pelle, variola, Sarna, comichão no corpo, picadas de mosquitos e bichos venenosos, máo cheiro no corpo, pés e sovacos, assaduras, queimaduras, espinhas, cravos, pannos, sardas, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Curam-se em poucos dias com a Boralina que é o melhor anti-septico recommendado por muitos clinicos. Cura as diversas doenças uterinas e as gonorrhéas chronicas e recentes. Preserva a ambos os sexos as doenças resultantes do contagio de molestias secretas.

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio 119, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina; foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide *Diario Official* e *Jornal do Commercio* de 20 de dezembro.

E. Samuel Hoffmann & C.

Becco do Rosario n. 3

Perdeu-se a cautela n. 6885, desta casa.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor n. 71

AO GLOBO

MARCA REGISTRADA

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62, RUA DA CARIOCA, 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets gorros, chapéus para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéus de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 30, d'onde se mudou para a casa acima, dispõe da longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria **AO GLOBO** seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE

Chapeus de palha de 3$000 para cima.

Bonets de 1$500 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com prazo fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios á dinheiro.

62, RUA DA CARIOCA, 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO **AO GLOBO**

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR **R. & J. DICK**-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL **BORLIDO, MONIZ & C.**

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK

CAUÇÕES E DESCONTOS

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 horas ás 5 da tarde.

HYGIENE DA CUTIS E DO CORPO

A NYMPHOMYSTIKON— (Segredo das Nymphas) como agua de toilette efficaz e agradavel não encontra rival, seja empregada no banho ou no toilette. Tira as sardas, manchas, destróe as rugas, faz desapparecer as marcas de bexigas, pannos espinhas, etc., e limpa, conserva e aformoseia a pelle.

Dissipa as emanações acres da transpiração, deixando um persistente perfume.

Usada em banhos geraes, mórnos, desenvolve um perfume gratissimo, causando agradavel sensação e extraordinario bem-estar.

Vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua da Uruguayana, 60

DEPOSITO GERAL

CASA DIXIE

Commissões e consignações NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Especialidade em mosquiteiros de todos os systemas

UNICA NO GENERO

111 RUA DO ROSARIO 111

Escola Livre de Odontologia

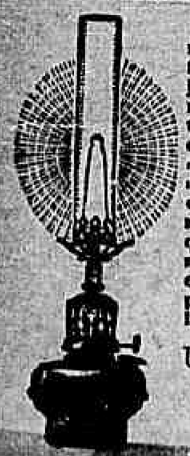
As matriculas acham-se abertas até 30 de abril, á rua do Theatro n. 13.

O secretario,

FRANKLIN PIRES

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Leilão de Penhores

9 de abril de 1902

A. CAHEN & C.

LOUIS LEIB

Successor

4 Rua Barbosa de Alvarenga 4

(ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão, no dia 9 de abril, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até o dia do leilão.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

PHOTOGRAPHIA

S. MOREIRA & FILHO

Rua dos Ourives, 51

Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.

Chapas seccas de Lumière e Lauberge, papel platina e P.O.P., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.

Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 80.

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 6$000; idem superiores, 8$000; ditas de bezerro clark, ponteadas até o salto, 10$000 e 12$000; ditas inteiriças, 10$000; borzeguins de bezerro, 12$000; botinas de pellica, portuguezas, 16$000; sapatos de pellica 16$000.

Para senhoras

Botinas fortes, 6$500; idem com chapa, 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$000; borzeguins, 7$000; ditos de pellica, superiores, 8$500; botinas de pellica Galacé, 10$000; botinas portuguezas Galacé, 13$; borzeguins portuguezes á Luiz XV 15$000; sapatos de pellica, portuguezes com fivela, 10$000.

Para creanças

Temos para todos os preços.

Rua de S. José n. 36

CORRÊA & AVILA

PAPEL DE MENDES

O MELHOR E O MAIS BARATO

PRINCIPAES MARCAS

Ns. 1 e 8, côr verde. | Ns. 4 e 11, côr amarella.
» 3 e 10, côr parda. | » 5 e 12, côr de telha.

Ns. 7 e 14, côr branca.

Não confundir com outras marcas, que, entretanto, estão sendo impingidas como

PAPEL DE MENDES

Deposito: Rua Theophilo Ottoni n. 121

ALLIUM SATIVUM

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Do **ALLIUM SATIVUM** antigo e conhecido na homœopathia, porém pouco ou raramente usado, J. COELHO BARBOSA preparou ha cinco annos, de uma **fórma especial**, um especifico para curar a **INFLUENZA** e **CONSTIPAÇÕES** de 1 a 3 dias. Apparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, si quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil ou á

86, RUA DOS OURIVES, 86

GALERIA REMBRANDT

Estabelecimento de primeira ordem

ULTIMAS NOVIDADES EM

Espelhos, molduras, quadros a oleo, gravuras, bronzes, biscuits, fayences, albuns, porta-retratos, binoculos, pince-nez, oculos e lunetas, escalas de nickel, prateleiras de crystal e vidros para vitrines, ditos para vidraças, etc.

Exposição permanente de pinturas de artistas nacionaes e estrangeiros.

Preços marcados em todos os artigos.

RUA GONÇALVES DIAS N. 15

SAQUES

SOBRE:

Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Paris e Londres

BANCO ALLIANÇA DO PORTO

ANTIGA AGENCIA

104 RUA DO ROSARIO 104

VEIGA & C.

104, RUA DO ROSARIO 104

REAL Liquidação

de todo o superior calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças. Avisamos ao respeitavel publico que esta liquidação é sem reserva de preços para terminação do negocio.

79 RUA DOS OURIVES 79

Esquina da do Rozario

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial, — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do **DR. FRANKLIN DE LIMA**

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

CASA DA COTIA

Fazendas, Modas, Novidades e Confecções

VENDA EXTRAORDINARIA

A PREÇOS INFIMOS

40 % de abatimento por motivo de balanço

PREÇOS CORRENTES

A Casa da Cotia chama a attenção das exmas. familias para os preços abaixo, os mais inferiores possiveis.

A Casa da Cotia garante a qualidade de todos os seus artigos.

Cassas de côr estampadas, côrte com 10 metros ... 4$000
Dita superior com cercão, cordão com 10 metros ... 5$000
Dita branca côrte com 8 metros ... 6$000
Dita dita, idem idem ... 8$500
Dita dita, toda bordada, metro ... 1$400
Dita bordada em alto relevo, metro ... 2$500
Dita de côr toda bordada, metro ... 1$500
Ditas de côr bordada em alto relevo, metro ... 2$500
Ditas de côres padrões novidades, metro ... 1$200
Levantinos de côres, metro ... $700
Cretonne de côres para vestidos, metro ... $600
Foulardines, perfeita imitação de seda, metro 1$500 e ... 1$800
Alpaca, seda, preta enfestada, metro ... 2$500
Alpaca lavrada, azul marinho, metro ... 2$500
Dita de pura seda preta lavrada, metro ... 4$000
Dita idem pura dita, lavrada, com 1,20 metros ... 5$500
Voile preto á fantasia, para luto, metro ... 2$800
Grenadine linho e seda, metro, 2$000 e ... 2$500
Cassa rondada de côr, metro ... $600
Tecido de lã de côr listado, metro ... 1$800
Dito de lã seda, metro ... 3$500
Dito superior, metro ... 1$800
Merinó, côres, metro ... 1$800
Merinó preto, superior, metro 2$, 2$500, 3$ e ... 4$500
Baptiste, côres, lisas, metro ... $800
Nanzouk branco, 1ª qualidade, metro 1$200, 1$400 a ... 2$500
Molmol finissimo, 1ª qualidade, metro de 1$400 a ... 2$500
Filó branco largo para véos de noiva, metro ... 2$000
Filó inglez, para cortinado, metro ... 1$800
Atoalhado para mesa metro ... 2$800
Cretone largo, para lençoes, de casados, metro ... 2$500
Linho para fronhas, metro ... 3$500
Setinetas lisas, de côres, metro ... $800
Metim trançado, metro ... $600
Metim glacé (listado) metro ... $800
Chita preta, larga, metro ... $600
Tiras ... de cordão, metro 1$500 a ... [illegible]

Sedas

Superior setim branco e preto, metro ... 5$000
Superior setim de côr e branco, metro ... 3$800
Superiores surahs de côr, branco e preto metro ... 2$800
Seda branca lavrada metro 2$800 e ... 3$800
Setim de côres, metro 2$800, 3$500 e ... 4$000
Setim maravilhoso, padrões novidades, metro ... 3$500
Crêpe da China, de côr, de pura seda, metro ... 3$800
Nobreza preta 1ª qualidade, metro ... 5$000

Armarinho

Rendas valencianas creme, peças com 12 metros ... 1$000
Renda valenciana branca, peça de 9 metros ... 1$000
Renda branca larga, metro a $100, $300 e ... $500
Renda entremeio guipure, metro ... $700
Renda ... metro ... $800
Renda larga de filó, metro ... $600
Renda ... metro ... 1$000
Tiras e entremeios bordados, largos, metro $400, $500, $600, $800, 1$ ... 1$500
Fita faille n. 1, peças com 10 metros ... 2$000
Fita de setim, 1ª qualidade, todas as côres, ns. 5, 9, 12 e 22, metro, $400, $700, $900 e ... 1$500
Fita gorgorão para cinto, metro ... $200
Grampos ... duzia ... 1$000
Cintos couro, um ... 1$000
Pó de arroz Dellettrez, primeira qualidade, caixa ... 1$500
Oleo de babosa de Delettrez, vidro ... 1$500
Laços modernos para senhora, de 1$500 a ... 10$000
Bolsas de couro, ultima novidade, para senhora, de 3$ a ... 15$000
Gaze de seda para enfeite, metro ... 1$500
Dita crespa, metro ... 1$000
Dita crespa superior, ultima novidade, metro ... 2$000
Galões de seda de côres, metro de 500 a ... 3$000
Galões de seda com lantejoulas, metro ... 1$500
Gaze de seda para véos, metro ... 1$500
Travessa ... para os lados, par ... 1$000

Leques

A casa da Cotia garante neste artigo um sortimento sem competidor.

Leques ... bordados a lantejoula a 1$, 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$ cada um.

Collectes para senhora

Elegantes e muito modernos collectes, curtos, para senhora, o unico successo actual, a ... 5$000
Ditos mme. Annita, a ... 12$000
Ditos mme. Diva, a ... 15$000
Ditos mme. Cecilia, a ... 18$000
Ditos mme. Nenita, a ... 25$000

Toucas para baptisado

Lindissimas toucas para baptisado, de 5$ a ... 15$000

Vestidos

A casa da Cotia encarrega-se de promptificar na sua officina, em poucas horas, vestidos para luto, nova, etc., por qualquer figurino, conforme o preço já estipulado no annuncio antecedente.

Cobertores

Finissimos cobertores para cama de casal, desde 35 até ... 60$000

Capas para senhora

A Casa da Cotia garante ao respeitavel publico que neste artigo não tem competidor, não só no preço, como em sortimento e bom gosto: a Casa da Cotia previne ás exmas. familias que tem nos seus armazens um collossal sortimento de capas bordadas para senhora, que vende pelos preços desde 8$ até 120$000.

Só vendo o sortimento é que se póde fazer uma idéa deste annuncio.

Capas de seda preta para senhoras, ultimo figurino, de 30$ a ... 60$000
Jaquetas de castor, de 25$ a ... 100$000

Flanellas para vestido

Flanellas, padrões modernos para vestido, metro ... $800
Flanellas, padrões modernos, para vestido, metro ... 1$000
Flanellas, padrões modernos, ultima novidade ... 1$200

Morins

Morins francezes legitimos, peças com 20 metros, a 11$ 14$ e 16$000.

E muitissimos mais artigos que a exma. familia encontrará neste estabelecimento, mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; por isso mais uma vez chamamos a attenção da exma. familia, para esta venda extraordinaria que somos obrigados a fazer para diminuição do nosso stock.

CASA DA COTIA

116 RUA DA URUGUAYANA 116

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — ás 2 horas, 94-10ª — HOJE

15:000$

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

AMANHÃ — ás 2 horas — AMANHÃ

100-5ª

25:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

SABBADO — ás 3 horas, 87-12ª — SABBADO

50:000$

Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Sabbado, 10 de maio proximo — A's 3 horas, 75-11ª

200:000$000

Inteiros 15$000 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A de endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Compra e venda de predios
Descontos e cauções
Hypothecas e Antichresis
Compra de Cautelas
Descontos de ordenados

e bem assim quaesquer negocios que representem garantia faz-se com a maxima promptidão e directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

á RUA DOS OURIVES N. 31 (1º andar) das 11 horas ás 5 da tarde.

LOTERIA ESPERANCA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE — HOJE

As 3 horas—4—88

15:000$ Por 1$500 em decimos de 150 rs.

AMANHÃ — 1-92 — AMANHÃ

Integraes 30:000$000 Integraes

Bilhete inteiro 3$000, meios 1$500, quartos $750, vigesimos 150 rs.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral: rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.— O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

CORREIAS DE ALGODAO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

1$000

Novo e rico sortimento de gazes de seda de todas as cores a 1$ o metro, 57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos —Parteiro — Especialista em molestias de senhoras. Acompanhando durante longos annos a clinica obstetrica e gynecologica do dr. Abel Parente, applica todos os processos empregados por este especialista.

Residencia—Rua do Senado n. 132.
Consultas das 10 á 1 hora.
Aos sabbados, gratis aos pobres.

2$500

O metro de superior sarjão preto, com um metro e meio de largura, proprio para costumes de senhoras e roupas de meninas, 57, Largo do Capim, 57 — Casa do Alfredo.

ROCHA SALGADO & C.

31 Rua dos Ourives (1º andar)

Participam ao publico em geral que se acha funccionando o seu escriptorio commercial á rua dos Ourives n. 31 (1. andar) das 11 ás 5 horas e bem assim que todas as suas transacções são feitas directamente.

MANOEL DA SILVA (ESPARRINHA) do logar de Figueiredo, freguezia do Pinheiro da Abemposta, conselho de Oliveira d'Azemeies (Portugal): precisa fallar-se com este senhor, para seu interesse; rua dos Invalidos n. 9.

Massage e gymnastique therapeutique

Mr. JAQUES

Diplomado de New-York

RUA MARQUEZ DE ABRANTES 1

Rua da Quitanda 65

CASINO

Empreza C. Seguin e C.—Direcção J. Cateysson

Concerto - Variedades - Attracções

ESTABELECIMENTO DE 1ª ORDEM

HOJE Terça-feira 8 de Abril HOJE

SUCCESSO INEXCEDIVEL

NOVIDADE SENSACIONAL

A MULHER GAUCHO

Sta. Geral nas suas Creações

CANTOS, BAILES E TRAJES ORIGINAES DOS PAMPAS

Surpresas e Novidades por toda a Companhia

AMANHÃ—Estréa da sra. JENNY COOK, a celebre cantora excentrica em seu novo repertorio.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 27 de novembro de 1883

HOJE terça-feira, 8 de Abril de 1902 **HOJE**

O maior e mais notavel acontecimento theatral!

27ª representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 12 quadros, extrahido por EDUARDO VICTORINO do celebre romance de HENRYCK SIENKIEWICZ

Quo Vadis ?

Toma parte toda a companhia.

A «Ode a Venus», recitada no 2º acto pelo artista DIAS BRAGA, é original do pranteado poeta Orlando Teixeira.

NOTA.—A empreza, sempre no intuito de corresponder á maneira enthusiastica com que o publico fluminense afflue ás representações do QUO VADIS? melhorou a «mis-en-scene», adereços e guarda-roupa, apresentando hoje pela 1ª vez no ultimo acto

O IMPONENTE QUADRO PLASTICO

A apparição de Christo a S. Pedro

Scena de grande deslumbramento e de esplendidos effeitos de luz electrica!

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

NOTA.—Os espectaculos principiarão á hora marcada.

Amanhã—28ª representação do QUO VADIS?

AVISO—Tendo deixado de assistir a mesma, de ante-hontem, muitas familias, por falta de bilhetes, a empreza, attendendo a repetidas instancias, resolveu levar novamente á scena em matinée, a QUO VADIS? no proximo DOMINGO.

QUINTA-FEIRA —GRANDE FESTIVAL — Beneficio do actor ... QUO VADIS ?

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda.